ANO IV
N.º 704
QUINTA-FEIRA
10 DE ABRIL DE 1952

TRIBUNA DA IMPRENSA



Diretor CARLOS LACERDA

• NOVA CRISE MILITAR NO BRASIL

ETCHEGOYEN REPRESENTA AO MINISTRO CONTRA ESTILLAC

CONSIDERA-SE INJURIADO PELA CARTA DO EX-MINISTRO DA GUERRA

Detido Um Tenente-Coronel ▪ Entre Os Oficiais Presos, Dois São Filhos Dos Generais Edgar De Oliveira E Felicíssimo Cardoso ▪ Processo Contra Estillac Baseado Na Lei De Segurança Nacional E No Código De Justiça Militar

O GENERAL Alcides Etchegoyen, candidato à presidência do Clube Militar, pela "Cruzada Democrática", vai entregar ao ministro da Guerra uma representação contra o general Estillac Leal, ex-ministro e também candidato à presidência do Clube Militar pelos "nacionalistas".

Ao general Ciro do Espirito Santo Cardoso, o general Etchegoyen pedirá a abertura imediata de um inquérito, a fim de serem apuradas as declarações do general Estillac, na carta que êste dirigiu aos seus companheiros do clube, aceitando oficialmente sua candidatura.

O candidato democrático solicitará que sejam apuradas as responsabilidades do general Estillac, uma vez que se considera injuriado por êste que, na aludida carta, acusou os seus adversários eleitorais de estarem fazendo o jôgo entreguista e lhes imputou outras calúnias.

PROCESSO

São imprevisíveis ainda as consequências dêsse inquérito. Contudo, caso o encarregado do inquérito a ser designado conclua pela culpa do ex-ministro da Guerra, êste poderá ser processado por crime previsto na lei de segurança ou no Código de Justiça Militar.

OUTRAS SOLUÇÕES

Os feriados militares da Semana Santa podem contudo favorecer a situação do general Estillac, e possibilitar outras soluções para o delicado caso, nos círculos do oficialato considerado

CONCLUI NA PÁGINA 7 Nº 2

Prisão preventiva para os policiais criminosos



Investigador Generoso, em fotografia antiga, ao tempo em que era do Setor Trabalhista da Ordem Política

IDENTIFICAÇÃO CRIMINAL DOS TRÊS MASSACRADORES DE JERÔNIMO – GENEROSO DEPÔS, INSEGURO E HESITANTE – NOVAS CONTRADIÇÕES – NÃO QUIS VER OS FOTÓGRAFOS – O COMISSÁRIO NÃO SE INTERESSA PELA VIDA DA TESTEMUNHA

DEPÔS, ontem, finalmente, no 18.º Distrito Policial, o investigador Ernani Generoso, o principal acusado do massacre de Jerônimo, no xadrez da Delegacia de Vigilância.

Exalando cheiro de álcool, percebido por quem dele se aproximasse, Generoso, acompanhado de um colega, entrou na sala do delegado por uma porta lateral, para evitar os fotógrafos.

E fêz questão o investigador de que não fôsse permitido o trabalho dos fotógrafos, pois não consentia em ser fotografado.

O delegado, à vista do pedido, transmitiu-o, em termos, aos fotógrafos. E as máquinas tiveram de sair da sala do delegado Milton Leão.

INCOERENCIA

O depoimento de Generoso, cheio de falhas, algumas incoerências, contradizendo pontos dos depoimentos de seus próprios colegas, como não podia deixar de ser, evidenciou logo que havia sido ensaiado.

Quando ia começar a tomada do depoimento de Generoso assentou-se perto do acusado uma mulher. Era d. Vera de Vives, que ali fôra como observadora da União Brasileira de Juristas, na qualidade de advogada. Jeronimo permanece até hoje sem advogado, defendido exclusivamente pela imprensa.

O DEPOIMENTO

O delegado Milton Leão expôs serenamente ao investigador Generoso as graves acusações que sôbre êle pesavam. E Ernani, em resposta, disse: que no dia da ocorrência, mais ou menos às 11 horas da manhã saíra para um cafèzinho. Ao voltar encontrara um colega ferido e mais dois presos: que então foi informado da agressão recíproca entre "Carne Crua" e Bartolomeu Silva e da agressão daquele ao investigador Venício; que encontrou um dos presos feridos já no corredor, desmaiado; que sua primeira provi-

CONCLUI NA PÁGINA 7 Nº 1

DEVER DO CHEFE DE POLICIA

Suspender das funções os acusados do crime

O assassinato de "Carne Crua" por investigadores da polícia e em um xadrez da polícia está sendo esclarecido a despeito da própria polícia.

O delegado Milton Leão está agindo acima de qualquer suspeita, denotando, realmente, todo interesse pela apuração exata dos fatos. E' uma autoridade equilibrada, independente, honesta no cumprimento de suas funções. Sem violência, sem espalhafato e sem alarde está desenvolvendo todo o esfôrço que pode no sentido de conseguir documentar a verdade que todo mundo sente: os investigadores foram os assassinos de "Carne Crua".

A verdade, porém, é que não podemos reconhecer a mesma atitude, o mesmo interesse por parte das demais autoridades policiais.

Começamos pelo próprio Chefe de Polícia. Tomando conhecimento do bárbaro assassinato, cometido em uma dependência de sua repartição, o general Ciro de Resende tomou tôdas as providências da rotina: designou imediatamente um delegado para, em inquérito especial, fazer a apuração do fato. Escolheu uma autoridade digna, capaz, no delegado Milton Leão. Agiu bem, neste passo, o Chefe de Polícia. Acertou plenamente.

Outras providências, porém, precisam ser tomadas imediatamente. Já tardam, mesmo. E porque tardam, sendo imprescindíveis, é que a atitude do Chefe de Polícia se torna estranhável e passível de censura.

Três são os investigadores acusados do assassinato de "Carne Crua". Três são, portanto, os réus neste inquérito especial que o delegado Milton Leão está presidindo. Êsses homens não são apenas acusados de haverem assassinado, com requintes de barbaridade primária, a um prêso, no xadrez da polícia. São acusados, também, de haverem adulterado depoimentos, coagido e ameaçado testemunhas, varejado a casa de uma delas que se dispunha, afinal, a depor contra êles.

Ora, em caso tão grave, de responsabilidades tão visíveis e notórias, a primeira providência a tomar seria, necessariamente, a de suspender êsses três homens de suas funções, até que o inquérito terminasse, pelo menos.

Os acusados, como investigadores que são e continuam sendo mesmo no decorrer do inquérito, podem usar — e estão usando — as armas da polícia, as credenciais da polícia, os títulos da polícia, a grande autoridade intimidadora que tôda polícia tem, para coagir, como estão, realmente, coagindo, as testemunhas que devem depor no inquérito e esclarecer o crime bárbaro.

Esta providência não foi tomada, entretanto, pelo Chefe de Polícia. Os três investigadores, que a voz geral, em clamor público, aponta como os três assassinos de "Carne Crua", conti-

(CONCLUI NA 7.ª PÁGINA)



O comissário Dourado conta como identificou e ouviu em segrêdo um dos três casais que presenciaram o crime

UM AVIADOR O PRINCIPAL SUSPEITO DA MORTE DO BANCARIO

Ouvidas Em Segredo As Testemunhas Do Homicídio — O Comissário Promete Revelações Sensacionais Para Breve — Mas O Mistério Persiste Em Tôrno Das Diligências — Reconstituição Do Crime Conforme O Relato Testemunhal — "Não Existe Pressão", Diz O Delegado Hermes Machado — Jornalistas Transformados Em Sherlocks À Procura De Um Tenente Da Aeronáutica

A POLICIA, talvez por motivos que julgue acertados, está fazendo mistério em tôrno do assassinato do bancário Afrâzendo mistério em tôrno do assassinato do bancário Afrânio Arsênio de Lemos.

E' evidente que os policiais encarregados do caso, tanto da Polícia Técnica como do 2.º Distrito Policial, que aliás estão trabalhando em separado, sabem muito mais do que demonstram.

O comissário Rui Dourado, do 2.º Distrito, revelou-nos, ontem, ao regressar de uma das diligências, que tinha não sòmente identificado um dos três casais que testemunharam o crime, como ainda localizado e ouvido homem e mulher.

CONCLUI NA PÁGINA 7 Nº 3

Sem Peixe Os Mercadinhos, Peixarias e Feiras-Livres

A COFAP NÃO ATENDEU AOS COMERCIANTES PARTICULARES ▪ APENAS 3 TIPOS NAS BARRACAS DO SAPS ▪ GRANDE PROCURA DE OVOS E AUMENTO NAS VENDAS DE BACALHAU ▪ PEIXE FRESCO NO PORTO DE MARIA ANGU

NAS últimas horas da tarde de ontem o ambiente no Entreposto de Pesca era de agitação. Ninguem se entendia.

Feirantes, donos de peixarias e negociantes em mercadinhos aguardaram durante todo o dia, na esperança de conseguir alguns peixes.

Nada feito — o "testa de ferro" do sr. Cabello no entreposto, sr. Breno Vieira, garantido por escolta policial, não forneceu um único peixe a negociantes particulares, apesar de promessas anteriores.

NO MERCADO

Também as peixarias do Mercado foram atingidas pela medida elimi-

CONCLUI NA PÁGINA 7 Nº 5



E' SO' O QUE HA'
O vendedor da Peixaria Flamengo, uma corvina e um punhado de fregueses

NOVO TABELAMENTO PARA O PÃO

Não pôde ser incluido na reunião de ontem, por não estarem concluidos os estudos — Aumento da laranjada — Peixes e votos de congratulações

PROSSEGUEM ativamente os estudos para o tabelamento de pão — informa o sr. Carlos Cardoso, representante do Banco do Brasil no plenário da COFAP e presidente da subcomissão designada para êsse fim.

A subcomissão mantém contato permanente com o setor de Trigo, acompanhando os entendimentos que vêm sendo feitos com os representantes dos sindicatos interessados — concluiu.

Estas declarações foram prestadas porque o reexame dos preços do pão não constou da sessão plenária de ontem, ficando para a próxima quinta-feira.

AUMENTO DA LARANJADA

Emprêsa interessada pede à COFAP para aumentar o preço da laranjada, dizendo que dispõe de maquinaria moderna e nova fórmula de confecção que tornam êsse refresco mais saboroso e de melhor aspecto.

O relator da matéria, na reunião plenária de ontem, sugeriu os seguintes aumentos: de Cr$ 1,20 para Cr$ 1,50 no copo de 330 gramas, e de Cr$ 1,00 para Cr$ 1,20 no copo de 250 gramas. O sr. Heitor Grilo, representante da Prefeitura, pediu vistas do processo.

PEIXES E VOTOS

Terminando a reunião, o sr. Benjamin Soares Cabello informou aos seus pares que a distribuição do peixe vai às mil maravilhas.

Nada menos de três votos de congratulações foram sugeridos na reunião de ontem, todos aprovados unanimemente:

— Um, para o sr. Cabello, pela atuação da COFAP na estocagem e distribuição do peixe; outro, para o coronel Idyno Sardenberg, representante das Fôrças Armadas, pela sua inclusão na "Ordem do Mérito", e um outro, para o sr. Getúlio Vargas, pelo último discurso.

EVOCANDO A MORTE DE CRISTO

Quinta-feira Maior e Sexta-feira da Paixão

É GERALMENTE na infância, nas conversas familiares ou nas aulas de catecismo, que nos contam a mais bela história do mundo: a vida de Jesus.

QUINTA-FEIRA

O dia de hoje, Quinta-Feira Santa, evoca a última vez em que Cristo celebrou a Páscoa sôbre a terra. Foi num dos bairros da parte alta da cidade de Jerusalém, numa sala emprestada por um amigo. Os discípulos de Jesus instalaram uma grande mesa, compraram um cordeiro, ervas e vinho.

Cristo chegou ao cair da noite. Antes de iniciar-se a refeição, êle lavou os pés de seus discípulos, surpreendendo-os a todos.

A mesa, Êle disse: "Em ver-

CONCLUI NA PAGINA 7 N.º 6



A imagem do Senhor Morto, na igreja de São Francisco de Assis, em São João del Rei, onde se realiza a mais famosa procissão do Senhor Morto no Brasil. (Foto Ernesto C. Santos)

Vargas investiga a Comissão de Abastecimento do Nordeste

Mandou que Lafer apurasse irregularidades na revenda dos produtos — À revelia de Cabello

O PRESIDENTE da República ordenou ao ministro da Fazenda que realizasse investigações na Comissão de Abastecimento do Nordeste.

E' que chegaram ao conhecimento do sr. Getúlio Vargas graves irregularidades na revenda dos produtos enviados pela Co-

CONCLUI NA PAGINA 7 Nº 4

PARIS, 10 (AFP)

Ministro e jornalista conferenciam

O sr. Carlos Lacerda, diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA, do Rio de Janeiro, foi recebido ontem pelo sr. Maurice Schumann, secretário de Estado dos Assuntos Estrangeiros, com o qual conferenciou longamente sôbre as relações culturais franco-brasileiras.

PONTO FACULTATIVO

Por decisão do presidente da República, o ponto será facultativo nas repartições federais, autarquias e órgãos subordinados à Presidência da República, hoje e amanhã. No sábado de Aleluia, o expediente será de 9 às 12 horas.

NA PREFEITURA

Na Prefeitura, o expediente hoje será de 9 às 12 horas e o ponto será facultativo amanhã e sábado de Aleluia.

Prezado leitor

Até segunda-feira que vem. Cultuando a semana santa não circularemos nem amanhã nem depois. Até segunda-feira, portanto.

Na semana passada iniciamos, em colaboração com o comércio de Copacabana, a noite comercial de Copacabana, que teve um grande êxito. Era do programa que repetiríamos, tôdas as sextas-feiras, a experiência, que já se pode considerar, pelo êxito alcançado, como coisa definitiva. Amanhã, dia santo, não haverá a noite comercial de Copacabana que fica, assim, adiada para a próxima sexta-feira. E queremos avisá-lo, também, aproveitando a oportunidade, de que pràticamente todo o comércio de Copacabana abrirá na noite da próxima sexta-feira. As adesões que a iniciativa da TRIBUNA DA IMPRENSA vem conseguindo permitem afirmar isto.

Para sábado estávamos anunciando, em cartazes, o lançamento de uma iniciativa nossa: Mercado de Automóveis. Fica transferida para o próximo sábado, também.

O REDATOR DE PLANTÃO

A REVOLUÇÃO NA BOLIVIA

Sangrentos combates nas ruas de La Paz

Ameaçam bombardear a cidade - A situação ainda está confusa - O Exército está dividido

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

...um retrato honesto do BRASIL e do MUNDO

JOEL SILVEIRA
RAFAEL CORREIA DE OLIVEIR[A]
RUBEM BRAGA
AGORA JUNTOS EM
Comicio

Comicio
OS MELHORES NOMES DO JORNALISMO E DA LITERATURA
Comicio
SEMANÁRIO POLÍTICO, INDEPENDENTE NOTICIOSO.

- POLÍTICA NACIONAL
- GRANDES REPORTAGENS
- POLÍTICA INTERNACIONAL
- CINEMA • MÚSICA • TEATRO
- OS PROBLEMAS DO POVO
- CHARGES E HUMORISMO
- VIDA SINDICAL • RÁDIO

Redação, Gerência e Publicidade:
RUA ÁLVARO ALVIM, 31 – 20.º

DIA 24 DE ABRIL
EM TÔDAS AS BANCAS DE JORNAIS

A REVOLUÇÃO NA BOLIVIA

LA PAZ (U.P.)

SANGRENTOS COMBATES NAS RUAS DE LA PAZ

Ameaçam bombardear a cidade - A situação ainda está confusa - O Exército está dividido

AS fôrças leais e revolucionárias continuam combatendo nas ruas desta capital, utilizando morteiros e metralhadoras, e sabe-se que o número de mortos e feridos é elevado.

A situação continua confusa. Os grupos revolucionários, formados por militares e membros do Movimento Nacionalista Revolucionário, controlam o centro da cidade, onde se apoderaram do Palácio do Govêrno, da Chefatura de Polícia, da Universidade e da Rádio Illimani. O ministério da Defesa está cercado pelos rebeldes. Ao anoitecer de ontem, o coronel Humberto Velasco, que permanece fiel ao presidente Ballivian, continuava resistindo de dentro do Quartel-General, no bairro de Miraflores.

Enquanto isso, as fôrças do regimento de artilharia "Bolivar", que chegaram procedentes de Viachas, tornavam-se fortes no populoso bairro de Villa Victoria.

ULTIMATUM

Uma emissora clandestina, que se denominou "A Voz Leal do Exército", transmitiu, ontem à tarde, um ultimatum do general Humberto Torres Ortiz, chefe do Estado-Maior do Exército, dirigido aos rebeldes. Dizia o ultimatum que os revoltosos deveriam depor as armas até às 18 horas (de ontem), pois, do contrário, La Paz seria bombardeada. Um avião sobrevoou esta capital e lançou panfletos, em que Torres Ortiz pedia a rendição incondicional do general Seleme, chefe dos revolucionários.

MORTOS E FERIDOS

As 21 horas (de ontem), no entanto, o general Seleme assegurava que o triunfo definitivo da revolução era apenas questão de momento. As 22 horas, o tiroteio era forte nos bairros de Villa Victoria, Miraflores, El Calvario, Alto La Paz e na avenida Arce. Continuamente passam ambulâncias conduzindo feridos.

Os dirigentes do MNR distribuem armas aos seus partidários, na estação de rádio Illimani, a fim de que os mesmos defendam a revolução. Diz-se que os regimentos "Lanza" e "Abarga", além do "Bolivar", permanecem leais ao govêrno.

Segundo informações colhidas na Assistência Pública e nos hospitais, o número de mortos até às 21 horas de ontem era de 10, e o de feridos superior a 80.

SANTIAGO DO CHILE, 10 (U.P.)

A proclamação dos revolucionários

A United Press recebeu telefônicamente de La Paz, ontem, o texto da proclamação do general Antonio Seleme, que diz:

"Ao assumir a chefia da revolução nacional, por mandato expresso do exército, dos carabineiros, dos ex-combatentes, da vanguarda do Movimento Nacionalista Revolucionário, dos operários das fábricas, das estradas de ferro, etc., isto é, do que há de mais nobre da nacionalidade, dirijo-me a todos os meus compatriotas nestas horas de grandes decisões para conduzir a revolução nacional pelo caminho do respeito às instituições e às pessoas.

Não se destina esta revolução a satisfazer represálias; não é produto de apetite de mando. E' uma expressão do anelo de um povo torturado pela fome e pela miséria que os governos anteriores não corresponderam e nem quiseram compreender.

"Atentos ao momento crucial por que passa o país, todos os bolivianos de verdade, sem ódios nem paixões, restabeleceremos o império da constituição, revogada no dia 16 de maio de 1951, e voltaremos a ter fé nos nossos destinos e no futuro da pátria.

"Povo boliviano! Conclamo-vos a refletir sèriamente para que, reunindo as nossas fôrças, nos dirijamos ao trabalho honesto, ao sacrifício e ao bem coletivo, a fim de que desapareçam as camarilhas, os consórcios e os interêsses criados; que a riqueza que o povo produz seja para proveito do povo e que o estado de tensão econômica desapareça ante o influxo de um melhor govêrno, que sairá da vontade da soberania popular".

LA PAZ, 10 (AFP)

O rádio em poder dos rebeldes

Nenhuma informação oficial foi ainda fornecida, e a confusão reina, enquanto que o rádio Illimani, em poder dos rebeldes, continua a emitir o apêlo que lançou o general Antonio Celeme, em favor do movimento revolucionário.

Os líderes do M.N.R. tomaram a palavra na rádio Illimani, notadamente o sr. Hernan Siles, nomeado chefe do comitê revolucionário. E' ainda muito cêdo para dizer se o movimento revolucionário conseguiu se impôr. As comunicações telefônicas continuam normais, e nenhuma censura foi ainda imposta.

LIMA, 10 (AFP)

Localizada a insurreição

O sucesso inicial do movimento revolucionário boliviano parece comprometido, enquanto informações chegadas a Lima confirmavam o sucesso da revolução, outras notícias posteriores indicavam viva reação da parte de elementos legalistas, que teriam conseguido localizar a insurreição em Miraflores, bairro afastado do centro de La Paz.

La Paz, 10 (U.P.)

O TEXTO DO ULTIMATUM

A rádio "A Voz Leal do Exército" deu a conhecer o texto do ultimatum dirigido aos revolucionários pelo Quartel-General das Fôrças Armadas em Alto La Paz. O texto do ultimatum diz:

"O Chefe do Estado-Maior do Exército, general Humberto Torres Ortiz, enviou o seguinte ultimatum aos revoltosos:

"Profundamente comovido pelo inaudito crime que haveis cometido, atacando a população de La Paz, as unidades do Exército vos notifica, por meio da mais alta personalidade do Exército, que, se não depuserdes as armas até as 18 horas, ver-nos-emos forçados a reprimir a revolução com as tropas do Exército e da Aviação concentradas em Alto La Paz, para levar a tranquilidade ao país, especialmente à heroica cidade de La Paz".

WASHINGTON, 10 (AFP)

Não houve surprêsa no Departamento de Estado

Os acontecimentos que acabam de se verificar na Bolivia não "foram inesperados", declarou ontem um porta-voz do Departamento de Estado que, todavia, não quis comentar êsses acontecimentos, salientando que as informações chegadas de La Paz a esta capital ainda eram "fragmentárias".

Essas informações, acrescentou o porta-voz, falam de uma remodelação no ministério boliviano e do fato, notadamente, de que quatro ministros foram demitidos de seus cargos.

Por outro lado, o porta-voz indicou que a estação de rádio de La Paz estava nas mãos de elementos revolucionários.

SANTIAGO, 10 (UP)

Quem é Herman Hiles

Hernan Hiles, que aparece como chefe do movimento revolucionário boliviano, residiu em Santiago do Chile até abril de 1951, quando regressou clandestinamente à Bolivia, para dirigir a campanha do MNR para as eleições presidenciais.

Hiles era candidato à vice-presidência e Victor Paz Estensoro à presidência pelo MNR. Hiles que tem 38 anos de idade, é filho do ex-presidente Hernando Hiles que ocupou a Primeira Magistratura da Bolivia há 20 anos.

CARACAS, 10 (U.P.)

43 pessôas morreram durante a comunhão

CRIANÇAS NA SUA MAIORIA – INCÊNDIO NO ALTAR E PÂNICO NA IGREJA – A MULTIDÃO PENSOU QUE FÔSSE UM TERREMOTO

QUARENTA e três mortos e 110 feridos, em sua maioria crianças, eis o trágico balanço do pânico estabelecido no interior da igreja de Santa Teresa, nesta capital, ontem, quando uma multidão calculada em 5.000 pessoas enchia literalmente o templo para a costumeira comunhão coletiva celebrada na Semana Santa.

Tudo aconteceu quando um dos círios de um altar caiu sôbre uma toalha, ateando-lhe fogo. Receando um incêndio, o publico desandou a correr pelo interior da igreja, à procura das saídas, quando então foram pisoteadas dezenas e dezenas de crianças que comungavam na ocasião.

Pereceram 21 crianças, 21 mulheres e um homem de idade avançada.

CARACAS, 10 (AFP)

Saquearam o templo durante o pânico

Objetos de ouro que adornavam a imagem da Virgem de Coromoto, na igreja de Santa Tereza, foram roubados por mãos sacrílegas que se aproveitaram da confusão reinante durante a catástrofe havida.

Os saqueadores arrombaram as caixas de esmolas, inclusive a da Virgem de Coromoto, que estava cheia.

Um rapazinho de 13 anos salvou a sete crianças, em meio ao pânico no templo. "Primeiro, vi dois garotos agarrados pelas mãos — disse — que procuravam abrir caminho. Levei-os ao altar. A esquerda, outro chorava desconsoladamente, e peguei-o. Mais três, retirei dos primeiros bancos da Igreja".

CARACAS, 10 (AFP)

O povo não esqueceu o terremoto

"No ano de 1812, um terremoto coincidiu com a Semana Santa, e êsse episódio é recordado como um daquêles que terminaram com a primeira República da Venezuela.

Este fato está vivamente gravado na mente de todos os venezuelanos e quando, entre os gritos que se seguiram aos de "Fogo!", ouviu-se o de "Terremoto!", o pânico deve ter aumentado vertiginosamente" — confessou um padre da Paróquia de Santa Tereza, comentando a espantosa tragédia ontem ocorrida.

CARACAS, 10 (AFP)

Um padre afirma que foi crime

O chefe do Corpo de Bombeiros declarou, a propósito da catástrofe de Santa Teresa: "Recebi uma emissão da Rádio-Patrulha que anunciava: Ocorre algo de anormal em Santa Teresa. Mas, quando cheguei ali, presenciei um espetáculo espantoso. Cadáveres de mulheres e crianças enchiam a nave da igreja e ressoavam infinitos gritos de dor. Estavam gravidas três mulheres mortas".

O padre Carrillo, que insiste em insinuar a ocorrência como um ato criminoso, acentuou que "aquela cêna de morte era de um juizo final".

Monsenhor Pellin, diretor de "La Religion", órgão católico, declarou saber que os fiéis pensavam que além do incêndio havia um terremoto.

SANTIAGO, 10 (AFP)

Vargas visitaria o Chile

Nos circulos bem informados, comenta-se a possibilidade de que o presidente do Brasil, sr. Getúlio Vargas, visite o Chile no mês de outubro, atendendo ao convite formulado há tempos pelo antigo chanceler Horácio Walker.

Existiriam conversações extra-oficiais para reiterar o convite, para que o sr. Getúlio Vargas venha ao Chile antes do fim do mandato do presidente Videla.

O embaixador do Brasil, sr. Ciro de Freitas Valle convidou a sra. do presidente da República, sra. Rosa Markmann de Gonzales Videla, a visitar o Brasil quando de sua próxima viagem aos Estados Unidos. Declara-se que a sra. Videla poderia então, no ensejo, reiterar o desejo do presidente chileno de ter como hóspede o presidente Vargas.

VIENA, 10 (UP)

Morreu o arcebispo Kamprath

Faleceu o arcebispo Franz Kamprath, que contava 81 anos de idade.

O prelado, que era natural da Tchecoslováquia, foi vigário geral e arcebispo de Viena até 1950.

ROMA, 10 (AFP)

Invenção contra namorados

Um novo aparelho, denominado "Eliocine", inventado por um engenheiro italiano, foi experimentado com sucesso nesta capital, na presença do ministro do Trabalho e de vários parlamentares.

O "Eliocine" permite projeções cinematográficas à luz do sol ou com luz artificial.

LA PAZ, 10 (AFP)

Barricadas e trincheiras

O centro da capital está calmo. Os comerciantes estão com as lojas fechadas.

Elementos do Exército instalaram barricadas e trincheiras nos pontos estratégicos da capital, para enfrentar os ataques dos elementos rebeldes do M. N. R.

As portas do Palácio do govêrno estão fechadas, enquanto que as ruas e praças estão desertas.

BUENOS AIRES, 10 (U.P.)

"Mi vientre por un amor"

Curioso pedido de alteração de nome, pelas circunstâncias que o determinaram, acaba de ser feito ao tribunal competente nesta capital.

E' o caso que o sr. Antonio Vientre (Barriga), já com 27 anos de idade, decidiu casar-se, mas lhe parece pouco elegante fazê-lo usando aquele sobrenome, que só agora lhe parece esquisito. Tal não se daria, entretanto, se sua eleita tivesse outro prenome.

Acontece que a moça chama-se Dolores, e, de fato, não ficaria bem se passasse a assinar-se, depois de casada, Dolores de Vientre...

ORTODONTIA
DRS. PEDRO FLAESCHEN
•
JANUARIO DE PASCHOAL
RUA ALCINDO GUANABARA
17/21 - 12.º sala 1206
Tel. 52-0730

LONDRES, 10 (AFP)

Livro Branco trabalhista sôbre política exterior

O Partido Trabalhista publica, sob o titulo "Problemas de politica estrangeira", uma brochura de nove mil palavras, destinada a orientar as discussões a respeito no interior do partido e defendendo implicitamente a politica passada do govêrno Attlee.

Depois de ter acentuado a diminuição da potência mundial da Grã-Bretanha após a guerra, os autores da brochura declaram que o equilíbrio entre as potências só poderá ser restabelecido por três meios: "Aumento da potência inglesa, redução das obrigações assumidas no mundo pelo Reino Unido ou partilha dessas obrigações com outras potências amigas".

No plano internacional, a brochura afirma notadamente que "se o mundo não-estalinista se mostrar mais forte do que a União Soviética e seus satélites em todos os pontos do globo em que a Rússia fôsse tentada a aumentar seu império, a guerra fria não tem, absolutamente necessidade de se transformar em guerra aberta" e opina que a questão do desarmamento poderia constituir a base principal de negociações com a União Soviética, quando as circunstâncias o permitirem.

A brochura reitera, em seguida, que "as fôrças britânicas não poderiam ser incluidas no Exército Europeu, salvo se as fôrças americanas na Europa o fossem igualmente", acrescentando: "Aliás, sòmente cinco divisões britânicas não seriam suficientes para impedir a supremacia alemã no seio do Exército Europeu".

EMPRÊSA VIAÇÃO SALUTARIS Ltda.

HORARIOS
LINHA DE PARAIBA DO SUL

Partidas do Rio Via Três Rios	Partidas de Paraíba Via Três Rios
7.45	6.00
16.40	16.30

LINHA DE TRES RIOS

9.05	7.30
16.20	14.00

A linha de Três Rios faz seções em tôdas as localidades do seu percurso. Aos sábados, o horario para Paraíba do Sul das 16.40 [illegible] 14.05 horas. A Emprêsa tem [illegible] pic-nic e lugar. Preços reduzidos. INFORMAÇÕES: Estação Mariano Procópio, guichê n.º 14, fone 43-9707. Rio.
Séde da Emprêsa — Três Rios, Estado do Rio — Fone 83.

SÃO PAULO, 10 (Sucursal)

Primeira fábrica de penicilina no Brasil

DEVERÁ entrar em funcionamento em nosso Estado, a partir de outubro, a grande fábrica de Penicilina e de outros antibióticos, já em construção no município de Santo André, por iniciativa da "Rhodia Brasileira".

O novo estabelecimento industrial conta com a colaboração técnica da "Société Rhone-Poulenc", da França, e da "Merk" dos Estados Unidos. Terá capacidade de produção de 700 biliões de unidades oxford por mês, de penicilina "g" cristalizada, branca, cuja produção em nosso país ainda é pequena.

Seis meses depois de entrar em funcionamento a fábrica passará a produzir a dihidroestreptomicina, que no momento está sendo importada.

A produção inicial de penicilina "g" cristalizada, será suficiente para atender a todo o consumo nacional.

S. PAULO, 10 (Sucursal)

A ALFÂNDEGA PREJUDICA A AGRICULTURA

Na última sessão da Sociedade Rural Brasileira, o sr. Piza Sobrinho solicitou o apoio dos lavradores à reclamação feita em memorial ao ministro da Fazenda pelo Sindicato da Indústria de Formicida e Inseticida do Estado de São Paulo, contra a atitude da Alfândega do Rio que adotou o critério de incluir o conhecido inseticida B.H.C. na tarifa dos "produtos químicos não classificados", sujeitos à taxa de 25% *ad-valorem*.

Essa atitude — afirmou o sr. Piza Sobrinho — é verdadeiramente inconcebível, pois o inseticida é largamente importado e empregado no combate à praga do café e a outras pragas da agricultura.

A Alfândega, retardando o desembaraço do inseticida, vem causando grandes prejuizos à produção.

S. PAULO, 10 (Sucursal)

FORÇANDO O CÂMBIO NEGRO

Existe no pôrto de Santos cêrca de 1 milhão de sacas de cimento distribuidas por vapores e armazens no cais — informou à Assembléia o sr. Lincoln Feliciano.

A origem dessa anomalia, segundo o representante do PSD, é criminosa: os importadores não retiram a mercadoria para forçar a conservação dos preços de câmbio negro ou, mesmo, a sua elevação.

SÃO PAULO, 10 (Sucursal)

INDUSTRIAIS E SERINGALISTAS UNIDOS

Antecipando-se ao que dispõe recente decreto executivo sôbre a obrigatoriedade de as indústrias de artefatos de borracha aplicarem 20% de seus lucros liquidos no cultivo da seringueira, constituiu-se nesta capital o "Consórcio Industrial de Incentivo à Borracha".

O "Consórcio" está integrado por cêrca de 60 indústrias de São Paulo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul, além de seringalistas do nosso Estado, da Bahia, Mato Grosso e do ministro da Agricultura.

Uma das primeiras providências adotadas pelo "Consórcio" foi a de dotar com 100 mil cruzeiros o Fundo de Pesquisas do Instituto Agronômico de Campinas para a realização de estudos sôbre a condição da borracha no país, primeiramente no litoral de São Paulo e depois em outras regiões.

O capital do "Consórcio" é de 20 milhões de cruzeiros e suas primeiras explorações serão realizadas em Una, na Bahia.

SÃO PAULO, 10 (Sucursal)

60 casas destruídas pelo incêndio

Violento incêndio destruiu as 60 casas de madeira existentes na favela da rua Carlos Vicali, deixando ao relento mais de 120 nordestinos que ali moravam a 150 e 300 cruzeiros por cabeça.

A favela fôra construida por Antônio Campos, que alugava os casebres para retirantes nordestinos.

Os prejuizos do proprietário foram de 500 mil cruzeiros.

Embora diversos carros do Corpo de Bombeiros tivessem acorrido ao local, não foi possivel evitar a completa destruição dos casebres. Ainda não foram apuradas as causas do incêndio.

BUENOS AIRES, 10 (AFP)

Aí vêm os "pelegos" peronistas

A delegação argentina encabeçada pelo secretário geral, senhor José Espejo, viajará para o Rio de Janeiro dia 14 próximo, a fim de participar da Quinta Conferência dos Estados Americanos da Organização Internacional do Trabalho, a se iniciar dia 17 do corrente.

Integram a delegação mais cinco dirigentes.

O interventor do IAPETC e o almoxarifado

Depois de haver falado com o ministro do Trabalho sôbre a situação do IAPETC, o sr. Antonio Ribeiro Duarte declarou que está com suas atenções voltadas para o Almoxarifado, onde não havia qualquer contrôle da entrada ou saida de material.

Disse mais o sr. Ribeiro Duarte: "Estamos fazendo o possivel para levantar as irregularidades com a maior brevidade. Mas, se fôssemos apurar caso por caso, dada a organização do Instituto, levariamos 30 anos, por causa da gravidade de cada uma dessas questões.

Futebol e 1.º de Maio

Por causa de compromissos no exterior, o Flamengo não participará das solenidades de 1.º de maio.

O sr. Arnaldo Sussekind, diretor do Serviço de Recreação e Assistência Cultural do Ministério do Trabalho, por êsse motivo compareceu à sala de imprensa do Ministério e declarou que está sendo providenciada a vinda do selecionado paraguaio, que deverá enfrentar o Fluminense ou o Vasco da Gama.

O Fluminense ofereceu-se para participar de qualquer jôgo realizado em 1.º de maio.

Ponto facultativo na Aeronáutica

Hoje e amanhã o ponto é facultativo nas repartições do Ministério da Aeronáutica.

Assistência Médico-Hospitalar

Em aviso ao administrador geral do Plano Salte, o ministro da Fazenda comunicou haver autorizado o Banco do Brasil S.A. a levar a crédito da conta "Tesouro Nacional, c/Plano Salte" a importância de Cr$ 23.500.000,00, destinada assistência médico-hospitalar.

Novo Diretor do Laboratório Farmacêutico Naval

Verificou-se ontem as 15 horas, a transmissão do cargo de diretor do Laboratório Farmacêutico Naval, feita pelo contra-almirante farmacêutico da reserva remunerada Raul Pinto de Miranda ao capitão-de-mar-e-guerra do mesmo quadro Paulo de Miranda Souza Gomes.

Chamada de alunos do 3.º ano do Colégio Naval

Os alunos que completaram com aproveitamento o 2.º ano do Colégio Naval e que no ano corrente deveriam cursar o 3.º ano daquele estabelecimento, deverão se apresentar no proximo sábado, dia 12 à Escola Naval, a fim de receberem instruções.

Condução em frente ao edifício da Standard, às 10 horas.

Banco Ribeiro Junqueira S. A.
RUA DA QUITANDA, 70-72
RUA CHILE, 35

Na Serra e a 2 passos do Rio
Palmares
Imobiliaria Ltda.
Loteamento de lotes, granjas e sitios
Proprietarios: Nicolau Berger, Ernesto Neumann, Andor Bokor, Raul S. Vieites
Vendas: Charles A. Nobili
Av. Graça Aranha, 226, 11.º andar - Tel. 32-6536 e 52-9239

TODOS OS SÁBADOS A PARTIR DO DIA 19 DE ABRIL
Mercado de automóveis
"TRIBUNA DA IMPRENSA"

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

FESTA POLITICA

O CHURRASCO de Fasanelo ainda tem muita carne. Os jornalistas da Secretaria fizeram um grande escarcéu sôbre os adversários que foram à homenagem a Getúlio. E fizeram muito bem, pois o próprio é que todos procurem atrair a brasa para a sua sardinha.

Êles foram poucos, mas foram muito glosados pelos jornais da Secretaria. Ferreira de Sousa, o ator Pedro Dias, Pereira Lira, Arnon de Melo, Luiz Garcia. Alguns dêles, depois da comida, tentaram uma explicação muito simplista para a respectiva presença. Não foram, dizem êles aos íntimos, aos correligionários, homenagear Getúlio. Foram apenas, em caráter íntimo, atender a um convite de um amigo, Lourival.

Simplistas, meio cínicos, pensam que a explicação os exonera de responsabilidades. Não, doutores, vocês foram, realmente, atendendo a um convite de Lourival. E o convite era êste: homenagear Getúlio. Não era para comer churrasco, não.

Hoje, quem quiser pode dizer que Ferreira de Sousa homenageia Getúlio, Pereira Lira também, Arnon de Melo idem, Luiz Garcia, igualmente. E todos juntos com o ator Pedro Dias.

E também não se diga, como até o "Correio da Manhã" já o disse, que não havia nenhum sentido político na homenagem. Como é que não havia? Pois então, homens eminentemente políticos se reúnem em homenagem a um outro homem eminentemente político, em um momento eminentemente político e não há nisto sentido político?

Há, sim. Tem que haver.

Getúlio, portanto, foi homenageado, com sentido político, por Ferreira de Sousa, Arnon de Melo, Luiz Garcia, udenistas, e Pereira Lira, dutrista. Não há dúvida quanto a isto.

Agora, é preciso ver o reverso. Ainda ontem o notava, com muito tino, o comentarista político do "Diário de Notícias".

E o reverso é êste: Getúlio também foi desomenageado, politicamente, por muitas outras pessoas eminentemente políticas. Quem recebeu o simpático convite de Lourival para ir homenagear Getúlio e o recusou não estava, apenas, agindo passivamente, com uma negativa. Estava, pelo contrário, assumindo uma atitude positiva. Desomenageava Getúlio com a sua negativa.

E o número dessas negativas deve ter sido muito grande e muito desalentador, tanto que Lourival se sentiu na obrigação de, mesmo quebrando a ética, revelar a existência de "uma carta íntima" em que um dos convidados se recusava a ir à homenagem a Getúlio. A explicação de Lourival, é claro, não se destinava ao público, mas, indiretamente, ao próprio Getúlio que não deve estar muito satisfeito em deixar de ir à solenidade dos guardas-marinhas para receber, num churrasco, sòmente a Ferreira de Sousa, Pereira Lira, Arnon de Melo, Luiz Garcia e o ator Pedro Dias.

Para Getúlio pode ter sido divertido o churrasco, mas a homenagem, que era o essencial, deve ter sido desalentadora.

NAO PEDIU DEMISSAO

Poli Coelho desmente que tenha pedido demissão da presidência do IBGE. Não precisava desmentir. Não há quem não tenha certeza de que demissão é uma coisa que êle não pedirá nunca. Motivos há, mas êle não pede. E' contra o seu credo. Pode a Comissão concluir tudo quanto quiser, que êle acusou em falso, que nada do que disse é verdade, tudo pode a comissão dizer que êle não pede, não pede, não pede demissão.

Será demitido.

Reafirmada a Linha De Independência Da UDN

O RELATÓRIO DE SORAS FILHO

Histórico das atividades parlamentares da UDN e resultado das sondagens feitas na bancada em tôrno da conduta partidária – Reafirmada a linha de independência em face do Govêrno – Reuniões dos mineiros em Belo Horizonte

JÁ se encontra na Secretaria da UDN o relatório que o sr. Soares Filho, na qualidade de líder do partido na Câmara e de presidente do Conselho Nacional, apresentará na próxima reunião do dia 21.

O relatório é extenso e contem:

1. Histórico das atividades parlamentares da UDN nos últimos doze meses.
2. Situação da bancada em face da maioria.
3. Apoio recebido dos dirigentes estaduais para a formação de um bloco unido e coeso na Câmara.
4. Elogio dos representantes udenistas nas Comissões, pela dedicação com que se entregaram a um trabalho anônimo e importante.
5. Apêlo para que o Conselho trace determinadas diretrizes para o ano legislativo em curso, até que seja elaborado e aprovado o Código de Etica.
6. Resultado das sondagens efetuadas em dezembro no seio das diversas bancadas estaduais da UDN, a fim de saber o seu pensamento e a sua orientação.

AS SONDAGENS

As sondagens do sr. Soares Filho na bancada não foram efetuadas agora, como se noticiou. Elas datam de dezembro e também não obedeceram a qualquer sugestão do ministro João Cleofas, mas resultaram de uma iniciativa espontânea do líder, que desejou ouvir a opinião dos seus liderados, no fim de uma sessão legislativa, para iniciar a elaboração do relatório que apresentará no dia 21.

O resultado das sondagens foi unânime: aprovação da linha até então adotada pelo partido e que fôra aconselhada pela Convenção Nacional.

A POSIÇAO DE DEODATO

Fôra noticiado igualmente que o sr. Alberto Deodato era o líder da corrente colaboracionista, dentro da UDN.

DEOTADO PRECONIZA ALIANÇAS FUTURAS

Agora, em Belo Horizonte, o deputado Deodato desmentiu em têrmos categóricos as notícias sôbre sua tendência adesista, salientando que:

1. Os udenistas mineiros são unânimes em afirmar que o partido deve manter a linha de independência em face de todos os governos não eleitos pelo voto udenista.

2. A UDN visa ao poder, para realização do seu programa.

3. Se não puder ter um candidato próprio, deve ela disputar as eleições presidenciais em coligação com outros partidos, porque vitoriosos serão os partidos que fizerem melhores coligações e não os que tiverem maior número de sufrágios.

4. A UDN exercerá influência muito grande na escôlha do futuro candidato e na sua eleição.

5. O problema sucessório ainda não foi equacionado e, por isso mesmo, o partido não deve comprometer-se em alianças prematuras, sem base no realismo político dos próximos dois anos.

6. Quem tem combatido o Govêrno como os udenistas de Minas o vêm fazendo na tribuna da Câmara não deve merecer suspeitas de manobras colaboracionistas.

Soares Filho

REUNIAO EM MINAS

BELO HORIZONTE (Para a TRIBUNA DA IMPRENSA) — A direção da UDN estadual reuniu-se na residência do sr. João Franzen de Lima, seu presidente.

Estiveram presentes, além dos dirigentes estaduais, os srs. Monteiro de Castro e Alberto Deodato, que aqui se encontram e o ex-governador Milton Campos, que pela primeira vez comparece a uma reunião de natureza política, depois que deixou o govêrno do Estado.

Foram feitas exposições sôbre a situação política nacional pelos deputados Alberto Deodato e Monteiro de Castro, que se referiram às vantagens de a UDN continuar na sua linha de liberdade e afastamento do Govêrno.

NOVA REUNIAO

O sr. Odilon Braga viajará nos próximos quatro dias, para Belo Horizonte, onde participará de uma reunião com os udenistas de Minas.

Deverão comparecer também vários deputados da bancada federal, que seguirão igualmente para a capital mineira. A reunião terá por objetivo estabelecer as preliminares para a sessão do Conselho, no dia 21.

SUCESSÃO ESTADUAL

A reunião servirá também para o acêrto de determinados pontos relacionados com a sucessão estadual.

O deputado Alberto Deodato, logo após, iniciará uma excursão eleitoral por cêrca de 60 municípios mineiros, a fim de reestruturar o partido em cidades onde êle se mostra com pequena fôrça eleitoral.

VOZES DA CIDADE

O EX-CAPITÃO *Alexandre Ribeiro, que representou a Comissão Central de Preços na compra de gado e que deve ser ouvido pela Comissão de Inquérito da Câmara dos Deputados, esteve há pouco tempo envolvido num processo de contrabando de automóveis. A polícia poderá informar.*

• • •

O ESCRITOR *Rubem Braga escreverá no novo jornal "Comicio" uma secção que se chamará "Dia do Presidido".*

• • •

O MINISTRO *Negrão de Lima deverá se operar esta semana das amígdalas. Afirmam seus amigos mais íntimos que essa é a décima tentativa que o Ministro faz para se operar e também não acreditam que o faça desta vez.*

• • •

É TRADIÇÃO *do Presidente da República comparecer à entrega dos espadins nas Fôrças Armadas. Este ano o sr. Vargas preferiu deixar de comparecer à solenidade da Escola Naval para presidir o churrasco político que o sr. Lourival Fontes ofereceu em casa do sr Ricardo Fasanello.*

• • •

PARA *um Congresso Postal que se realizará brevemente em Bruxelas, o coronel Adacto Pereira de Mello, diretor dos Correios e Telégrafos, constituiu a sua comitiva com as seguintes pessoas: Denizar Pereira de Mello, Artur Pereira de Mello e Consuelo Pereira de Mello, além de três outras pessoas.*

• • •

O SR. *Augusto Frederico Schmidt, autor de comovente página sôbre a passagem do ano novo do sr. Vargas assistindo "Eu quero sassaricar" no Teatro Recreio, também vai à Europa, na Missão Econômica e Comercial.*

• • •

O PRESIDENTE *da República autorizou o agente fiscal do imposto do Consumo José Lins do Rego Cavalcanti, atualmente à disposição do Ministério da Agricultura, a ausentar-se do país, a fim de participar da Reunião Sôbre a Arte do Século XX, a realizar-se em Paris, no mês próximo.*

O funcionário é o romancista José Lins do Rego.

• • •

QUEIXANDO-SE *por ser criticado pelo que não faz e pelo que não diz o sr Benjamim Cabello explicava:*

— Eu escrevia discursos para o sr. Getúlio Vargas. Na hora de lê-los o sr. Vargas, de improviso, encaixava coisas loucas, promessas impossíveis de serem cumpridas. Depois, no meu setor administrativo, eu é que tinha que explicar porque não cumpria as promessas do govêrno.

• • •

JOSE' DO RIO

ORDEM DO DIA

DESAPROPRIAÇÃO DE TERRAS

O DEPUTADO Arthur Audrá apresentou à Câmara um projeto de lei que autoriza o ministério da Viação e Obras Públicas a desapropriar as faixas marginais das estradas a serem abertas dentro do plano rodoviário nacional.

Determina, ainda:

1. As faixas deverão abranger 200 metros de cada lado das estradas, por tôda a sua extensão, exceto nos perímetros urbanos.

2. Passarão elas a pertencer o Patrimônio da União, que se reservará para colonização a ser feita pelo ministério da Agricultura e que 120 dias após a desapropriação baixará a regulamentação necessária.

3. As verbas necessárias à execução da lei serão computadas dentro dos orçamentos normais da construção das estradas.

Na justificação, diz o sr. Arthur Audrá que aos legisladores e administradores desta segunda metade do século XX não poderá passar desapercebido o plano rodoviário nacional, além das funções precípuas de intercomunicação e transporte, num país novo e extenso como o Brasil.

Há sérias dificuldades criadas pela inexistência de terras pertencentes ao patrimônio da União em lugares estratégicos sob o ponto de vista econômico, isto é, perto dos grandes centros consumidores e à beira da via de acesso a êles.

Essas dificuldades têm sido uma das causas principais:

1. Da impossibilidade de localização dos milhares de brasileiros que perambulam famintos pelas nossas estradas.

2. Da falta de gêneros de primeira necessidade nos grandes centros consumidores.

3. Do preço excessivo dêsses gêneros.

A título de exemplificar, pergunta o sr. Arthur Audrá se as faixas marginais da Presidente Dutra tivessem sido desapropriadas, o que teríamos hoje? E êle próprio responde:

1. Valorização enormes das terras pertencentes à União e não a terceiros, como aconteceu.

2. Local para a fixação de milhares de famílias que se arrastam pelos chãos do Brasil, sem ter um canto onde se arrimar.

Cêrca de 3 mil alqueires geométricos a produzir gêneros frutícolas, hortícolas, avícolas, apícolas, de leite e seus derivados, enfim, uma série infinda de produtos de granja que chegam às populações consumidoras por preços excessivamente elevados.

4. A grande reserva alimentar acessível, em caso de guerra.

O REDATOR DE DEBATES

Amaral Defende a Reforma Da Constituição e Da Lei Eleitoral

E' PRECISO REFORÇAR AS MAIORIAS QUE APOIAM O EXECUTIVO — NÃO E' UM REFORMISTA PESSOALMENTE INTERESSADO

GOIANIA (Para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

CAUSOU sensação nos meios políticos locais o discurso pronunciado pelo governador Amaral Peixoto na instalação da Convenção do PSD goiano, quando êle preconizou claramente:

1. A reforma da Constituição.
2. Modificações radicais na Lei Eleitoral.

A COMITIVA

O sr. Amaral Peixoto chegou aqui acompanhado de numerosa comitiva, da qual se destacava a presença dos srs. Dario Cardoso, Magalhães Barata, Virgilio Correia, Cunha Bueno, Filadelfo Garcia, Osmar Moreno, Edmundo Varela, Fernandes de Sá, Oscar Carneiro e Getúlio de Moura.

O DISCURSO

No seu discurso, salientou:

1. E' preciso reforçar as maiorias parlamentares, pois as agremiações que elegem o presidente da República devem contar com elementos suficientes para assegurar-lhe o direito de governar sem embaraços.

2. Na situação atual, o Executivo, sempre que necessita de determinadas medidas legislativas, tem de submeter-se a conciliábulos de bastidores a fim de assegurar o seu êxito.

3. As transigências a que é obrigado prejudica muitas vêzes o próprio Tesouro Nacional.

4. E' reformista, mas não por interêsse pessoal e sim porque considera a reforma como uma excelente solução para diversas questões nacionais.

5. Não se considera atingido pelas infâmias dos que o consideram pessoalmente interessado na reforma da Constituição.

6. Há um número muito grande de partidos políticos e a Lei Eleitoral deve também ser modificada para evitar os prejuízos advindos dessa proliferação.

7. Foi próprio constituinte que, prevendo a necessidade de modificações posteriores, estabeleceu as normas para a sua consecução.

A SITUAÇAO DE GOIAS

A última parte do discurso do sr. Amaral Peixoto foi dedicada à situação de Goiás, tendo êle focalizado o problema dos transportes.

Falaram, ainda, na Convenção, os srs. Cunha Bueno, Oscar Carneiro, Pedro e José Ludovico, Magalhães Barata e Getúlio de Moura.

JA REGRESSARAM

O sr. Amaral Peixoto e sua comitiva já regressaram ao Rio.

Amaral Peixoto

DIFICIL A PACIFICAÇÃO DO PTB

Declarações do senador Gomes de Oliveira, candidato da ala moderada

"IGNORO o lançamento da minha candidatura à presidência do PTB" — declarou-nos o senador catarinense Carlos Gomes de Oliveira, cujo nome foi lembrado pelos petebistas que não participam da luta Danton x Dinarte.

O deputado Lucio Bittencourt e outros julgam que o líder petebista no Senado é o dirigente de que o partido precisa: ponderado e equidistante dos dois grupos rivais.

"Tomei conhecimento da notícia através da imprensa — prosseguiu. Não posso dizer, portanto, se aceito ou não a indicação".

NAO E AINDA UM PARTIDO

Durante a conversa, deixou claro o seu pensamento de que o PTB atravessa, realmente, uma crise muito séria. O partido — disse êle — está exaurindo-se em disputas pessoais e mesquinhas, esquecido de que o seu verdadeiro prestígio, para consolidar-se e permanecer, tem que, se firmar no conteúdo ideológico das diretrizes que adotar.

Enquanto o PTB não compreender isso — prosseguiu — será o que é: um agrupamento sem unidade nem autonomia, vivendo em função do prestígio pessoal de um homem.

Crê, todavia, o sr. Gomes de Oliveira que, apesar das lutas internas, já se esboça no PTB uma corrente de idéias de fundo realmente político-trabalhista.

A essa corrente pertencem os elementos mais esclarecidos e independentes.

A IMPORTANCIA DOS PARTIDOS

Repetidas vezes, o senador manifestou a opinião de que a sobrevivência dos partidos políticos, como expressões da vontade popular, deve ser a preocupação dominante dos homens públicos.

Os partidos — disse êle — são os instrumentos da democracia. Mas êsses instrumentos perdem a eficácia, e portanto a razão de ser, quando se transformam em alavanca de ambições individuais.

DIFICIL A PAZ

A candidatura do sr. Gomes de Oliveira tem a seu favor a ala moderada do PTB. Terá, porém, pouca probabilidade de vencer se lhe faltar o apôio do sr. Getúlio Vargas.

Os homens no PTB, que pensam como o senador catarinense, são pouco numerosos. As questões são — e serão, provàvelmente, por muito tempo ainda — resolvidas pelo arbítrio pessoal e exclusivo do seu presidente de honra.

E o sr. Getúlio Vargas já manifestou ao sr. Joel Presídio, partidário da reeleição do sr. Dinarte Dorneles, que o partido resolva a questão como entender.

Esse pronunciamento do presidente da República, nas circunstâncias atuais, equivale a um consentimento para a reabertura da luta entre dantonistas e dinartistas.

E' sabido que os srs. Dorneles, Frota Moreira e Joel Presídio insistem em guerrear o ex-ministro do Trabalho.

DE ENCOMENDA

Elementos dantonistas afirmam que êsse trabalho de destruição é encomendado. A sra. Alzira Vargas — segundo êles — deseja acabar com o PTB, que, de fato nunca foi visto com bons olhos pelo círculo mais íntimo do sr. Getúlio Vargas.

O próprio presidente da República nunca deu grande atenção ao partido, em nome do qual foi eleito. E a filha considera cumprido o papel do PTB ao dar legenda ao candidato de 3 de outubro.

Seu interêsse, hoje, é atrair e fortificar o PSD, base em que o govêrno deseja sustentar-se no Congresso.

Getúlio não intervirá no PTB

Garante Joel Presídio

"O presidente da República não vai intervir no PTB" — declarou-nos o deputado Joel Presídio.

Essa declaração foi feita pelo deputado logo após a sua conversa com o sr. Getulio Vargas em Petrópolis. Foi ela autorizada pelo próprio chefe do Govêrno, que entende ser o problema petebista de alçada dos seus dirigentes.

Acha, ainda, o presidente que os diretórios regionais é que devem escolher o presidente nacional do partido. Considera indébita qualquer interferência sua visando impor candidatos.

Quebra de sigilo nas provas para professor Primário

Está confirmada a violação do sigilo das provas de matemática e português para o lugar de professor primário supletivo da Prefeitura. Prossegue ainda o inquérito, na Secretaria de Administração, admitindo-se que as demais provas não sejam anuladas, pois se processaram com regularidade.

O professor Belmiro Siqueira, diretor do Serviço de Seleção, apresentou longo relatório escrito e foi ouvida a aluna que denunciou ter recebido pelo telefone os pontos da prova. Mas a êsse respeito foi guardado sigilo.

ARTIGOS PARA PRESENTES
CASA BAZIN
Av. Rio Branco 134 - Tel. 22-2938

Tosse?
Bronquite? Rouquidão?
PEITORAL DE SCOTT
E' a salvação!

Violências contra os trabalhistas em Goiás

GOIANIA, 10 (Asapress) — O vereador Cláudio Neves, do PTB, fez uma declaração na Câmara Municipal, sôbre as violências policiais que se estão verificando nesta capital e no interior do Estado.

Por sua vez, o vereador Sebastião de Abreu apresentou requerimento, solicitando a constituição de uma comissão de vereadores para protestar junto ao governador Pedro Ludovico contra as violências policiais.

Opina Cleophas sobre um projeto da Câmara

O prêmio de 300 mil cruzeiros para o inventor de uma máquina de extração do babaçu

ATENDENDO a uma solicitação da presidência da República, o ministro da Agricultura opinou sôbre o projeto de lei da Câmara, que concede um prêmio de Cr$ 300 mil para quem inventar uma máquina perfeita e durável, a fim de solucionar o problema da extração da amêndoa de babaçu.

O projeto é de autoria do deputado Paulo Abreu, que o apresentou com o propósito de beneficiar o inventor e o técnico da indústria e da mecânica nacionais.

CONTRA

O parecer do ministro objeta, entretanto, que o prêmio em cogitação não dará os resultados desejados pelo autor do projeto, uma vez que o inventor só poderá receber o prêmio após o uso experimental da máquina por alguns meses e não quererá arriscar-se a um julgamento feito sem prévia determinação das especificações que devem ser satisfeitas.

Estas especificações não se contêm no projeto, para efeito de orientação.

O sr. João Cleophas considera aconselhável guardar o primeiro relatório do Southwest Research Institute de San Antonio, Texas, que representa o govêrno americano junto ao govêrno brasileiro, no estudo dessa questão.

AUTOMÓVEL

SE você quer comprar ou vender automóveis, anuncie no **MERCADO DE AUTOMÓVEIS** da **TRIBUNA DA IMPRENSA.** Secção Especializada. Lançamento a 19 do corrente e todos os sábados. Telefone 32-8188.

O novo Chefe da Casa Militar da Presidência

Foi nomeado o general Aguinaldo Calado de Castro para chefe do Gabinete Militar da Presidência da República.

O general Calado de Castro nasceu no Distrito Federal em 2 de outubro de 1899, ingressando na carreira militar, como praça, em 1918. Foi declarado aspirante em 1921, e atingiu o generalato em 1947.

Comandou o Regimento Sampaio durante a campanha da Itália e posteriormente no Brasil. Foi chefe do Estado-Maior da 8.ª Região, tomou parte em tôdas as revoluções brasileiras, desde 1918, e percorreu todo o território nacional na luta contra a Coluna Prestes.

E' bacharel em Direito e possui vários cursos militares, inclusive o da Escola Superior de Guerra. Foi inúmeras vezes condecorado, tendo sido o vencedor da batalha de Monte Castelo, à frente do Regimento Sampaio, quando o general Mark Clark o considerou um dos mais destacados líderes de combate da F.E.B.

BELO HORIZONTE, 10 (Asapress)

Cristiano para a Embaixada no Vaticano

Os jornais mineiros anunciam ter sido o sr. Cristiano Machado, convidado pelo presidente Vargas, para chefiar a representação diplomática brasileira, no Vaticano.

Há tempos o ex-candidato à presidência da República foi consultado sôbre se aceitaria chefiar a embaixada brasileira em Lisboa, o que aceitou. Não tendo sido possível a efetivação do convite, foi lembrado o seu nome para ministro do Brasil na Organização dos Estados Americanos, em Washington.

Atendendo à sua preferência para representar o Brasil num país de origem latina, seria então transferido dos Estados Unidos para Roma, depois de breve permanência no seu primeiro pôsto.

FLORIANÓPOLIS, 10 (Asapress)

Modificações no Secretariado e na Assembléia Catarinense

Solicitaram exoneração os secretários do Interior e Justiça e da Segurança Pública, João José Souza Cabral e Luiz de Souza, respectivamente, a fim de reassumirem suas cadeiras no Legislativo.

Está feito o acôrdo entre a UDN e PSD, com relação à presidência da Assembléia, a qual caberá ao pessedista Protogenes Vieira, enquanto a primeira vice-presidência será atribuída ao udenista Oswaldo Cabral. Os demais cargos serão repartidos entre o PTB e PRP, e PST e PSD. Fica, assim, alijado da presidência o trabalhista rebelde Volnei Colaço, que até aqui vinha tirando partido da luta sustentada entre a União Democrática Nacional e o Partido Social Democrático.

PONTA GROSSA, 10 (Asapress)

A população aplaudiu a derrota do aumento de subsídios

Um elemento petebista havia proposto à Câmara de Vereadores o aumento da representação fixa, paga aos vereadores, de mil para três mil cruzeiros mensais.

A Câmara elevara um pouco certos impostos e taxas, alegando a necessidade de contar a Prefeitura com maiores recursos para atender a encargos da administração do Município.

Foi requerida votação secreta para a proposição e os que pleiteavam o aumento foram derrotados. A maioria não aprovou o projeto.

Conhecido o resultado da votação, o povo presente ovacionou, entusiàsticamente, a maioria.

OPTICA MODERNA
ARTHUR JACINTHO RODRIGUES
LONGE PERTO LONGE PERTO
RUA MÉXICO, 98 C

GRAVATAS
"EMBAIXADOR"
O TOQUE FINAL DA ELEGÂNCIA MASCULINA
PEÇA NAS BOAS CASAS
FÁBRICA
AV. GOMES FREIRE, 106 - 7.° ANDAR - RIO

PILULAS VITALIZANTES
Tratamento Seguro das Anemias Verminosas
PARA VERMES E ANEMIAS
PILULAS VITALIZANTES
TRATAMENTO RACIONAL
SEM VERMICIDAS

Época
MALAS e ARTIGOS para VIAGEM
Casa José Silva
SERVE BEM
VENDAS À VISTA E A CRÉDITO
R. Miguel Couto, 3 e 5 • R. Arquias Cordeiro, 320 - Meier

Franceses, Do Sahara Ao Polo Sul

Reivindicações No Deserto E Na Antártida

por PIERRE CORVAL

APESAR de suas dificuldades interiores das aparentes contradições de seu regime parlamentar, a França continua um país sério e trabalhador, sem cessar à espreita de novas descobertas e sempre pronto a realizar novos progressos.

Não darei como provas senão duas iniciativas recentes que já apaixonam a opinião pública. A primeira se refere à eventual nacionalização do Sahara. A segunda visa dar um estatuto político particular às terras austrais e antárticas francesas.

O Sahara, as terras austrais e antárticas! Que se pode esperar dessas regiões desoladas, áridas e quase que inabitadas? dirão todos. Pois bem! a resposta é fácil. Aqui se pensa a prospectar um solo de recursos desconhecidos até ontem, mas muito mais rico do que se supõe. Lá, espera-se contribuir para o estudo científico e para o progresso econômico de uma região considerada a justo título como o "pulmão do mundo".

Ocupemo-nos primeiro do Sahara. Recentemente, formou-se uma Comissão em vista da criação de uma entidade territorial e política que agruparia num território autônomo as imensidades que são designadas sob o nome de Sahara francês.

Até aqui, só a Igreja Católica tinha reconhecido ao deserto sua unidade, criando um vicariato apostólico do Sahara, cujo Bispo, Monsenhor Mercier, reside em Ghardaia. Politicamente esses territórios estão atualmente divididos entre os protetorados de Marrocos e Tunísia, os territórios da Mauritânia e do Tchad. A população é esparsa: quase um milhão de habitantes para 4 milhões de quilômetros quadrados. Populações sem unidade política e econômica, divididas em tribos, que mal perderam o hábito de se entrematarem, ora islamizadas, ora sensíveis à atração da Africa negra. Mas populações que a rude vida do deserto uniformizou de certo modo, sem no entanto lhes ter dado um sentimento nacional.

A grande novidade reside na descoberta relativamente recente das espantosas possibilidades que encobre a terra aparentemente hostil do País da Sêde. O deserto, realmente, é rico de recursos mineralógicos. Expedições reconheceram a presença da antracita, minério de ferro, de manganês, de cobre, de estanho. Foram feitas prospecções em jazidas de fosfatos. Fala-se mesmo em petróleo que certos especialistas teriam revelado recentemente.

COMO explorar essas riquezas? O problema apresentou-se imediatamente aos pesquisadores franceses — que logo toparam com o problema dos transportes. Mas o que era ontem uma utopia, é hoje realidade. O trans-sahariano penetra já a 610 kms. da costa de Oran, além de Colomb-Bechar, até Abalda, atravessando a bacia mineira de Sfaia, tão vasta quanto a dos departamentos do Norte e do Passo-de-Calais; sem a guerra essa linha já teria atingido o Niger.

Se a estrada de ferro é ainda virtual, a circulação de automóveis já é uma realidade. Os automóveis e os caminhões trilham as areias e ligam Alger a Gao em 4 ou 5 dias. E depois há o avião que foi chamado a desempenhar um papel de primeiro plano nesse Império de enormes distâncias.

Desde então, tudo é permitido aos pioneiros. Tudo e mesmo fazer jorrar a água em pleno deserto — o que tornou possível já, a plantação de palmeiras ao abrigo das quais crescem os legumes e as árvores frutíferas — e se estendem os pastos onde vivem carneiros e camelos. Fala-se já nos lagos artificiais e mesmo na climatização do deserto, a captação da energia solar, do vento, do calor.

Os técnicos americanos e soviéticos trabalham — conforme se sabe — em seus países, na domesticação dos desertos. Por que os técnicos franceses não obteriam resultados análogos? Os promotores do projeto de unificação política do Sahara francês querem, literalmente, fazer reflorescer o deserto. Por certo êles não dissimulam que a tarefa será longa. Mas êles têm fé. Continuadores dos exploradores e dos missionários, herdeiros de Lapérine e de Charles de Foucauld, êles querem dar à França uma nova província e trazer à metrópole, que tanto precisa deles, as matérias primas e os mercados. Como não encorajá-los?

Enquanto certos pioneiros franceses lutam contra o intenso calor sahariano, outros se vêem à volta com os ventos e os gelos do polo sul. Eles possuem os primeiros marcos do que deve vir a ser, num futuro próximo, o "território das terras austrais e antárticas francesas".

Durante séculos, os homens ignoraram a existência em torno do polo austral, de um vasto continente. As primeiras descobertas positivas datam dos primeiros anos do século XVI. A Ilha de São Paulo foi descoberta em 1522. A ilha Amsterdam em 1617, o Arquipélago de Crozet e o Arquipélago das Kerguelen em 1772. Foi nessa data que o Capitão Cook fêz a volta completa da Antártida. Mas, do mar, êle viu essa rude terra prometida sem poder abordá-la tão temível era a barreira que levantavam em torno dela gelos e tempestades.

Em 1838, o navegador Dumont d'Urville reconheceu essa porção do continente que êle chamou de Terra Adelia. No começo do século XX, J. Charcot visitou as paragens da terra de Graham, deu seu nome a uma ilha e os nomes dos Presidentes Loubet e Fallières a duas outras porções do território continental.

FOI a 14 de dezembro de 1911 que o explorador norueguês Amundsen atingiu, pela primeira vez, o polo Sul. A França não cessou de reivindicar para ela a posse de terras reconhecidas, desde os séculos XVII e XVIII no extremo sul do Oceano Indico e a Terra Adelia.

As primeiras — Ilha São Paulo, Ilha Amsterdam, Arquipélago Crozet, Ilhas Kerguelen — apresentam dois interesses: científico em razão da diversidade de sua vegetação e da abundância de sua fauna submarina: econômico, porque elas são etapas para os pescadores de lagostas ou de baleias e encobrem riquezas minerais interessantes — linhitos, pedras raras, etc.

Do ponto de vista da navegação aérea, as Kerguelen apresentam, particularmente, um interêsse considerável. Elas estão situadas quase que exatamente entre a cidade do Cabo e Melbourne.

Elas são as únicas terras onde os aviões que fazem êsse trajeto poderão pousar. No caso em que o Canal de Suez viesse a ser fechado, elas comandariam absolutamente a linha marítima Cidade do Cabo — Melbourne pela Indonésia.

Durante a última guerra, os alemães, a que o interêsse estratégico das Kerguelen não tinha escapado, para lá enviaram ao menos um abastecedor de submarinos.

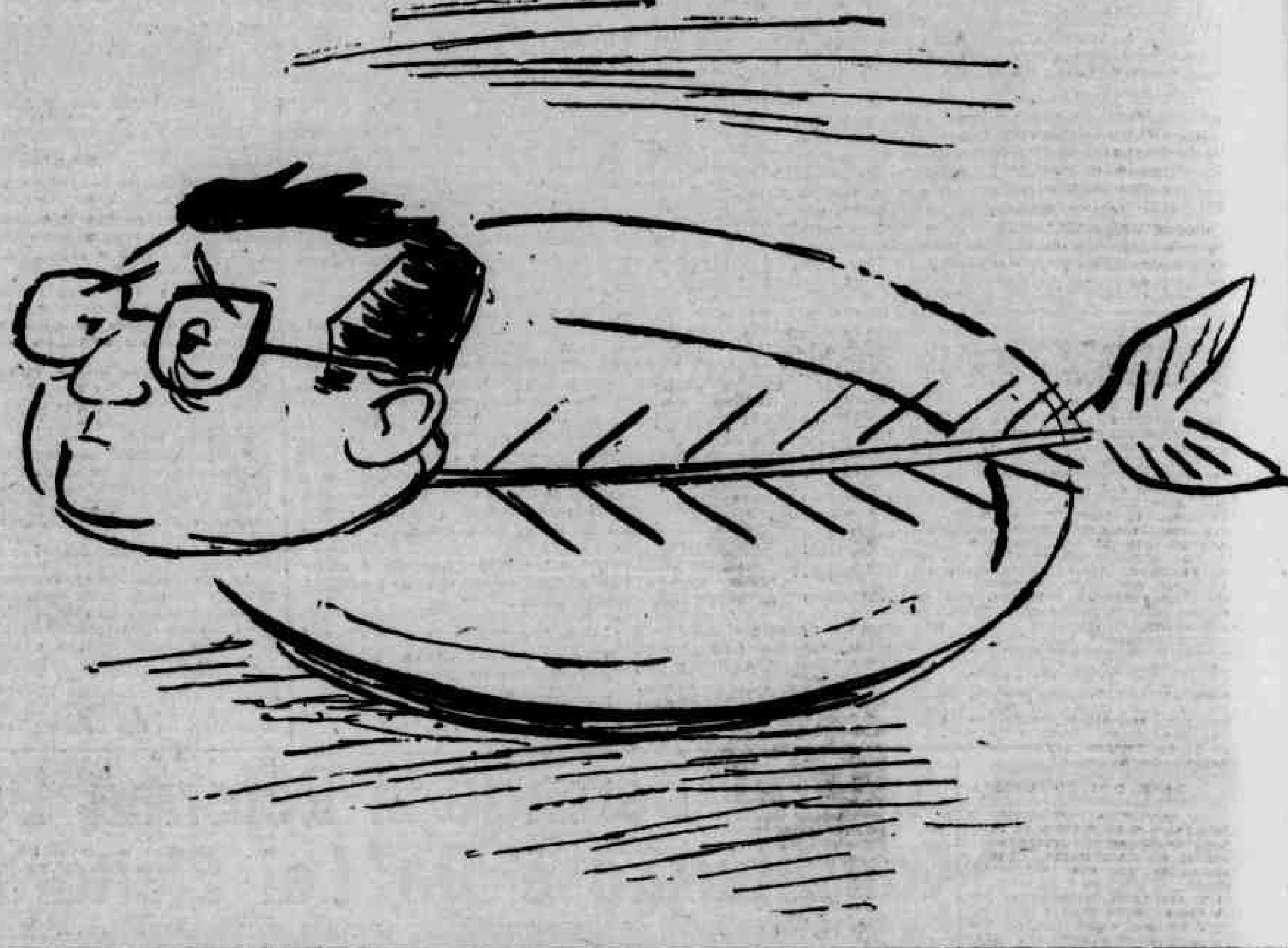
Com a Terra Adelia entramos num outro mundo: a Antártida — que está separada das Kerguelen por mais de 60° de longitude. Se o interêsse dessa possessão francesa é ainda incerto sob o ponto de vista econômico, em compensação é considerável sob o ponto de vista científico. E' aí, realmente, que nascem as grandes correntes que determinam o tempo em todo o hemisfério austral e mesmo no hemisfério boreal. Se a navegação aérea pelos polos se desenvolver, a Terra Adelia seria o ponto de reabastecimento indicado na via que liga a América do Sul à Austrália, Melbourne ao Rio de Janeiro e a Santiago do Chile.

É o interêsse científico evidente desse Território que decidiu a França a enviar várias missões: missões Liotard de 1950 e 1951 — missão Barré, de 1951 até hoje, uma terceira missão comandada por especialistas de meteorologia está a caminho para revezar a missão Barré. Ela residirá na Terra Adelia até 1953.

Atualmente a França possui na Ilha Amsterdam uma estação permanente de rádio e uma missão de uns quinze homens, geralmente especialistas de meteorologia. Nas Kerguelen, a missão francesa compreende uns quarenta homens. Eis aqui a prova de que a França continua ser a pátria dos missionários de espírito que, estão impacientes por fazer irradiar seu gênio pacífico e fraternal.

ABSTINENCIA

Desenho de HILDE



BUZINANDO

HENRI Heine, em sua obra "A Alemanha", mostrando a lógica dos tempos, conta como é que o Dr. Nicolai Remigii, Juiz de Sua Alteza o Duque de Lotharingia, instruía os seus processos. Ele fazia amarrar as mulheres pelas pernas e braços e atirá-las n'água. Se iam para o fundo e se afogavam, as julgava inocentes. Se, ao contrário, boiavam, as considerava culpadas e mandava queimá-las! Era assim a lógica dos tempos...

Sou católico, apostólico, romano. Por isso, repugna-me até matar os mosquitos que pululam aqui no Leblon e nos impedem de dormir. Por aí o leitor já viu que sou contrário à pena de morte. Mas .. Há casos em que um Dr. Nicolai Remigii seria u'a mão na roda... Vejamos. Está uma pessoa, ou várias pessoas estão sôbre a calçada, pacatamente, tranquilamente, aguardando o bonde que as conduza. De repente, surge furibundo, tonitroante como um bólide, em velocidade absolutamente criminosa para dentro de uma cidade, um ônibus, um micro-lotação, enfim, um veículo qualquer motorizado. Ao menor imprevisto, lá se vai o contrôle da máquina. Então, o motorista investe pela calçada como um monstro. Apanha uma pessoa, ou várias. Não leva letreiro e, por isso, esmaga, estropia, deforma ou mata pacatos cidadãos. A lei considera criminoso de morte aquele que, pegando um revolver, aperta o gatilho e manda uma bala que vai penetrar no corpo de um ser humano, encaminhando-o para o cemitério. Mas não enquadra no mesmo caso o motorista que, por outro processo, também mata. Não quero dizer com isso que tôdas as mortes por atropelamento são criminosas. Nem sempre a culpabilidade é a mesma, mas há casos em que a atitude do motorista não difere, de forma alguma, da de quem pega o revolver e atira.

Para mim, isso é claro como um mulato, conforme dizia o Mestre Camilo.

FLORESTA DE MIRANDA

Onde morrem menos crianças

ESTOCOLMO (BISI)

GRAÇAS às suas detalhadas estatísticas demográficas a partir de 1749, a Suécia dispõe de material único em seu gênero, que abrange um período de dois séculos, quanto ao que se refere à mortalidade infantil nas idades inferiores a um ano.

Manteve-se esta bastante constante em 20% até 1800, para cair logo gradativamente até o nível de 10%, alcançado ao redor de 1900.

No último meio século, a queda foi mais acentuada ainda, e atualmente, a mortalidade, infantil na Suécia, nas idades referidas é exatamente de 2% ou, seja, a cifra mais baixa jamais alcançada em qualquer época ou país.

São muitos os fatores que têm contribuido para êste resultado, contando-se entre êles, naturalmente, o de a Suécia haver escapado aos malefícios da guerra.

O que confere especial interêsse a esta cifra, é que sob a rubrica "Mortalidade Infantil", nas estatísticas suecas, figuram também os falecimentos das crianças nascidas prematuramente, desde o momento em que começaram a respirar, enquanto que em muitos outros países são elas contadas separadamente até completarem os nove meses de gestação.

Cêrca de 20% dos seres prematuramente nascidos morrem em seu primeiro mês de vida (em geral, na primeira semana) e os médicos suecos estão de acôrdo em que pràticamente a única maneira de melhorar futuramente as estatísticas é alcançar o salvamento de um número maior ainda delas.

Muita gente tem a idéia preconcebida de que as crianças nascidas prematuramente correm maiores riscos que as demais, no que se refere à saúde.

Um resumo estatístico sôbre 250 crianças, feito nos Estados Unidos, demonstrou, entretanto, que as suas perspectivas eram muito favoráveis. Mas, se os dados assim obtidos foram incompletos e heterogêneos, a Suécia oferece, em troca, um material excelente em suas estatísticas demográficas completas e em seus registros sociais e médicos homogêneos.

ABUNDANCIA DE DADOS

A investigação realizada por um cientista sueco, o dr. Ingvar Alm, e que abrange 1.000 casos de crianças do sexo masculino, nascidas nos anos de 1902-1921, promete ser muito instrutiva.

Baseando-se em registros sanitários e de estudos de escolas e institutos, provas e reconhecimentos médicos no início do serviço militar, registros públicos de criminalidade e alcoolismo, assim como algarismos relativos à capacidade de trabalho dos indivíduos, uma vez alcançada a idade madura, o dr. Alm chegou a conclusões a serem publicadas em breve, as quais seguramente convencerão também aos mais céticos.

O dr. Alm é cirurgião-chefe interino do hospital infantil mais moderno de Estocolmo, o Sachska Barnsjukhuset, e como tal também cuida automàticamente dos casos de nascimentos prematuros da seção de maternidade do Hospital Central de Estocolmo, Sodersjukhuset.

Desempenha também as funções de cirurgião-consultivo da seção para crianças nascidas prematuramente do Hospital da Maternidade Almanna Barnbordshuset, inaugurada em 1917, e defende com grande energia as suas teorias.

O dr. Alm assegura que, a não ser que as crianças de sete meses nasçam com lesões, não estão mais expostas que outras crianças a adoecer de insuficiências físicas ou mentais e que, se escaram aos riscos do primeiro ano e meio, quando as doenças infecciosas constituem o maior perigo, têm tôdas as probabilidades de ser tão sãs como qualquer criança mais desenvolvida desde o princípio.

Baseia as suas informações, não só na sua experiência pessoal, como também no material de investigação acima aludido e nos estudos do Instituto Sueco de Genética.

Um fato comprovado por êle é que 85% (têrmo médio na Suécia) dos indivíduos nascidos prematuramente não apresentam, ao ingressar nas fileiras, defeito físico ou mental algum e realizam perfeitamente o seu serviço militar. Existe entre êles menos criminosos e alcoolatras e o nível de seus sentimentos se ajusta à média do país.

Missão e omissão

NO mesmo dia em que recebia uma delegação da Associação Comercial do Rio de Janeiro, que lhe foi entregar os resultados da Mesa Redonda das classes produtoras recentemente realizada, o sr. Getúlio Vargas nomeava os componentes de uma Missão Econômica e Comercial à Europa.

Em sua palestra com o presidente da Associação, o sr. Vargas encareceu a necessidade de um melhor entendimento nos assuntos de interêsse comum do govêrno e do comércio. Suas palavras porém, eram desmentidas pelos fatos, uma vez que a Missão Econômica nomeada não contou com a participação de nenhum elemento das entidades comerciais representativas do Rio.

Vê-se pois que o presidente da República, ao organizar missões econômicas à Europa, esquece-se de convocar, para figurarem nelas, elementos que representem entidades de classes, preferindo guiar-se pelo critério pessoal e até mesmo doméstico, indicando técnicos improvisados ou personalidades amigas do Catete, amigas do Itamarati, amigas de todo o ministério.

Com êsse critério personalista, que premia submissões e denuncia preferências, quem perde é o Brasil.

A recente Missão Econômica, seria uma injustiça negá-lo, conta com algumas figuras de relevo. Contudo, êsses expoentes individuais não suprem omissões irreparáveis, como é o caso da não representação da Associação Comercial, da Federação das Associações Comerciais do Brasil, do Centro do Comércio do Café. Isto porque, enquanto um representante destas entidades encarnaria as observações de uma classe, os que a ninguém representam senão a si mesmos se limitam a colher experiências isoladas e pessoais.

O que agora aconteceu, além de constituir um desaprêço a algumas entidades que ultimamente se esforçam, em congressos e mesas redondas, no estudo dos problemas econômicos nacionais, revela a estreiteza do govêrno.

E é possível mesmo que o sr. Vargas esteja aborrecido com um recente manifesto das classes produtoras do comércio local, em que estas repeliram a acusação de que são responsáveis pelo encarecimento da vida. Daí sua represália.

A volta do "constituinte"

VOLTA o "constituinte" de 37 às suas atividades legislativas. E isto representa uma advertência que deve ser levada na devida consideração.

Não que êle não tenha capacidade de codificação. Não que lhe faltem credenciais para elaborar um Código Comercial à altura das nossas necessidades. Provas em contrário deu êle em tarefas anteriores à exceção — está claro — daquela "polaquinha" que lhe foi encomendada de afogadilho e da qual teve de descartar-se no menor prazo de tempo.

O que há de errado no caso é a preterição a que o Congresso foi relegado quando o presidente da República passou suas atribuições específicas para outorgar a um jurista de sua confiança pessoal uma tarefa de que o Legislativo se estava ocupando.

Na Câmara, está em trânsito um projeto de autoria de um desembargador apresentado por um deputado — por sinal, ex-ministro da Justiça: e no Senado, encontra-se em plena atividade uma Comissão de comercialistas renomados.

De uma hora para outra, o presidente da República, tão interessado, há poucos dias, em enaltecer a missão do Poder Legislativo chama o "constituinte" de sua predileção e o encarrega de uma tarefa idêntica à que ambas as Casas do Parlamento estão realizando.

E isto é um mal, porque representa, antes de tudo uma subestimação do papel da Câmara e do Senado, no funcionamento do regime. E é também um perigo, porque pode estimular futuras codificações, de âmbito e natureza muito diferentes às das simples transações mercantis.

cartas dos leitores

Estrada que não acaba

Dos srs. Afonso A. Pinto, Dorvalino Acosta, Mauro Restele e Luiz Biscaro:

— "Vimos através da TRIBUNA DA IMPRENSA pedir providências no sentido de fazer construir a estrada de rodagem que liga Aquidauna a Bela Vista, neste Estado. (N.R. — Os leitores escrevem da cidade de Guia Lopes da Laguna, em M. Grosso.)

Há 12 anos foi iniciada a construção da estrada por uma comissão. Hoje existem apenas 50 quilômetros de estrada que se possa trafegar. O resto não passa de uma "picada". No entanto o govêrno gastou aí mais de 100 milhões de cruzeiros.

Há muitos gastos, mas por conta de "bungalows" construidos no Rio, por conta da tal comissão. Aqui existe a "Vila da Comissão", onde tem cinema, clube, e tudo quanto pode dar confôrto aos maiorais da "começão".

E' conveniente convidar alguns deputados para visitar esta zona, onde não temos nada por conta do govêrno federal.

Já puseram fogo num arquivo mais antigo e em consequência perdeu a vida um tenente do Exército."

A mortandade da Lagoa

Do sr. J. C. Fragoso:

— "A monstruosidade já é notória: o canal que liga o mar à Lagoa Rodrigo de Freitas e pelo qual as águas se renovam, periòdicamente, estava fechado há oito meses. Dizem que até se obstruiu. De outro lado a deficiência do transporte de lixo — que é uma das vergonhas contemporâneas da Prefeitura — compele os moradores das imediações da Lagoa Rodrigo de Freitas a nela depositar o que a Prefeitura não tem capacidade para transportar diàriamente. Para agravo dessa situação, o crime principal: a prefeitura aterra ou permite que se aterre — certas partes da orla da Lagoa, com lixo.

O que deveria ser proibido e considerado abuso é feito normalmente. Daí o apodrecimento das águas, a falta de oxigênio e a morte dos peixes.

A fedentina que exalava da Lagoa nos últimos dias, em consequência dêsses lastimáveis fatos, dava bem uma idéia do Brasil de hoje — transformado num "reino da Dinamarca" — e da desídia que caracteriza a administração pública.

O Prefeito está no dever de reagatar o êrro provocado pela desídia de seus subordinados e de atentar melhor para a Lagoa, evitando a reprodução do lastimável fato que motivou a mortandade dos peixes e tanto incômodo causou aos moradores das imediações. E' o que esperamos confiantes."

Apêlo ao Ministro

Do sr. José Pedro Cavalcanti:

— "Peço a finesa de interceder, por mim, que sou seu humilde leitor, junto ao nosso ilustríssimo e digníssimo senhor ministro do Trabalho, para que desça lá de suas alturas e se dê ao incômodo de, pelo menos, baixar a tal "portaria" que o Departamento de Assistência do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários — êsse órgão que "come" mensalmente 6% dos nossos já tão magros salários — está esperando para dar a tão esperada assistência médica à família do contribuinte.

Depois de andar de Herodes a Pilatos, à procura de uma gentilíssima funcionária (talvez padrão O), a fim de que se dignasse deixar os seus cômodos, para me prestar o imenso favor de uma informação, nada consegui.

Quando procurei o Instituto para perguntar como poderia fazer a inscrição de minha esposa, fui jogado de uma seção à outra e de funcionária a funcionária, até que uma se dignou informar: "Não estamos dando assistência médica a pessoas da família do contribuinte — veja bem, contribuinte — porque estamos esperando uma portaria do ministro a êsse respeito."

Não é de pasmar que um Instituto, que absorve 6% dos nossos salários de trabalhador, não dê assistência médica a êsses mesmos contribuintes sòmente porque esperam o ministro baixar uma portaria?

Eu, como muitos outros, pago anualmente a êsse Instituto Cr$ 1.440,00. Pois bem: os seus funcionários ganham duas e três vêzes mais do que eu e eu não tenho assistência para a minha família. Onde está o govêrno trabalhista?"

O dilema dos heréticos

NA passagem do trigésimo aniversário da fundação do partido comunista do Brasil, os jornais publicaram um manifesto assinado por José Maria Crispim, em que o heresiarca-mor do comunismo brasileiro lançava um novo partido. Esse novo "Partido Revolucionário Brasileiro" destinar-se-ia a fazer concorrência ao antigo P.C.B., desviado de suas funções pela linha de completa sujeição ao Kremlin da atual direção.

O teor do manifesto se caracterizava pela extrema fraqueza ideológica e um exacerbado nacionalismo. Desde o primeiro momento desconfiamos que o documento fôsse apócrifo. E, com efeito, há poucos dias, o próprio Crispim fez publicar na imprensa uma declaração desmentindo tivesse sido o autor do mesmo. O ex-deputado prestista classificava o manifesto de provocador. Não foi o seu autor, mesmo porque, diz êle, "não criei e nem criarei nenhum "Partido Revolucionário Brasileiro". E termina peremptório: "Meu partido é o P.C.B.".

Somente os que desconhecem a natureza dos compromissos assumidos por um militante comunista e a fidelidade canina em que foi educado em relação ao "seu" partido, podem estranhar a declaração acima. Aliás, o noticiário sôbre a cisão até hoje tem pecado pelo caráter espalhafatoso, sob o qual se oculta uma tendência muito suspeita de causar confusão.

O verdadeiro significado da dissidência era deliberadamente encoberto pelo escândalo jornalístico. Queria-se dar Crispim e seus amigos como já tendo tomado posições radicalmente contrárias à ideologia stalinista. A heresia crispiniana começou a ser considerada como a prova dos nove da escravização de Prestes ao govêrno de Moscou. O "manifesto" vinha corroborar essa interpretação.

A realidade, porém, é que a não ser que Crispim fôsse um salafrário, um aventureiro sem princípios — e nada há no seu comportamento que permita juízo tão pejorativo sôbre êle — não se poderia compreender que já no primeiro manifesto de lançamento de seu partido "proletário", escrevesse êle estas linhas: Vários companheiros se afastam do P.C.B. "por discordarem da traição que muitos de seus atuais dirigentes praticam, subordinando-o a um órgão político integrado por elementos de índole, raça e princípios completamente diferentes dos nossos — o Kominform".

Para uma tal linguagem seria preciso que Crispim já tivesse feito uma reviravolta política de 180 graus, passando a posições inteiramente contrárias à ideologia em que se formou. A própria idéia de lançar um "novo" partido não poderia surgir na mente dos novos heréticos do P.C.B. assim com tanta facilidade. Crispim não teria sido membro do Comitê Nacional, membro preeminente da primeira representação comunista na Assembléia Constituinte, se já na primeira fase de suas divergências políticas com a direção do P.C.B. estivesse disposto a cortar tôdas as amarras ideológicas, morais e sentimentais com o mito da "Rússia, pátria do comunismo".

Um militante stalinista sincero e devotado não rompe com o movimento fàcilmente. Dentro do P.C. é preciso muita fibra para divergir, e para não capitular e submeter-se é preciso ainda mais fibra e uma capacidade de renovação ideológica e moral que raros têm. Crispim nunca foi um teórico; os galões de general na hierarquia partidária vieram de sua capacidade de ação, de sua habilidade em fazer trabalho de massa. Ele é um agitador, sobretudo. Ora, para enfrentar o mito russo e vencer em si mesmo o misticismo da concepção do partido acima de tudo, o comunista tem de passar por um doloroso processo de dúvida, de conversão e de aprofundada revisão teórica.

Será o praticista Crispim capaz de tal transformação? Terá êle tido tempo para tamanha reviravolta? Não pareça provável. E a prova tivemos no seu desmentido. Crispim denunciou a idéia de um novo partido como mera provocação. Suas divergências não amadureceram bastante para lhe dar coragem de um passo decisivo como o da criação de um novo partido. Uma tal iniciativa fa-lo-ia incorrer nas penas finais de excomunhão por sacrilégio.

"Meu partido é o P.C.B." Esta é a linguagem que se devia esperar de Crispim nesses primeiros passos no caminho da heresia. Sua posição atual é a da antiga "Oposição Internacional de Esquerda", quando o movimento trotsquista se organizava pelo mundo como fração do Comintern. Naquela época os trotsquistas se propunham apenas a regenerar os partidos comunistas transviados pela degenerescência nacionalista russa da burocracia soviética.

Crispim quer agora apenas endireitar a linha política do seu partido. Exige com outros a convocação do IV Congresso do Partido "com viragem, autocrítica, reestruturação orgânica e unidade do movimento operário democrático e anti-imperialista", conforme reclama um dos seus companheiros de dissidência. Todos se consideram ainda "marxista-leninista-stalinista". A oposição crispiniana se dirige ainda aos membros de base do partido e simpatizantes. A ilusão dela é pensar ser o problema de ordem local, peculiar ao Brasil e tudo resumir-se em erros de direção partidária atual.

A "Imprensa Popular" que tinha silenciado sôbre Crispim, após o documento oficial de sua expulsão, não tardou em voltar à carga, assim foi publicada a declaração de Crispim desmentindo o manifesto saído em seu nome. "O cínico fracionista", diz o órgão oficial do stalinismo brasileiro, "tenta encobrir que foi expulso do Partido de Prestes por uma decisão unânime (como se pudesse haver dentro dele decisão que não fôsse "unânime"!) do Comitê Nacional". E' que o desmentido é mais perigoso para a direção do partido do que a idéia do lançamento de um "Partido Revolucionário Brasileiro". A esperança dos heréticos está em não perder contacto com os membros do P.C.B. O trabalho da direção dêste ao contrário, consiste em consumar essa separação, tornando-a irreparável.

Crispim precisa de criar novas bases ideológicas, rever as velhas idéias, fazer um reexame da história do movimento, se quer sobreviver politicamente como militante proletário. Terá êle fôrça para tanto? Se não tem, seu destino está de antemão traçado: ou ficará vegetando à margem do movimento, à espera de um momento propício e voltar ao aprisco, depois de bater o seu "mea culpa", ou entrar para sempre na vida privada perdidas as ilusões de reformador político.

MARIO PEDROSA

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 12.459 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio
Propriedade de S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

CAPITAL: Cr$ 5 MILHÕES

CARLOS LACERDA
Diretor - Presidente
ALUIZIO ALVES
Diretor - Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Alceu Amoroso Lima, Carlos de Lima Cavalcanti, Luiz Camilo de Oliveira Neto, José Vasconcellos Carvalho, José Augusto Bezerra de Medeiros

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor:
CARLOS LACERDA
Redator-Chefe:
ALUIZIO ALVES
Diretor Comercial:
WILSON FERREIRA
Superintendente:
J. CAMPOS PEREIRA

TELEFONES

Geral	32-8188
Redação	32-8188
Direção e Publicidade	32-8186
Gerência e Superintendência	32-8186
Oficinas	32-8187
Portaria	32-8184

ASSINATURAS

Anual	Cr$ 240,00
Semestral	Cr$ 120,00
Trimestral	Cr$ [illegible]

Número avulso — Cr$ 1,00
Atrasado — Cr$ 1,20
VIA AÉREA — Mesmo preço acrescido do porte. EXTERIOR: mediante consulta
SUCURSAL DE SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo 209, 7.º andar 704-5 Telef. 36-6412
São Paulo — Capital
SUCURSAL DE BELO HORIZONTE
Rua Carijós, 560 sala 103
Belo Horizonte — M. Gerais

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL
Os únicos cobradores dêste jornal são os srs.: PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

Iniciativa privada

O INDUSTRIAL *Carlos de Veiga Soares deu uma entrevista à TRIBUNA DA IMPRENSA combatendo a concorrência desleal do Estado no setor da indústria farmacêutica.*

Veiga Soares não é propriamente um defensor mas um místico da iniciativa privada.

Quando foi diretor de natação do América Futebol Clube, em 1947, êle quis construir, por sua propria conta, uma piscina para substituir o tanque de 18 por 12 metros que o clube tem.

Apesar de ser torcedor do Flamengo, Veiga Soares era sócio-proprietário do América. Entusiasmado com a equipe infanto-juvenil do clube que nunca podia treinar como devia, resolveu construir a piscina.

Mas, a ciumada foi grande e êle nunca conseguiu fazer o que pretendia. Chegou a brigar e a sair do América. Até hoje não mais voltou.

No América, o tanque continua.

DESFILE

Bilhete em branco

A ÚLTIMA surgida na política, após o churrasco-fiasco que o sr. Lourival Fontes ofereceu ao sr. Getúlio Vargas no palacete Fasanelo, em Petrópolis, e ao qual compareceu, entre outros, o professor Pereira Lira:

— "Pereira Lira deixou de ser aquêle bilhete premiado por Dutra para se tornar "gasparinho" de Fasanelo".

Itamar e o hino

HÁ tempos, quando Itamar Bopp Jr. ainda estava na escola primária, aprendeu a cantar o hino da Independência.

Ficou muito entusiasmado e vivia cantando aquêle trecho que diz:

— "Já podeis, da pátria filhos..."

Mas, cantava erradamente:

— "Japonês tem quatro filhos..."

Perdeu nas preliminares

AO que tudo indica, o acadêmico Rodrigo Otávio não será o presidente escolhido para conciliar as correntes do Jóquei Clube.

Ao invés de convidar para sua chapa os sócios mais importantes, Rodrigo Otávio começou a convidar os que êle conhecia melhor.

Conclusão: já está sendo articulada uma nova candidatura.

Conversão

A *PARTIR de hoje, no cinema Iris, será exibido o velho filme "A Vida de Cristo".*

Até ontem, o cinema exibia "A Mulher do Diabo".

SEMANA SANTA

Na matriz de São Paulo Apóstolo

HOJE — Quinta-feira Santa:

Das 5 às 9 horas — Confissões e distribuição da S. Comunhão

7,30 horas — Comunhão geral dos homens da Paróquia.

9 horas — Missa cantada — Procissão até o Santo Sepulcro — Desnudação dos altares.

16 horas — Lava-pés.

17 horas — Hora Santa solene das Associações Religiosas e do povo.

21 horas — Hora Santa das empregadas.

23 horas — Hora Santa da Congregação Mariana e dos homens.

Da meia-noite de hoje, Quinta-feira Santa até 5 horas de amanhã. Sexta-feira da Paixão, a Adoração fica reservada aos homens.

SEXTA-FEIRA DA PAIXÃO — 8 horas — Canto da Paixão — Adoração da Cruz — Missa dos Pré-Santificados.

15 horas — Via-Sacra — Sermão da Paixão — Veneração de Cristo morto.

20 horas — Ofício das Trevas.

SABADO DE ALELUIA:

7 horas — Bênção do Fogo — Canto do Exultet — Bênção da Pia Batismal — Ladainha de Todos os Santos — Missa Cantada.

DOMINGO DE PASCOA — Missas das 6 horas ao meio-dia.

NA MATRIZ DE NOSSA SENHORA DE COPACABANA

HOJE — Quinta-feira Santa — Às 8,30 horas — Missa solene com comunhão geral. Procissão para o altar da Exposição onde ficará o SS. Sacramento exposto à adoração dos fiéis durante o dia e a noite até à Missa do dia seguinte. Às 20 horas — Cerimônia do Lava-pés — Sermão do Mandato e da Eucaristia pelo padre Alvaro Negromonte.

SEXTA-FEIRA DA PAIXÃO — Às 8,30 horas — Missa dos Pré-santificados com canto da Paixão e adoração da Cruz.

15 horas — Via Sacra e Sermão da Paixão pelo padre Alvaro Negromonte.

SABADO DE ALELUIA — 7,30 horas — Benção do Fogo, do Cirio e da Água — Missa Solene cantada.

DOMINGO DE PASCOA — Missas com comunhão geral, às 5,30, 6,30, 7,30, 8,30, 9,30, 10,30, 11,30 e 12 horas — Sermão pelo padre Alvaro Negromonte. Benção do Santissimo Sacramento.

NOTA — Dia de jejum com abstinencia de carne: Sexta-feira da Paixão.

O LIVRO DO DIA

O livro a que vamos hoje referir-nos, merecerá uma análise mais rigorosa em lugar adequado. Contudo, queremos desde já noticiá-lo, pois é índice de uma luta que se trava no mundo intelectual português, entre os comunistas e os democratas. Não sòmente têm os liberais portuguêses de fazer frente às acometidas do fascismo contra tudo e todos os que não seguem a verdade oficial, como ainda se vêem na necessidade de enfrentar os comunistas, que não desapareceram com a ditadura, mas ao contrário proliferaram, sobretudo entre a mocidade universitária.

Para combate aos democratas os comunistas escolheram como objeto de achincalhe a maior figura do pensamento democrata-socialista em Portugal: Antero de Quental. O livro a que vamos referir-nos é o trabalho em defesa de Antero, feito por Sant'Anna Dionisio "A sinceridade de Antero". Pôrto — 1951 — Edição do autor.

TESE DOS COMUNISTAS

Os escritores comunistas Manuel Mendes e o sr. Piteira ao atacar Antero de Quental, pretendem tão só atacar a democracia, que Antero simboliza na sua expressão mais pura.

A tese deles, baseada na passagem de uma carta escrita por Antero a um amigo, destacada do resto da carta e do momento em que foi escrita, é que o autor das "Tendências" era um farsante prometendo apoio aos operários e rindo-se da sua própria candidatura como deputado socialista. Além disto Antero, porque tinha umas rendas pessoais, era um "ocioso", um aristocrata nada tendo de comum com o povo que trabalha, pois êle próprio não ganhava o seu pão com o suor do rosto, de acôrdo com o preceito que aliás foi bíblico antes de ser socialista.

ESCLARECIMENTO DE SANT'ANNA DIONISIO

Neste livro o Professor, ensaista e crítico, Sant'Anna Dionisio esclarece a passagem da carta, demonstra a dedicação de Antero pela causa dos trabalhadores e desfaz as críticas que hoje são dos comunistas como ontem foram do seu inimigo pessoal o Sr. Teófilo Braga.

Não constitui pois nada de novo a tentativa que foi ontem de republicanos que se situavam politicamente à direita de Antero, como hoje é dos comunistas. Porém o que outrora era posição de um homem hoje é de um partido. Depois de terem querido inutilmente "bolchevisar" Antero, verificaram que o seu pensamento formado de uma filosofia idealista e de um socialismo democrático não era compatível com a ditadura do partido comunista, a ditadura nem a de um Santo", diz Antero. E nesta simples passagem está o ódio do Sr. Mendes e do Sr. Piteira, jovens que na falta de melhor emprêgo resolveram ser os líderes intelectuais do partido comunista português. Que por sinal está, apesar de ilegal, cada vez mais forte — desde que a ditadura se tornou cada vez mais opressora e os Estados Unidos cada vez mais compreensivos para a ditadura.

PAULO DE CASTRO

Bodas de Prata — *Comemorou ontem o 25.º aniversário de casamento o coronel Arold Ramos de Castro e sua espôsa, dona Mila Cruz de Castro. Na Igreja de São Paulo Apóstolo, foi celebrada uma missa em ação de graças.*

1.º centenário de Henrique Oswald

Transcorrerá, no próximo dia 14, o primeiro centenário de nascimento de Henrique Oswald, compositor brasileiro. O programa "Ondas Musicais" realizará naquela data uma audição especial, com o concurso da pianista Henorina Silva de Lacerda, que executará as seguintes peças do compositor brasileiro:

"Berceuse", "Estudo n. 1", "Estudo Póstumo", "Sur la Plage", "Impromptu", "Il neige" e "Valse caprice".

Esta audição irá ao ar das 22,05 às 22,30 horas, simultâneamente pelas Rádio Nacional, Roquette Pinto, Mauá e Guanabara.

No Rio o petroleiro "Auris"

Acha-se de passagem por esta capital o petroleiro "Auris", da frota da Shell, o primeiro navio mercante do mundo impulsionado a turbina a jato.

Eleição para nova diretoria

Realizar-se-á no próximo dia 15, às 17,30 horas, a eleição da nova diretoria do Instituto Brasil-Estados Unidos para o biênio 1952-1954, quando deverá realizar-se também a eleição de um Conselho Fiscal composto de 3 membros efetivos e 3 suplentes.

Não havendo número legal na 1.ª convocação a eleição se fará com qualquer número de conselheiros presentes, às 18 horas do mesmo dia. A eleição será realizada na sede do IBEU, à rua Senador Vergueiro, 103.

● Noivaram

Srta. Georgina Borini, filha do sr. Marcio Borini e de sua espôsa d. Hilda Borini, e o sr. Levi de Castro Lemos.

— Srta. Marília Gouvêa, filha do sr. Almiro Gouvêa, e o sr. Heitor Jansen, filho do sr. Leandro Jansen.

— Srta. Olga Borges, filha do sr. Eurico Borges Filho, e de sua espôsa, d. Adalgisa Viana Borges, e o sr. Aldo Moutinho, filho do sr. Euclides Moutinho.

— Srta. Vitória Maia, filha do casal Júlio Maia, com o sr. Vicente Dantas.

Nova ambulância do Jockey Club

Já está funcionando a nova ambulância do Jockey Club Brasileiro, adquirida recentemente, provida de aparelhamentos médicos e aperfeiçoamentos técnicos dos mais modernos.

SEMANA DE ARTE MODERNA

A Difusão Cultural da Prefeitura, levando em conta a projeção que teve, na vida literária e artística do país a Semana de Arte Moderna, ocorrida em São Paulo, resolveu comemorar o transcurso do seu 30.º aniversário, com uma sessão pública, no recinto do Assírio, às 17 horas do dia 14, em que falarão os srs. Prudente de Morais Neto, Antonio Bento e Renato de Almeida.

Acúrcio Tôrres

No dia 12, fará anos o senhor Acurcio Torres, líder da maioria na Câmara dos Deputados no Govêrno do general Dutra.

Viajantes

Pelo avião da Braniff deixa o Rio hoje, com destino a Lima, o sr. Léo Aníbal Rubens, delegado cultural da Nicarágua.

Aniversários

Faz anos hoje a srta. Iolanda Tinoco, filha do sr. Malaquias Tinoco, já falecido, e de sua espôsa d. Maria Anunciada Barros Tinoco.

— Srta. Sílvia Vilares Paiva.

TODOS OS *SÁBADOS* A PARTIR DO DIA *19 DE ABRIL*

Mercado de automóveis "TRIBUNA DA IMPRENSA"

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S.A.

MATRIZ, Rua do Ouvidor, 90

AGENCIA, Av. Copacabana, 661

(Cofres de aluguel)

CONTA CORRENTE POPULAR

LIMITE: Cr$ 100 000,00 — Juros de 5% A. A.

TITULOS DE RENDAS

(Debêntures ao portador)

Juros de 8% A. A. — pagos trimestralmente

HORARIO ININTERRUPTO PARA O PÚBLICO

De 8,15 às 17,30 horas

TODAS AS CONTAS PODEM SER INDISTINTAMENTE MOVIMENTADAS NA MATRIZ E NA AGÊNCIA

Artes plásticas

Exposição de litografias de Marcelo Grassman

Marcelo Grassman expõe hoje, no Salão do Ministério da Educação, três séries de litografias e gravuras a buril sôbre o cobre.

As três séries de litografias uma é sôbre o nascimento e a vida das harpias; a outra, visões fantasmagóricas; e a terceira, sôbre dançarinas de cabaré.

Marcelo Grassman é um dos mais jovens gravadores brasileiros. Foi laureado na Bienal paulista, com um dos prêmios de Gravura.

As novas obras de Grassman se destacam pelo arrôjo da imaginação e precisão realizadora.

A mostra será encerrada no dia 25.

O catálogo é o seguinte:

LITOGRAFIAS — 1/6 — Nascimento e vida das hárpias; 7 — Apocalipse; 8 — Descida da cruz; 9 — Christo; 10/12 — Dançarinos de cabaré; 13/19 — Visões.

BURIL SÔBRE COBRE — 20 — Caranguejos; 21 — Noturnos.

De volta ao Rio o prof. Morales

Em um dos Bandeirantes da Panair do Brasil, procedente de Belo Horizonte, chegou ao Rio o professor Adolfo Morales de los Rios Filho, presidente do Conselho Federal de Engenharia e Arquitetura.

No salão nobre do Instituto de Educação da capital mineira, pronunciou o conhecido especialista, sob os auspícios da Escola de Arquitetura da Universidade de Minas Gerais e Instituto de Arquitetura do Brasil — Seção de Minas, uma conferência sôbre a "Filosofia da Arquitetura".

O professor Morales foi saudado pelo prof. Rafael Hordy Filho.

João Vieira de Alencar

Viajou ontem para os Estados Unidos pela Braniff o dr. João Vieira de Alencar, professor catedrático da Faculdade de Medicina da Universidade do Paraná.

Estudante brasileiro distinguido nos Estados Unidos

Geraldo Cesar de Oliveira Penna, de 23 anos, acadêmico de engenharia, foi eleito "Grand Marshal", o mais alto pôsto universitário que um estudante pode atingir nos Estados Unidos, no "Rensselaer Polytechnic Institute", de Troy, em Nova York.

Geraldo foi eleito entre 4.500 acadêmicos de engenharia, vencendo, por grande maioria, o seu concorrente William G. Moller, americano, de Pearl River, Estado de Nova York.

Geraldo Penna é filho do capitão de mar e guerra engenheiro naval Mario de Oliveira Penna, tendo feito o seu curso ginasial e científico no Colégio Santo Inácio, do Rio de Janeiro.

E' atualmente diretor-gerente da revista técnica "Engineer", e pertence às seguintes sociedades culturais americanas: "Town Hall Committee", "Delta Kappa Epsilon", "White Key", "International Club" e "Newman Club".

Nascimentos

Elisabeta, filha do sr. e sra. Georges Munch.

Vera Lúcia — filha do sr. Raul Torres de Melo, e de sua espôsa, d. Maria Helena Borges de Melo.

Solange — filha do sr. Pedro de Araujo Filho e de sua espôsa d. Nilza Marinho de Araujo.

Carlos — filho do sr. Carlos da Fonseca Lima, e de sua espôsa d. Hermínia Sales Lima.

Carlos Wagner — filho do sr. Valter Vieira e de sua espôsa d. Deusolita Reis Vieira.

Arnaldo — filho do sr. e sra. dr. Alvaro Costa.

Regina Célia — filha do casal Jorge Pereira dos Santos.

Marisa Eneida — filha do sr. Otto Friedrich Scholl e de sua espôsa d. Margareta Scholl.

Touring Club do Brasil

QUASE ESGOTADA A LOTAÇÃO DO "PROVENCE"

No dia 2 de maio próximo, partirá desta capital com destino à Europa, o segundo grupo de excursionistas do Touring Club do Brasil. As inscrições serão brevemente encerradas, estando em vias de esgotar-se a lotação do "Provence", da Societé Generale de Transports Maritimes à Vapeur, em que será feita a viagem.

O primeiro grupo de excursionistas, embarcado nesta capital em março último, no mesmo paquete, já se encontra na Europa, estando a excursão alcançando êxito absoluto.

Segunda visita-conferência ao Museu de Belas Artes

Realizou-se a segunda visita-conferência ao Museu de Belas Artes. Foi comentarista a conservadora do Museu, d. Regina Real.

Atendendo a diversos pedidos a próxima visita-conferência será às 17 horas e não mais às 15 horas, como foi anunciado.

A próxima visita terá como comentarista o professor Flavio de Aquino e consistirá na visita à sala Boudin do mesmo Museu.

Segundo Congresso de Municípios Brasileiros

Com a presença de 1.500 delegados, aproximadamente, reunir-se-á em setembro do corrente ano, na cidade de São Vicente, São Paulo, o Segundo Congresso dos Municípios Brasileiros.

O Congresso, que se realizou pela primeira vez em Petrópolis, há dois anos, com a presença de 900 representantes de municípios, tem por finalidade o estudo de problemas político-administrativos das cidades brasileiras, de acôrdo com as disposições da Carta de Declarações de Princípios, Direitos e Reivindicações Municipais, aprovada em Petrópolis.

20 POSTOS MÉDICOS

De ordem do diretor da Central, foram aprovadas as instruções para o funcionamento de vinte postos médicos, entre êstes, os de D. Pedro II, Roosevelt, Corinto, Lafaiete, Marquês de Valença, Maricá e Barbacena, vindo ao encontro não só do interêsse dos passageiros como dos empregados da Estrada acidentados ao longo da linha. Êsses Postos Médicos terão o pessoal que fôr necessário.

Aumento dos aeroviários

O acórdão do Tribunal Superior do Trabalho, concedendo aumento de salários aos aeroviários e aeronautas, foi publicado no "Diário Oficial".

Foram incluídos os empregados em emprêsas estrangeiras.

«SMERADOS RELOJOEIROS FRANCESES» perfeitamente aparelhados e em novas instalações, consertam qualquer tipo de relógio de pulso, bolso, mesa ou de chão, por mais delicado que seja. — Av. Presidente Vargas, 529 — 15.º — s/ 1509 — Tel. 43-3091

PASSATEMPOS

PROBLEMA N.º 607 — EM 10-4-52 (5.ª feira)

Nome: ....

....

Endereço: ....

....

Horizontais — 1 — bile; 3 — carcuta; 7 — creditam; 9 — furioso; 10 — denominação dada pelo povo aos parques de diversões; 12 — término; 14 — ribombar; 17 — fêmea do cavalo; 18 — pacote; 19 — fabricar; 20 — admirador entusiasmado.

Verticais — 2 — estavam; 4 — H_2O; 5 — guisado de camarões e ervas temperado com azeite de dendê e pimenta; 6 — embocadura; 8 — cidade do Brasil; 9 — fumegar; 11 — linha fiada e torcida; 13 — azedume; 14 — uma das quatro principais famílias linguisticas do Brasil; 15 — tocha; 16 — nome dado ao banheiro em Londres.

PRINCIPIANTES

PROBLEMA N.º 360 — EM 10-4-52 (5.ª feira)

Horizontais e verticais — 1 — criança; 2 — ando em volta; 3 — muito gordo; 4 — a coisa ou quantia a que se aposta; 5 — o mesmo que ubi; 6 — andava.

CARTAO DO DIA

SCILA MARTE

Profissão

SOLUÇÕES DO DIA 9 (4.ª feira)

Novíssima — armador.

Casal — roto — a

Sincopada — doceira — dor-a

Cartões — Santarem — Detroit.

DIOFRAN

EMPRÊSAS QUE EXIGEM A **RESISTÊNCIA** DO CAMINHÃO **CHEVROLET**

Nos trabalhos mais difíceis ou nas mais rudes estradas, a grande resistência e a extraordinária fôrça de tração do CAMINHÃO CHEVROLET garantem êxito absoluto Sua carrosseria de sólida construção e o possante motor de 93 H.P., de válvulas na tampa, asseguram menor depreciação por tonelada-quilômetro. A economia, a resistência e a eficiência que decorrem dos detalhes técnicos do CAMINHÃO CHEVROLET recomendam-no para o transporte de tôdas as cargas, em qualquer estrada!

- Direção com mecanismo de esferas.
- Freios de dupla articulação.
- Eixo trasiro hipóide sendo facultativo o de 2 velocidades.
- Ventilação Aperfeiçoada.

CAMINHÃO CHEVROLET Produto da GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.

CONCESSIONARIOS EM TODO O PAIS



Os presos rebelaram-se na delegacia

Dois assaltantes, esta manhã, quando eram tirados do xadrez do 13.º Distrito Policial para serem fotografados, rebelaram-se e envolveram-se em luta com os dois guardas da Delegacia.

A luta, porém, não foi longa, e os presos foram dominados e trancafiados outra vez.

Todavia, mesmo subjugados, recusaram-se à identificação, não fazendo referência à sua identidade.

Haviam sido presos pela Rádio-Patrulha n. 6, na rua General Pedra, esquina de rua Marquês de Sapucaí, no momento exato em que pretendiam assaltar um transeunte.

E como persistam os assaltantes na sua atitude negativa, e dizendo que sòmente se identificariam na presença do juiz, o comissário Argolo, por nosso intermédio, apela para a vítima, a fim de que, com informações, possa ajudar na identificação dos ladrões frustrados.

A ESCOLA BRASILEIRO DE ALMEIDA
Rua Almirante Saddock Sá, 276 - Tel.: 27-0757
Rua Barão da Tôrre, 107
COMUNICA
que mantém Semi-internato para alunos de
Jardim de Infância e Curso primário
HORÁRIO: 8,30 às 17 horas

A POLICIA VAI APURAR

O delegado Fausto Barreto, do 18.º Distrito, determinou a abertura de sindicâncias para apurar o caso da morte do enfêrmo no Hospital da V. T. Ordem da Penitência.

Também aquela autoridade requisitou ao Instituto Médico Legal o laudo do exame do cadáver.

VOCAÇÃO ERRADA

Tremendo de mêdo o jovem tentou assaltar uma mulher com um revólver de brinquedo

WILTON da Luz, solteiro de 22 anos, é um jovem que ainda não encontrou uma profissão certa. Até hoje uma dúvida cruel e constante sempre o assalta assim que ingressa em uma carreira qualquer: estará seguindo a sua vocação ou a carreira ainda não é esta?

Primeiro pensou em ser bombeiro. E realmente, durante alguns anos, passou o tempo consertando de longe em longe uma pia quebrada, um cano furado ou uma torneira avariada. Mas descobriu não ser essa a sua verdadeira vocação. A vida era dura, o ganho muito pouco e o trabalho escasso. Ele queria ter dinheiro para vestir-se bem, comer melhor e conquistar, durante os seus ocios as cabrochas de Irajá. Qual, era preciso mudar de profissão.

Depois de muito matutar resolveu ser — assaltante. Possìvelmente tomou algumas rápidas lições com algum "mestre" conhecido, muniu-se do aparelhamento necessário — uma pequena faca e um revólver... de brinquedo — colocou um chapéu na cabeça e carregou o sobrolho à moda dos "gangsters".

Durante muito tempo perambulou pelas ruas de Irajá, as mais desertas. As prováveis vítimas iam aparecendo mas Wilton, ao invés de dominá-las, tinha de se dominar, tal a emoção e o mêdo que sentia. Não as atacava por isso. Finalmente, a sorte lhe favoreceu e passou por êle Miracena Paranhos Bittencourt, de 40 anos, casada, residente à rua Adélia, 377.

Atacou-a. Ela correu e entrou em uma rua mais deserta. Foi alcançada e o "ladrão", procurando dominar-se a parar de tremer, tentou sacar o revólver de brinquedo. A emoção foi tão grande que não conseguiu. O momento era dramático e podia decidir a vida de Wilton. Resolveu-se enfim e deu um empurrão em Miracena, arrebatando-lhe a bolsa. Mas a vítima gritou, alguns populares acorreram e prenderam Wilton.

Na delegacia êle disse que estava arrependido e que nunca mais assaltaria ninguém. A sua vocação estava novamente errada.

ASSALTADO

Assaltado ontem quando passava na Barreira do Vasco, perto da escola pública lá existente, por cinco indivíduos entre os quais reconheceu Paulo de tal e um outro que atende pela alcunha de "Bolão", o garção Jaime Rodrigues Avelar, solteiro, de 23 anos, da rua Frei Caneca, 69, foi queixar-se ao comissário Bandeira Lins, do 16.º distrito.

Segundo a vítima, os assaltantes lhe tomaram o relógio e a importância de 200 cruzeiros.

REPREENDEU E FOI FERIDO PELOS DESCONHECIDOS

Ferido a faca por dois desconhecidos que como êle viajavam na noite de ontem como "pingentes" de um trem que se dirigia de Del Castilho a Terra Nova, indivíduos êsses que saltaram antes de Tomás Coelho, o pedreiro Juversino de Paula Fernandes, solteiro, de 22 anos, da Estrada do João Paulo s/n., foi ter ao dispensário do Méier a fim de se medicar.

A vítima, que repreendera seus agressores pelo fato dêstes virem dando taponas nas cabeças das pessoas que se encontravam nas plataformas das estações do percurso da composição onde esta não parava, foi por êles esfaqueado quando o trem, já em movimento, depois do estacionamento na estação em que ambos o abandonaram.

Embora ferido, Juversino se aguentou como pôde, deixando o trem em Tomás Coelho para se medicar. Depois dos curativos de que necessitava, foi removido para o Pronto Socorro, onde ficou em tratamento.

Imprensado entre bonde e meio-fio

Imprensado ontem, no Largo da Glória, pelo caminhão 60-39-22, entre o meio-fio e o bonde 1.865, da linha 60 "Sagna Peña-Marquês de Abrantes", e jogado a seguir à frente dêste elétrico que só não o colheu porque o motorneiro o freiou ràpidamente, o jornaleiro Mario Turi, solteiro, de 39 anos, da rua Joaquim Silva, 79, teve a cabeça ferida e o corpo escoriado, sendo medicado no Pronto Socorro.

O comissário Pessoa, do 4.º distrito, teve ciência do caso, por intermédio do guarda civil 1.415 — que informou chamar-se Teofilo de tal o motorneiro em questão, sendo o seu regulamento o de n.º 7.207.

O MORTO Nº 57

ENTRE os cadáveres não identificados do desastre de Anchieta constava o de número 57, que um indivíduo, dizendo-se seu amigo mas não tendo documentos com que provar o que afirmava, disse ser Antônio Nascimento da Silva, de Volta Redonda. Ficou de voltar para provar o que dizia, e não voltou.

"EU NAO MORRI"

O cadáver número 57 continua recolhido à geladeira do necrotério, à espera de ser reconhecido para então ter sepultura.

Sabedor do que se passava, o sr. Antônio Nascimento da Silva veio de Volta Redonda e declarou a um matutino desta capital que absolutamente não estava morto. Estranhava que alguém o tivesse "reconhecido" no cadáver número 57. Acrescentou que, pouco antes do desastre, tinham sido roubados seus documentos, o que pode ter ligação com o estranho fato.

Caiu do bonde e morreu

O cadáver de José Braz, de 31 anos, de residência ignorada ainda, foi encontrado ontem na esquina das ruas Rivadavia Corrêa e Pedro Ernesto, parecendo que o morto fôra vitimado por uma queda de um bonde naquele local, razão por que tinha o crânio fraturado.

Assim também o entenderam o médico do Pronto Socorro que foi chamado para atender José e o perito do Gabinete de Exames Periciais que lá esteve.

O comissário Brandon, do 11.º distrito, providenciou a remessa do corpo do infeliz para o necrotério do I. M. L.

Imprensado e morto

Imprensado entre dois caminhões, ontem, no patio do quartel da 1.ª Cia. da Escola de Transmissões do Exército, na Vila Militar, o soldado Jorge Ramos, de 19 anos, da rua Chiquinha Gonzaga, 55, em Lins de Vasconcelos, faleceu ao chegar no Carlos Chagas.

A mesma ambulância que o trouxe de sua unidade para aquele hospital, de n. EB 2-24-77, dirigida pelo 1.º tenente Edison Sampaio, removeu-lhe o corpo para o Hospital Geral da Vila Militar, de onde tomou destino conveniente.

★ MAXIMOS JUROS
Serviço extra-rápido
BANCO OLIVEIRA ROXO %
No ponto mais central da cidade
R. MIGUEL COUTO, 7
38 anos! sob a mesma direção



O general Higinio Morinigo, tendo ao seu lado os seus secretários, e o repórter à direita

Ganhará as eleições no Paraguai, se forem livres

Disse, no pôrto, hoje, o ex-presidente Morinigo — Vem montar uma grande fábrica de matéria plástica no Brasil — Não é exilado, mas não pode entrar em seu país

"VENHO ao Brasil, desta vez, exclusivamente a negócios. Demorar-me-ei, apenas, 8 dias, depois de 5 meses de ausência desta grande terra que tanto admiro" — disse-nos, inicialmente, o general Higinio Morinigo, ex-presidente do Paraguai, que viajou pelo transatlântico "Giulio Cesare" que chegou, hoje, de Buenos Aires.

FABRICA DE MATÉRIA PLASTICA

O general que se fez acompanhar do seu secretário particular, sr. Pascual Morassi, e do seu secretário administrativo, sr. David Haim, adiantou-nos que, no Brasil, vem fundar uma grande fábrica de matéria plástica e intensificar suas transações comerciais, pois exerce a profissão de exportador e importador para o Uruguai, Brasil e Argentina.

ELEIÇOES DE 53

— Qual a opinião do general Morinigo sôbre as futuras eleições no Paraguai ?

— "De fato, em 1953, de acôrdo com a Constituição paraguaia, haverá eleições que devem ser livres. Precisamente em 15 de agôsto, o povo irá às urnas para escolher seus novos dirigentes. Acredito que a escôlha pelos eleitores do novo govêrno será espontânea. Todavia, tudo depende das autoridades que estão obrigadas a assegurar ambiente de liberdade."

ENTRE MOSES

Neste mesmo instante, o general identifica o sr. Herbert Moses que fôra ao cais receber amigos e parentes seus e lhe estende um longo abraço. Trocam-se as pancadinhas nas costas e o tesoureiro do "Globo" noticia que houve há 2 dias revolução na Bolívia e que os revoltosos tomaram o poder que é exercido por um grupo de oficiais. O ex-presidente Morinigo arregala muito seus olhos de amêndoas e exclama transtornado:

— E' ? Quem são os novos dirigentes? Firmaram-se? Ah! Muito bem!

EXILIO VELADO

O general Morinigo, segundo suas próprias palavras, não se acha exilado do Paraguai. Mas não pode entrar no país. Acredita o nosso entrevistado que têm mêdo que êle viva em sua terra natal. Trata-se, assim, de um exílio velado.

ERA AMIGO

O ex-presidente do Paraguai informa que o atual chefe do Govêrno do seu país, sr. Frederico Chaves, foi seu ministro das Relações Exteriores e que, naquele tempo, parecia ser seu amigo. Agora, no entanto, não sabe se ainda o é.

GANHARA ELEIÇOES

Entende o nosso entrevistado que, em eleições livres, ganhará o páreo, bastando dizer que 75% dos integrantes do Partido Nacional Republicano estão do seu lado.

ABRAÇO A VARGAS

Aproveitando a oportunidade, o ex-presidente Morinigo pede-nos que transmitamos ao sr. Getúlio Vargas um grande abraço e cumprimentos nesta oportunidade. Apesar de não sermos jornal do Catete, lá vai a menasgem do general.

Finalizando, perguntamos qual o regime político paraguaio e s. s. nos declarou:

"Não sei bem. Sei que há Congresso, mas ninguém pode fazer manifestações políticas".

— Uma ditadura disfarçada? — arriscamos. E o general, em franco riso:

— "E', pode ser."

Santhiago, Damaso Representações de Seguros S/A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA A SER APRESENTADO À ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias submetemos a vossa apreciação os atos e contas da Diretoria, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1951.

Os documentos que a êste acompanham evidenciarão os satisfatórios resultados obtidos. Muito devemos aos nossos clientes e amigos o desenvolvimento tão acentuado de nossas operações. Cumprindo sempre o nosso lema "SERVIR", aparelhamo-nos para a execução tão primorosa quanto possível das nossas obrigações e é com natural orgulho que sentimos a acolhida e cooperação de todos aqueles a nós ligados. As Companhias de Seguros muito devemos pelo intercâmbio de negócios, levado ao nível ímpar e reciprocamente compensador. Devemos registar em especial as nossas relações pessoais e o desenvolvimento das operações no setor de AGENCIAS, com as nossas representadas ULTRAMAR, Companhia Brasileira de Seguros e ATLANTICA, Companhia de Seguros de Acidentes do Trabalho. Nossa produção líquida para êsse grupo alcançou a cifra de......... Cr$ 3.260.000,00 em números redondos, duplicando-se assim em relação ao ano de 1950. Para 1952 temos em méta a produção de...... Cr$ 5.000.000,00 e a certeza de sua realização pelo apoio que nos vêm emprestando as Seguradoras e as possibilidades pelos contratos de reciprocidade de negócios.

Nossos operosos funcionários muito também contribuiram para os resultados obtidos. Propomos, assim, que, após feitas as reservas legais e estatutárias nos seja autorizado distribuir entre êles uma gratificação de Cr$ 100.000,00.

A nossa receita alcançou a cifra de Cr$ 2.489.543,20 e a despesa Cr$ 2.069.345,20 apresentando um excedente de Cr$ 420.198,00, que propomos sejam distribuídos como mencionado no balanço.

Para outros esclarecimentos a Diretoria permanece ao vosso interior dispôr, na sede social.

Rio de Janeiro, 30 de março de 1952.

José Renault Durães Castanheira — Diretor-Secretário.

Egas Moniz Santhiago — Diretor-Presidente.

BALANÇO DO EXERCÍCIO DE 1951

ATIVO

	Cr$	Cr$
Imobilizado		
Mobiliário	109.643,00	
Máquinas	57.742,10	
Utensílios	2.223,50	
Biblioteca	1.580,00	
Despesas de Organização e Instalação	25.525,80	196.714,40
Disponível		
Caixa	12.249,80	
Bancos conta movimento	568.409,20	580.659,00
Realizável a curto prazo		
Contas correntes	320.003,20	
Apólices em cobrança	1.242.880,00	
Comissões a receber	426.400,90	
Inspeções a receber	62.780,70	2.052.064,80
a longo prazo		
Ações de sociedades		20.000,00
TOTAL DO ATIVO		2.849.438,20

PASSIVO

	Cr$	Cr$
Exigível a curto prazo		
Sociedades de seguros c/prêmio	1.776.339,00	
Comissões de agentes e corretores a pagar	177.882,70	
Inspeções de seguros a pagar	8.742,50	
Contas correntes	14.604,70	
Dividendos	115.810,00	
Percentagem da Diretoria	100.000,00	
Gratificação aos funcionários	100.000,00	2.293.378,90
Não Exigível		
Capital	400.000,00	
Fundo de depreciação ativo imobilizado	26.429,40	
Fundo de reserva	30.441,80	
Reservas para operações pendentes	21.009,90	
Fundo para aumento de capital	60.000,00	537.881,10
Resultados Pendentes		
Lucros em suspenso		18.178,20
TOTAL DO PASSIVO		2.849.438,20

Egas Moniz Santhiago — Diretor-Presidente.
José Renault Durães Castanheira — Diretor-Secretário
Otávio José de Aguiar — Contador C.R.C. — D.F. 7.591

RESULTADO DA CONTA DE LUCROS & PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

DÉBITO

	Cr$	Cr$
Resultado Industrial		
Comissões de agentes e corretores	1.035.253,20	
Despesas de aquisição de seguros	54.682,00	
Despesas de inspeção de seguros	126.762,10	1.216.697,30
Despesas Administrativas		
Honorários	144.000,00	
Ordenados	301.844,10	
Gratificações	21.008,00	
Serviços extraordinários	22.470,50	
Contribuições de Previdência	35.184,40	
Aluguéis	101.819,50	
Luz e telefone	9.220,90	
Impostos	48.461,10	
Conservação e limpeza	16.536,20	
Representações e propaganda	5.041,80	
Estampilhas	5.880,00	
Despesas diversas	69.168,10	
Material de consumo	38.096,00	829.305,60
Amortizações e Depreciações		
20% das despesas de organização e instalação	6.381,40	
10% s/mobiliário, máquinas e utensílios	16.960,90	23.342,30
Excedente do Exercício		
Fundo de reserva (art. 130 da Lei de Sociedade por ações)	21.009,90	
Reserva para operações pendentes	21.009,90	
Percentagem da Diretoria	100.000,00	
Gratificações a funcionários	100.000,00	
Dividendos (25%)	100.000,00	
Fundo para aumento de capital	60.000,00	
Saldo — Lucro em suspenso	18.178,20	420.198,00
TOTAL DA DESPESA		2.489.543,20

CRÉDITO

	Cr$	Cr$
Resultado Industrial		
Corretagens de seguros	1.652.586,70	
Serviços técnicos	14.114,70	
Ajudas de custo	134.548,00	
Taxa de coordenação	7.328,50	
Inspeções de seguros	411.065,60	
Participações contratuais	256.939,70	2.476.580,20
Outras Receitas		
Juros bancários	12.329,10	
Descontos auferidos	8,40	
Receitas diversas	631,50	12.969,00
TOTAL DA RECEITA		2.489.543,20

Egas Moniz Santhiago — Diretor-Presidente
José Renault Durães Castanheira — Diretor-Secretário
Otávio José de Aguiar — Contador C.R.C. — D.F. 7.591

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal de "SANTHIAGO, DAMASO REPRESENTAÇÕES DE SEGUROS S/A", tendo examinado as contas, balanço e demais documentos apresentados pela Diretoria relativos ao exercício de 1951, encontrou tudo em perfeita ordem, sendo assim de parecer que os mesmos devem ser aprovados.

Rio de Janeiro, 30 de março de 1952.

José Quixadá Aragão — Jaime Santos — Américo Luzio de Oliveira

NOVO CHEFE DE GABINETE

O cel. Jair Dantas Ribeiro, ex-comandante do Colégio Militar, tomou posse ontem do seu novo cargo de chefe do Gabinete do ministro da Guerra, na presença do general Ciro do Espírito Santo Cardoso e outros generais e de altas autoridades militares. Na foto, o ministro da Guerra ao lado do chefe do seu Gabinete.

UMA FITA FORA DA TELA

Ciumes e tiro no cinema "Presidente" — Colegas, os protagonistas

POR ter encontrado sua namorada com outro, no cinema Presidente, ontem à noite, Asdrubal Salino Nunes, de 24 anos, solteiro, telefonista do Departamento de Águas e Esgotos da Prefeitura, da rua Clemente Ferreira, 1.346, em Bangu, utilizando um revolver de pequeno calibre, pelas costas, atirou no rival ferindo-o.

O tiro causou grande confusão no cinema, com gritos e correrias até que acenderam as luzes e o agressor foi prêso.

Enquanto Asdrubal ia para o 10.º distrito, sua vítima foi encaminhada ao Pronto Socorro. Lá, ao ser medicado, identificou-se como Joaquim Paulo de Assunção, de 21 anos, solteiro, funcionário da ADEM, residente à rua de Riachuelo, 147.

Contou que tanto êle como Asdrubal são alunos da Escola de Comércio da praça 15 de Novembro, e que a moça, que já tinha acabado o namoro com Asdrubal, era funcionária da Escola. Chamava-se Zélia da Penha Costa, de 24 anos, solteira, residente à rua Padre Manso, 92, em Madureira.

Declarou ainda que, sendo amigo de Asdrubal, não pretendia desfeiteá-lo ao convidar Zélia para ir ao cinema, pois sabia que ambos tinham acabado o namoro há algum tempo.

Asdrubal, ouvido pelo comissário Farah, do 10.º distrito, disse gostar muito de Zélia e ter perdido a cabeça ao vê-la com o amigo no cinema. Puxou o revólver e atirou.

Asdrubal foi autuado e Joaquim que, apesar do tiro ter sido à queima-roupa, recebeu apenas um ferimento leve, retirou-se.

Mais calmo, Asdrubal depôs no distrito dizendo-se arrependido

Joaquim, com a camisa suja de sangue, no Cartório do 10.º distrito

PRIMEIRO JULGAMENTO DO JURINHO

Se o feirante Atalibir Ferro, acusado de maiorar preços de maçãs, for considerado passível de punição por crime contra a economia popular, será julgado a 12 do corrente pelo Júri Popular. Seu processo corre na 1.ª Vara Criminal, cujo titular é o sr. Décio Pio Borges de Castro.

PUBLICIDADE

Santhiago, Damaso Representações de Seguros S.A.

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária no dia 19 de abril de 1952, às 10 horas da manhã, na sede social, à rua Senador Dantas n. 74 - 11.º andar, nesta cidade, a fim de deliberarem sôbre o seguinte:

1 — Aprovação do Balanço, Contas de Lucros & Perdas e Relatório da Diretoria, bem como parecer do Conselho Fiscal.
2 — Eleição para cargo de Diretor-Superintendente, vago pelo falecimento do respectivo titular.
3 — Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercício de 1952.
4 — Alteração do nome da Sociedade, para SANTHIAGO, S/A. — Representações e Seguros.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n. 2.627 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 7 de abril de 1952.
Egas Moniz Santhiago
Diretor-Presidente.

PUBLICIDADE

Electrobraz Comércio e Indústria, S.A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar na sede social da Electrobraz Comércio e Indústria, S.A., à rua México n 41, 11.º andar, nesta Capital, no dia 22 de abril de 1952, às 15 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas, e parecer do conselho fiscal, bem como elegerem membros e suplentes do conselho fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 3 de abril de 1952.
Eduardo Eskenazi
Diretor-Presidente
Pedro de Alcântara Worms
Diretor-Secretário

A ASSOCIAÇÃO DE CULTURA FRANCO-BRASILEIRA
(ALLIANCE FRANÇAISE)
tem a honra de comunicar à Sociedade Carioca que vai reiniciar êste mês os
CURSOS DE FRANCÊS
nos seus quatro centros:
CIDADE: Av. Erasmo Braga, 277, 3.º andar — Tel. 22-3431
COPACABANA: Rua Toneleros, 137 — Tel. 47-9820
TIJUCA: Rua Oliveira da Silva, 35 — Tel. 38-3380
NITERÓI: Rua Gavião Peixoto, 270, apto. 101
(As inscrições se acham abertas nos quatro endereços acima).

LOTERIA FEDERAL
milhão e 500 mil CRUZEIROS
INSISTA NÃO DESISTA
SABADO

Notícias da Colonia Portuguesa

A missão cultural portuguesa em São Paulo

Fala à TRIBUNA DA IMPRENSA o dr. Xavier Coutinho

SÃO PAULO, 9 (Da Sucursal)

Encontra-se em visita oficial a São Paulo a Missão Cultural Portuguêsa, onde lhe tem sido dispensada um acolhimento carinhoso. Entre as visitas feitas pelos membros da Embaixada, destacou-se aquela em que foram recepcionados pela Reitoria da Universidade de São Paulo. Nessa ocasião, a TRIBUNA DA IMPRENSA ouviu o cônego Xavier Coutinho, doutor em letras, licenciado em ciências históricas, conservador artístico do Museu Soares dos Reis, do Pôrto, sôbre o atual desenvolvimento das artes plásticas em Portugal.

ESCULTURA

— "E' na escultura — frisou — que se registra hoje um movimento vigoroso. Os escultores Francisco Franco, Barata Feyo, Antonio Duarte e Martins Corrêa têm apresentado trabalhos de grande valor. Francisco Franco, por exemplo, esculpiu a "Estátua Equestre de D. João IV, em Vila Viçosa", exemplar apreciadíssimo sob o ponto de vista da técnica. Compara-se mesmo à estátua equestre de "D. José I", do escultor oitocentista Machado de Castro. Autor moderno, mais fiel aos princípios tradicionais, apresenta sempre trabalhos a um tempo primorosos e numerosos. Quanto a Barata Feyo, trata-se, para mim, do melhor escultor português de nossos dias: é um artista em tôda a extensão da palavra — modernista que está a evoluir para uma compreensão cada vez maior da arte de nosso tempo. Atualmente está trabalhando na estátua do grande romântico Almeida Garret. E' um grito de independência, pois ousa apresentá-lo no sentado, em atitude de inspiração. Dêle, também conheço uma magnífica escultura de Bartolomeu Dias, que será colocada na cidade do Cabo, na Africa do Sul. Outro trabalho, muito habilíssimo do mesmo escultor, é "Antero de Quental", que se encontra no Jardim da Estrêla, em Lisboa. Por aí, pode-se ver que é das mais intensas a atividade dos escultores portuguêses.

PUBLICO

Acrescentou o cônego Xavier Coutinho que se nota hoje, uma compreensão cada vez maior de parte do público português pelos problemas da arte. Com frequência, realizam-se exposições nas grandes cidades, quer oficiais, quer individuais. Algumas mostras retrospectivas também têm sido organizadas com sucesso, com a apresentação das obras de autores que já fornecem material para estudo. O Estado ampara aos artistas encomendando obras, o mesmo se dando com o público.

LINHAS GERAIS

— "Diga-se ainda que a escultura tem correspondido muito bem ao que exige a grande arquitetura. Diga-se ainda de um modo geral que tôdas as correntes plásticas contemporâneas estão representadas em Portugal. Também lá existe o sentido da pesquisa, da busca, da procura — sentido êsse comum aos países onde há verdadeiro interêsse pelos problemas da arte" — concluiu o cônego dr. Xavier Coutinho.

Conferência

Sábado, dia 12 do corrente, às 10,30 horas, na "Casa dos Poveiros", sita à rua do Bispo 302, terá lugar a conferência sôbre a "campanha do bacalhau na Terra Nova" a cargo do jornalista português Sr. Jorge Simões.

Presidirá o Sr. Embaixador de Portugal, dr. Antonio de Faria, devendo estar presente o comandante Henrique Tenreiro, diretamente ligado à obra de proteção aos pescadores.

Campanha contra o câncer

A sra. Mathilde Rodrigues von Dollinger da Graça, presidente do Instituto Brasileiro de Oncologia da Associação para estudos e tratamento de Tumores e do Câncer, doou o edifício de sua propriedade, situado à av. Maracanã, 14, com 8 partamentos e 25 cômodos, para ser ali instalado, dentro de 3 a 6 meses, o primeiro Preventório e Ambulatório do referido Instituto.

MESSIAS
Grandes vinhos de Portugal

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 6

dade vos digo: um de vós me atraiçoará". Um após outro, todos os discípulos Lhe perguntaram: "Serei eu?" Chegada a vez de Judas, Cristo respondeu: "Tu o disseste". Vendo-se descoberto, Judas se dirigiu para a porta e, antes de fugir, ouviu o Mestre dizer-lhe: "O que tens a fazer, fá-lo depressa".

Antes de terminar a Ceia, Jesus abençoou o pão e distribuiu-o com os seus discípulos; a seguir, procedeu de mesma maneira com o vinho, dando assim origem a uma cerimônia que os padres realizam há mais de dezenove séculos: a Missa, com o sacramento da Eucaristia.

Finda a refeição, Cristo deu lições aos seus discípulos; e a Pedro disse que êle O renegaria três vezes antes que o galo cantasse duas vezes.

A seguir, foram todos para o Jardim das Oliveiras, onde Cristo, ciente do que Lhe ia acontecer, suou sangue.

Foi no Jardim das Oliveiras que Cristo recebeu o beijo de Judas, signo da traição. Preso pelos soldados armados que empunhavam archotes, foi Êle levado, em plena noite, para o Palácio de Caifás, o Sumo Sacerdote, a fim de ser julgado.

Naquela mesma madrugada Pedro negou conhecer Jesus de Nazaré.

SEXTA-FEIRA

Ao romper de sexta-feira, Caifás convoca os membros do Sinédrio, que O condenam à morte, sob a acusação de ter violado a lei santa. Contudo, desde que os Romanos ocuparam a Judéia, os judeus não podem executar quem quer que seja sem licença dos primeiros.

Cabe a Pôncio Pilatos, o procurador romano, decidir a sorte de Jesus. Na presença Dêste, Pilatos Lhe pergunta se Êle é em verdade o Rei dos Judeus. "O meu reino não é deste mundo", responde Jesus.

Resolve Pilatos mandar Jesus a Herodes Antipas, o assassino de João Batista, que se encontrava então na cidade. Herodes manda vestir em Jesus uma rica túnica branca e, para divertir-se, devolve-O a Pilatos, que, embora reconhecendo Sua inocência, é compelido a concordar em Sua Crucificação, pois a turba exaltada, diante de uma alternativa, preferiu que Barrabás, um ladrão de estrada, fôsse libertado.

Após receber terríveis açoites, Jesus é de novo apresentado à multidão, que insiste em Sua morte. Pilatos manda entregá-Lo aos judeus. Antes, enterram-Lhe na cabeça uma cora de espinhos.

Forma-se nas ruas de Jerusalém o cortejo. Cambaleante, Êle transporta a Cruz onde será pregado.

No monte do Gólgota, sofreu Êle a morte infamante. No momento em que a Cruz foi levantada, entre as de dois ladrões também crucificados, uma nuvem escura cobriu Jerusalém de treva.

Os soldados tinham direito ao vestuário dos condenados; e como a túnica de Cristo era sem costura, foi disputada à sorte.

Dos dois ladrões, um O desafiou a salvar-se e salvá-los da Cruz. E o outro Lhe pediu para lembrar-se dêle, quando estivesse no Céu. Respondeu-lhe Jesus: "Hoje ainda estarás comigo no Paraíso".

O fim da agonia de Jesus foi assistido por Maria. Finalmente, às três horas da tarde, Êle expirou.

Como durante a Páscoa não era permitido deixar na Cruz o corpo dos supliciados, permitiram que os amigos de Jesus O despregassem do madeiro e O enterrassem. José de Arimatéia dá ao Crucificado um túmulo novo.

A RESSURREIÇÃO

O túmulo de Jesus ficou guardado por soldados, uma vez que se temia que seus discípulos roubassem o Corpo. Contudo, no Domingo da Páscoa, diante dos sentinelas estupefactos, Êle ressuscitou. O Anjo do Senhor fêz rolar a pesada pedra do túmulo que vinte homens não teriam fôrças para remover.

Ouviu-se então a voz celeste: "Por que procurais entre os mortos Aquele que está vivo?"

O episódio da Ressurreição revela que todos aqueles que amarem a Jesus terão a vida eterna

A viagem finda... MAS A SATISFAÇÃO PERDURA!

VARIG

A PERFEITA E CONSTANTE ASSISTÊNCIA PRESTADA AOS AVIÕES POR TÉCNICOS ESPECIALIZADOS, A CORTESIA DO PESSOAL DE TERRA E DE BORDO E O CONFÔRTO QUE V. S. DESFRUTARÁ DURANTE UMA VIAGEM PELA "PIONEIRA", LHE PROPORCIONARÃO UM DESEMBARQUE SEMPRE ALEGRE.

Serviços Aéreos VARIG

Informações e Reservas pelo Tel. 52-1700 (Red. Interna) Ou nas principais Agências de Turismo

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 3

DE ESTARRECER

Disse-nos o comissário que o testemunho era completo. E continha "revelações de estarrecer". As testemunhas tinham ouvido todo o diálogo imediatamente anterior aos disparos, entre a vítima e o assassino.

E esclareceu o comissário Rui Dourado, certo de que em pouco tempo terá o assassino nas mãos:

— Não posso revelar nomes por motivo de segurança. Mas vocês terão oportunidade de ouvir o que eu ouvi das testemunhas.

O delegado do 2.º Distrito, sr. Hermes Machado, disse ao repórter que não têm fundamento as notícias de que havia pressão de pessoas influentes para dar o mínimo de publicidade ao caso. "Essa pressão não existe nem poderia existir".

Os jornalistas, transformados em sherlocks improvisados, estão, por sua conta, fazendo sindicâncias, visando a apuração do crime.

Assim é que têm fornecido pistas à própria Polícia, em alguns casos.

O ULTIMO

O último na relação dos suspeitos é o tenente da Aeronáutica Roberto Jorge Franco Bandeira, pessoa das relações da jovem Marina, que não foi encontrada em casa.

ALIBI

O tenente foi procurado por repórteres que souberam ter êle viajado para o Ceará, no dia seguinte ao crime. Segundo outro jornalista apurou haviam informado que, na noite do crime, estivera na casa de uma avó. Entretanto, os reporteres souberam mais tarde que ali não passara as horas em que teria ocorrido o crime.

Os peritos ainda não chegaram a uma conclusão definitiva sôbre como teria ocorrido exatamente o crime.

O PERITO

O perito Guamão reconstituiu para nós, de um modo de que classificou de "versão provisória", como teria ocorrido o homicídio:

— Atendendo aos insistentes telefonemas o bancário foi ao encontro, no seu próprio automovel com a pessoa que combinara o encontro, e talvez uma terceira figura, a mulher questionada. O bancário foi sendo levado até a avenida Epitácio Pessoa. Ali houve a discussão final e, de pé, da porta aberta do automovel Citroen, o assassino atirou. Talvez que o bancário, com a chave de boca encontrada, manchada de sangue, tivesse tentado bater no contendor, que a teria tomado e com ela golpeado o bancário, para em seguida abatê-lo a tiros.

A ARMA

A convicção geral é que o assassino do bancário é um oficial, principalmente considerando que o calibre da arma indica tratar-se de pistola ou revólver do tipo militar, apesar de não ser de guerra.

Todos os amigos do bancário assassinado estão cooperando com a Polícia, com informações, sindicâncias, para ajudar o esclarecimento do crime.

O comissário que dirige as diligências disse aos repórteres: "Vocês ouvirão das testemunhas coisas de estarrecer"

Várias buscas têm sido feitas nas proximidades do Caiçaras, inclusive na própria Lagôa, à procura da arma homicida, que, segundo uma testemunha, teria sido atirada à água pelo criminoso.

3 TIROS

O guarda-municipal que ouviu do casal a notícia do crime, após os tiros, prestou declarações no 1.º e no 2.º D.P.

No 2.º D.P. confirmou êle que, efetivamente, um casal, assustado, logo após ouvir uns três tiros, corria em sua direção, no momento em que conversava com três colegas. Disseram-lhe que um homem acabava de ser baleado por outro, com três tiros; que ouviram voz de mulher que saía do carro Citroen, onde ocorrera o crime; que haviam discutido vítima e assassinado. O que parecia ter jogado a arma na lagôa, voltando ao carro e partindo em direção ao Leblon. Indo ao local indicado, já o carro havia partido e voltando ao ponto de partida, não viu mais o casal.

O comissário Rui Dourado disse-nos que talvez hoje apresente as testemunhas aos jornalistas, acrescentando que era possível também reconstituir o crime, extra-processo, com as testemunhas.

IMPRESSÕES DIGITAIS

Das impressões digitais recolhidas no Citroen quatro delas, e uma palmar, estão em boas condições de comparação. Todavia, faltando os elementos para a comparação, a Seção de Papiloscopia do Gabinete de Exames Periciais continua a aguardar instruções para agir.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 5

natória do interventor da COFAP, não recebendo peixes.

Nem requisições oficiais foram respeitadas: a firma Ferreira Agostinho & Cia, com uma declaração da Secretaria de Saúde e Assistência de que é fornecedora de hospitais, nada obteve.

Dono de peixaria em desabafo:

— Trabalhamos o ano todo, para na Semana Santa vir a COFAP tomar tudo de assalto e impedir que negociemos.

BARRACAS

Nas barracas do SAPS só encontramos 3 tipos de peixe à venda: enxova, corvina e garoupa de segunda. A tarde já não havia mais garoupa: na barraca da praça 15 havia apenas corvina.

Os chamados peixes grandes, de grande procura, não foram vendidos pelo SAPS — não vimos namorado, badejo, linguado ou cherne. No entanto, segundo nos informara o próprio sr. Breno Vieira, ontem pela manhã existiam 32 toneladas de badejo em estoque.

DRAMA

De tôda a confusão, destaca-se um drama, o drama da corvina. Não ontem, mas há dois dias, as peixarias receberam algum peixe do entreposto: uma caixa de pescadinha e outra de corvina.

A corvina deu para todos e está sobrando. Nas barracas do SAPS é a última a terminar e quase nunca termina. Somem as enxovas e a garoupa, mas a corvina é sempre o consôlo dos que servem nas barracas, pois permitem que se diga ao freguês que ainda há peixe.

O freguês olha desconfiado, pensa — "só corvina", diz — e vai embora.

GELADOS

O peixe vem sendo estocado pela COFAP desde o dia 23 do mês passado, há quase um mês, portanto.

Isto fez com que ficasse congelado até o último grau — êle vai para as barracas em blocos compactos, soltando grandes pedaços de gêlo.

Na barraca da praça da Independência verificamos que o comprador, depois da compra, faz um exame completo no peixe para ver se êle está "nesm em condições. Um chegou a dizer:

— Em vez de peixada vamos ter refresco de cebola.

Mais tarde soubemos que muita gente está procurando o porto de Maria Angu, em Bonsucesso, que vende peixe fresco.

OVOS

Percorremos as barracas do SAPS localizadas no centro da cidade e parte da zona sul — havia mais procura de ovos do que de peixe. Mas não havia ovos, apesar da promessa de que êles seriam vendidos a Cr$ 13,00 a dúzia.

Na praça da Independência formou-se uma fila, com os barraqueiros informando que os ovos não tardariam em chegar — e a fila aumentava.

Na praça Mauá foram postas à venda apenas 60 dúzias. E na praça 15 menos ainda. 30 dúzias. Em ambas as barracas essas quantidades não deram para mais de meia-hora de venda.

No largo do Machado havia apenas aglomeração.

BACALHAU

Com as peripécias no mercado de peixes, aumentou a procura pelo bacalhau.

Essa maior procura é incentivada pelo fato de ser o bacalhau um dos produtos que menor aumento teve nos preços. E a quantidade importada da Noruega dá para atender a todos, mesmo com procura maior.

INCIDENTES

A falta de peixes nas peixarias e mercadinhos está provocando alguns incidentes. No mercado foi feita uma prisão, pelo detetive Homero, da Delegacia de Economia Popular.

O negociante prêso pertence à firma Lourenço Jardineiro. Ele, como outros estão fazendo, guardava peixe para os fregueses certos, fregueses de todos os dias, mas a polícia não quis saber disso.

NO GRAJAU

Moradores do Grajaú reclamam contra a COFAP, dizendo que o seu bairro está sendo mal servido de peixe. Grande número de famílias não tiveram peixe para comprar. Reclamam também que os poucos peixes postos à venda são de má qualidade.

UTIL S.A.
Rio — Petrópolis
PARTIDAS DO RIO
6.30 — 7.30 — 8.30 — 9.30
9.45 — 10.30 — 11.30 — 11.45
12.30 — 13.30 — 14.30 — 15.30
16.30 — 17.30 — 17.45 — 18.30
19.30 — 22.45 —
PARTIDAS DE PETROPOLIS
6.30 — 7.30 — 7.45 — 8.30
8.45 — 9.30 — 10.30 — 11.30
12.30 — 13.30 — 14.30 — 14.45
15.30 — 15.45 — 16.30 — 17.30
18.30 — 19.30 —
Preço da passagem: Cr$ 19,00
RIO — Estação Rodoviária Mariano Procópio — Praça Mauá Tel. 43-4111
PETROPOLIS — Av. 15 de Novembro 557 — Tel.: 3363

Quando se receia a derrota

O jovem médico deveria operar imediatamente um acidentado gravíssimo. Mas o seu antigo mestre lhe havia dito: "Você nunca será um operador!" Sùbitamente, uma reação o sacudiu, e desde então, o doutor assumiu uma nova atitude nos casos difíceis. Essa narrativa de A. J. Cronin é publicada em Seleções de abril, que divulga mais 26 artigos de palpitante interêsse humano, e o resumo de um livro famoso: "O Snr. Presidente". Adquira hoje o seu exemplar, à venda em tôdas as bancas de jornais.

Juros de 8% AO ANO
Pagos trimestralmente — Debêntures do
Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A.
Rua do Ouvidor, 90
Av. Copacabana, 661
Aberto de 9,30 às 16,30 horas

NO CENTRO
à Av. Presidente Vargas, 509
...e onde quer que estejam os seus interesses no Rio, há uma agência do nosso banco a seu serviço. ★ De 9 às 18 hs. sem interrupção.
BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S. A.
Centro - Castelo - Tiradentes - Catete - Copacabana - Bandeira - Méier - Madureira - Ramos - Sta. Cruz - Irajá

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 1

dência foi pedir uma ambulância para atender aos feridos, entre os quais Venicio; que disso tomou conhecimento o detetive Marcelino, pois o chefe da Seção, comissário Olavo de Campos Pinto, estava ausente.

INVENÇÃO

Novas perguntas do delegado e Generoso vai respondendo com certa hesitação e insegurança. E aqui cai numa contradição quando se refere novamente ao pedido de ambulância para os feridos e à parte assinada por êle sôbre o incidente e dirigida aos seus superiores.

Sôbre as acusações de espancamento Generoso diz ser tudo invenção.

OS PRESOS

E contestando formalmente os investigadores Dalgy e Venicio, que disseram nos depoimentos que o xadrez estava superlotado, com mais de 60 presos, em vez dos 30 cabíveis, Generoso diz que não podia ter ali tal número. (Dalgy era o encarregado da escrituração relativa aos presos).

Quanto às acusações de Wilson de ter feito ameaças de morte à testemunha e de haver saqueado seu quarto, respondeu que não via a testemunha desde o dia do caso.

Sôbre a história da "tabela" no xadrez da Vigilância para ter os presos direito a banco e outras "regalias", respondeu que isso era absurdo.

O "CAFEZINHO"

Além da grande contradição do caso dos 60 presos no xadrez e da insegurança com que muitas vezes respondia às perguntas do delegado, o investigador Generoso caiu numa muito maior: os fatos se passaram entre 8 e 9 horas da manhã. E Generoso disse que só voltara do cafezinho cêrca das 11 horas, "quando encontrou "Carne Crua", Bartolomeu e Venicio, feridos". "sendo sua primeira providência chamar uma ambulância e depois notificar o detetive Marcelino".

Mas, vejamos como Generoso mentiu mais ainda, comparando seu depoimento com o do chefe da Seção de Vigilância, comissário Olavo, chefe dos acusados.

A VIDA DA TESTEMUNHA

O comissário Olavo Ramos Pinto estava na delegacia, no momento em que depunha o investigador Generoso. Procurava se inteirar do caso, conversando com o delegado Milton Leão, quando o reporter aproximou-se.

O delegado, ao que entendemos, procurava evidenciar ao comissário a situação das pessoas envolvidas e as dificuldades da testemunha Wilson, ameaçada de morte pelos policiais acusados.

Sem demonstrar muito interêsse pela pessoa de Wilson, a testemunha ameaçada, o comissário frisou que êle será preso em flagrante quando estiver batendo a carteira de alguém, "e então êle dirá que está sendo perseguido. Na verdade o que êle quer é impunidade". "Mas recomendará aos investigadores para serem bonzinhos com Wilson, se for preso".

O delegado Milton Leão fez algumas referências à promessa que fizera a Wilson de lhe dar garantia de vida, e isso tinha de ser mantido. O comissário ouviu mas não disse nada, mesmo porque a Secção que concede garantias de vida não é a que êle dirige.

O COMISSARIO

E, mais tarde, cêrca das 21 horas, prestou declarações o comissário Olavo, que contradisse, em parte, as do próprio Generoso, seu subordinado.

Disse que às 10 horas da manhã do dia 29 de março de 1952 recebera telefonema do investigador Fernando Inácio Pereira, sub-chefe da Secção de Vigilância (e não de Generoso), que lhe disia haver anormalidade, requerendo sua presença.

Que ao chegar foi informado por Fernando que Jeronimo, o "Carne Crua", agredira outro preso, Bartolomeu Silva, que ficou ferido na boca; que os investigadores tiveram dificuldade em acalmar os ânimos; que Jeronimo se debatia furiosamente entre os presos; que da ocorrência saíram feridos o investigador Venicio Rehen e, bastante, Jeronimo, socorrido por uma ambulância do Pronto Socorro, onde fôra internado com suspeita de fratura do crânio, talvez em consequência de uma queda no xadrez; que em face do ocorrido comunicou-se com o delegado Brandão Filho, que determinou as providências julgadas necessárias: que no intuito de esclarecer o ocorrido determinou ao investigador Fernando que procurasse entre os presos aqueles que presenciaram o ocorrido; que assim foram arroladas as testemunhas Lourival Pereira de Oliveira, que vivia em companhia da irmã de Jeronimo; que realmente existiam cêrca de 60 detidos, o que é comum pois costuma existir de 100 a 120 por falta de local apropriado. (Generoso contesta); que as testemunhas arroladas foram encaminhadas ao delegado Brandão Filho pelo memorando n. 86 da Secção de Vigilância, assinado pelo declarante.

CONTRADIÇÕES

Do próprio depoimento do comissário infere-se as seguintes contradições de Generoso: existiam mesmo mais de 60 presos; que o comissário soube do fato não por Generoso nem pelo detetive Marcelino, mas sim pelo investigador Fernando; que só então foi chamada a ambulância; que Generoso levou mais de duas horas nesse original "cafezinho" em frente à Delegacia de Vigilância.

AS TESTEMUNHAS

O trabalho do delegado Milton está consistindo principalmente em localizar as próprias testemunhas arroladas pela Delegacia de Vigilância, quase tôdas desaparecidas.

O titular do 18.º Distrito já dirigiu ofício ao delegado Brandão Filho solicitando a relação dos 60 ou mais presos que segundo a maioria dos depoimentos presenciaram o crime. O delegado Brandão Filho terá, provàvelmente, de falar também a respeito, pois de tudo, conforme as declarações do comissário Olavo, foi inteirado, logo após os acontecimentos.

ACUSADOS

Os investigadores Generoso, Venicio e Dagyl vão se submeter, ainda hoje, à identificação criminal, sendo definitivamente colocados na posição processual de acusados.

PRISÃO

A remessa dos autos a Juízo Criminal está dependendo de serem ouvidas mais testemunhas do massacre de Jeronimo. Nessa ocasião, como é processual, o delegado deverá pedir a prisão preventiva dos três policiais, na forma da lei penal.

O detetive Marcelino e o investigador Fernando Pereira serão também ouvidos, a fim de que sejam precisados detalhes atinentes às declarações de Generoso, por haver discordância.

TRIBUNAL DO JURI

O crime do xadrez da Vigilância é a figura penal de homicídio qualificado, com agravantes. A jurisdição para julgá-lo é o Tribunal do Júri.

Novo Capitão-dos-portos do Distrito Federal

Teve lugar às 14 horas de ontem, a posse do capitão-de-mar-e-guerra Luis Teixeira Martini no cargo de capitão-dos-portos do Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro, que lhe foi transmitido pelo contra-almirante João Baptista de Medeiros Guimarães Rozo.

A cerimônia foi presidida pelo vice-almirante Carlos Penna Botto, diretor-geral da Marinha Mercante.

(Conclusão da 1.ª página)

SUSPENDER DAS FUNÇÕES OS ACUSADOS DO CRIME

nuam utilizando, contra as testemunhas visuais do crime, todos os processos e tôdas as facilidades que as funções policiais permitem.

E o general Ciro de Resende, Chefe de Polícia, ainda não se lembrou de mandar suspendê-los de suas funções.

Ainda há mais. Mais e pior.

Tendo a testemunha Wilson Nascimento resolvido, afinal, dizer tôda a verdade ao delegado Milton Leão confirmando, assim, uma reportagem deste jornal, foi fazê-lo assombrado com as ameaças recebidas dos três investigadores. E, ao fazê-lo, pediu ao delegado Milton Leão que lhe assegurasse garantia de vida.

Ontem, a reportagem assistiu o delegado Milton Leão reiterar ao comissário Olavo de Campos Pinto, chefe da Seção de Capturas da Delegacia de Vigilância, a mesma delegacia onde se deu o crime, o seu pedido de garantia de vida para a testemunha justamente amedrontada. E a resposta textual do comissário Olavo foi esta, dita de máus bofes:

"O que êle quer é impunidade para furtar os outros. Amanhã, se êle estiver batendo uma carteira e fôr prêso, a não ser em flagrante, vai dizer que é perseguição. Em todo caso, vou recomendar aos investigadores".

Ora, não será necessário que o general Ciro de Resende seja um experimentado psicologo para verificar que dessa resposta irritada bem que se pode depreender uma nova e pior ameaça à testemunha Wilson Nascimento.

Continuamos a acreditar que o general Ciro de Resende está absolutamente interessado em que a verdade sôbre o assassinato de "Carne Crua" seja apurada em todos os detalhes e os responsáveis punidos. Nem por um momento duvidamos ou descremos desse interesse do Chefe de Polícia.

O caso, entretanto, é muito grave e não pode ser tratado, como o está sendo, como um caso de rotina. E' incompreensível que os acusados ainda estejam no uso e no gozo — terrível uso, aliás, — da função policial que detêm. Não é possível chegar-se — a não ser por milagre — a uma apuração completa da verdade se os indigitados assassinos, de revólver na cinta e carteira de policial na mão, podem ameaçar e coagir as testemunhas visuais do crime.

A suspensão imediata desses homens é a medida que o Chefe de Polícia deve determinar imediatamente.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 2

como uma nova crise militar brasileira.

Assim, pode o general Alcides Etchegoyen resolver apenas mandar uma carta à imprensa, refutando publicamente as acusações do general Estillac.

Já há aliás, uma carta escrita nêsse sentido, cuja divulgação pública depende da entrada da representação no Ministério da Guerra e de algumas modificações a serem introduzidas em seu texto.

REUNIAO

Ontem, houve na casa do general Etchegoyen uma reunião de elementos categorizados da "Cruzada Democrática". A essa reunião compareceram vários generais, que manifestaram sua indignação pela conduta do ex-ministro da Guerra, que indiscriminadamente caluniou os seus colegas democráticos.

Enquanto isso, o Serviço Secreto do Exército prendeu um tenente-coronel e um major, cujos nomes são mantidos em sigilo.

O capitão cuja prisão ontem divulgamos chama-se Joaquim Ignacio Batista Cardoso, e é filho do general Felicíssimo Cardoso.

Foi prêso também o tenente Teodoro Hildebrando Garcia.

Também foram presos dois majores da Aeronáutica, Sebastião Dantas de Carvalho e Fortunato de Oliveira.

O major Fortunato é filho do general Edgar de Oliveira, e conhecido pelas suas tendências esquerdistas. Recentemente, êle participou de um movimento cujo objetivo era o lançamento da candidatura de seu pai, reconhecido valor democrático do Exército, ao Clube Militar, pelos "nacionalistas". Não obteve êxito.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 4

missão para os Estados do Nordeste.

AGE LAFER

Em cumprimento à recomendação presidencial, o sr. Horácio Lafer dirigiu-se às repartições subordinadas ao seu ministério nas capitais nordestinas, tais como as delegacias fiscais, as recebedorias e também as Caixas Econômicas.

Pediu aos seus responsáveis, em caráter sigiloso, que informassem os preços e as condições sob as quais eram vendidas ao povo as mercadorias da Comissão de Abastecimento do Nordeste.

CHEGAM AS INFORMAÇÕES

Algumas dessas informações já estão chegando. O ministro verifica, através delas, que aconteceu, entre muitas outras coisas, o seguinte: determinados gêneros (arroz, feijão, milho, etc.), chegavam às capitais do Nordeste por um preço fixado. A Comissão os cedia por êste preço, a quatro ou cinco açambarcadores, que os revendiam por preços exorbitantes.

A sindicância foi ordenada pelo sr. Getúlio Vargas à inteira revelia do sr. Benjamin Cabello, que dela só veio a ter conhecimento ontem, e assim mesmo em caráter particular.

ELEVADORES OTIS S. A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA A SER APRESENTADO À ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Senhores Acionistas:

Atendendo ao que dispõe a Lei de Sociedades por Ações e os nossos Estatutos sociais, vimos à presença de VV. SS. relatar o que ocorreu durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 1951, relativamente aos negocios sociais.

No decorrer do ano transato, o principal esfôrço da Diretoria foi dedicado à terminação dos edifícios de nossa nova Fábrica no Município de Santo André, Estado de São Paulo, e ao aparelhamento da mesma para entrar na primeira fase de produção. A fábrica foi inaugurada no dia 17 de agôsto de 1951 e a produção iniciada ainda no último trimestre do mesmo ano.

Nenhum outro acontecimento de realce que possa ser levado ao conhecimento de VV. SS. ocorreu, e o balanço e a conta de lucros e perdas, que mereceram aprovação do conselho fiscal e que serão, na forma do artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações, levados à apreciação dos senhores acionistas, demonstram o movimento financeiro da sociedade no exercício passado.

Rio de Janeiro, 1 de Março de 1952.

R. C. JOUBERT — Diretor-Presidente
G. L. MARTIN — Diretor-Tesoureiro

Resumo do Balanço Geral (incluindo nossas filiais de São Paulo, Belo Horizonte, Recife, Curitiba e e Santo André) e da conta de Lucros e Perdas, encerrados nesta data e relativos ao período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 1951

ATIVO

IMOBILIZADO:				
Terreno, Edifícios e Instalações		38.100.332,15		
Reserva para Depreciação		3.286.701,80	34.813.830,30	
DISPONIVEL:				
Caixa e Bancos			411.779,90	
REALIZAVEL A CURTO PRAZO:				
Apólices, Ações e Obrigações	714.167,00			
Reserva para Depreciação	180.829,00	534.338,00		
Devedores por Elevadores	5.024.930,00			
Devedores por Serviços	4.045.823,50			
Títulos Aceitos	726.892,00			
Deved. Gerais	8.229.918,50			
	18.027.564,00			
Reserva para Devedores Duvidosos	500.000,00	17.527.564,00		
Mercadorias		24.486.033,40	42.537.934,40	
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE:				
Custo de Elevadores Não Terminados		67.940.102,30		
Custo de Ordens "X" Não Terminadas		107.382,10		
Custo de Serviços Não Terminados		962.308,30		
Lançamentos em Suspenso		1.655.902,70	70.[illegible]	
				148.439.197,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO:				
Ações Caucionadas pelos Diretores			2.000,00	
Cauções			715.300,00	717.300,00
			Cr$	149.176.497,00

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL:			
Capital	15.700.000,00		
Reserva Legal	783.305,00		
Reserva para Indenização de Empregados	1.000.000,00		
Reserva para Despesas de Viagem ao Exterior	250.000,00	17.733.305,00	
EXIGIVEL A CURTO PRAZO:			
Bancos	5.706.489,30		
Registro de Contas a Pagar	3.603.390,90		
Contas a Pagar de Serviços em Andamento	1.077.592,20		
Títulos a Pagar	3.712.642,00		
Contas a Pagar Gerais	394.513,80		
Valores a Pagar	2.626.106,40	16.120.734,60	
EXIGIVEL A LONGO PRAZO:			
Companhias Associadas		5.067.354,40	
LUCROS E PERDAS		12.538.014,90	
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE:			
Faturado por Elevadores Não Terminados	96.319.273,10		
Faturado por Contratos "OM" Não Terminados	678.515,00	96.997.788,10	
			148.439.197,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Caução da Diretoria		2.000,00	
Títulos Caucionados		715.300,00	717.300,00
		Cr$	149.176.497,00

CONTA DE LUCROS & PERDAS

DEBITO

Despesas Gerais	2.527.776,90
Impostos	5.672.208,10
Juros Pagos	365.168,80
Depreciação do Ativo	868.542,80
Provisão para Devedores Duvidosos	127.912,40
Fundo de Reserva Legal	262.548,70
Dividendos Pagos	628.000,00
Saldo para o exercício seguinte	12.538.014,90
Cr$	22.799.170,60

CREDITO

Saldo dos Anos Anteriores	8.269.548,00
Resultado das Operações Sociais	13.829.487,30
Juros Recebidos	81.394,00
Lucro em Vendas do ativo Fixo	236.650,00
Receitas Diversas	382.290,70
Cr$	22.799.170,60

R. C. JOUBERT — Diretor-Presidente
G. L. MARTIN — Diretor-Tesoureiro
RENATO DE CARVALHO BAHIA — Contador Reg. n.º 1.094 — C.R.C.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos Senhôres Acionistas de Elevadores Otis S.A.

De acôrdo com o Artigo 127 do Decreto-lei n.º 2627, a Diretoria de Elevadores Otis S.A. nos apresentou para parecer, os documentos prescritos nessa disposição legal, correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1951.

Fizemos exame dos referidos documentos com os livros de contabilidade e a documentação justificativa, havendo, além disso, obtido as informações e explicações que pedimos.

Conforme êsse exame, somos de opinião que o balanço geral e conta de lucros e perdas demonstram a situação financeira da Sociedade em 31 de dezembro de 1951 e os resultados das operações para o exercício findo nessa data.

Rio de Janeiro, 1 de março de 1952.

GEORGE STANLEY BENEDICT — EDWARD TULLY
JOSÉ AZEVEDO CORREIA

APRENDA A JOGAR BRIDGE

A pedido de muitas leitoras, vamos repetir hoje a nossa penúltima lição.

O jogador que primeiro marcou o naipe ou o sem-trunfo do contrato, chama-se o declarante e será o carteador. Deverá cumprir o contrato, isto é, fazer o número de vasas prometidas, jogando com as cartas de sua mão e as do parceiro, que passa a ser "o morto". Assim, por exemplo, se o jogador A marcou um ouro, mas depois o leilão com as sucessivas marcações dos quatro jogadores atingiu 2, 3, 4 ou mais ouros, marcados por B, parceiro de A, mesmo assim é ao jogador A que compete conduzir o jôgo, por ter sido o primeiro a marcar êsse naipe.

Terminado o leilão, joga em primeiro lugar o adversário à esquerda do declarante. Depois dessa carta estar jogada o "morto" coloca as suas cartas na mesa, voltadas para cima e tendo os naipes separados a começar pelo trunfo. O naipe trunfo fica sempre do lado direito do "morto". Daí por diante, o "morto" não mais interfere no jôgo. O carteador joga pelo "morto" a segunda carta da primeira vasa, o adversário à sua direita joga a terceira e o carteador joga a última. Para a outra vasa, joga primeiro o jogador que fêz a primeira vasa e assim por diante. As vasas são ganhas pela carta mais alta do naipe jogado, ou por trunfo, quando cortadas, ou pelo trunfo mais alto quando cortadas e recortadas. O conjunto das 4 cartas jogadas, forma a vasa. O jôgo, seja em trunfo ou em sem-trunfo, é obrigado a naipe. Se um dos jogadores não tiver mais castas do naipe jogado, pode "baldar", isto é, jogar uma carta de qualquer outro naipe que não seja trunfo; ou então corta a vasa, se lhe convier, desde que se esteja jogando um naipe-trunfo. Em sem-trunfo, evidentemente, não se pode cortar vasas.

O jôgo, assim como a distribuição das cartas, é sempre feito pela esquerda.

DOBRE E REDOBRE — Quando um jogador entende que os adversários não podem cumprir o contrato, pode dobrar o jôgo marcado por êles, o que equivale a dobrar o valor das vasas feitas pelo declarante se êste cumprir o contrato; ou, em caso contrário, a aumentar o valor da multa conforme a tabela que daremos mais adiante.

As vozes de "dobre" e "redobre" equivalem a declarações normais, permitindo portanto aos outros três jogadores que tornem a falar, mudando a marcação feita, se lhes convier, ou submetendo-se àqueles aumentos de valores, servindo-se do "passe".

As vasas feitas a mais, além das do contrato, as quais têm o valor nomal em jôgo simples, valem mais em jôgo dobrado e ainda mais se fôr redobrado.

VULNERÁVEL — Diz-se que dois parceiros estão "vulneráveis" quando já têm o primeiro "game". Essa situação obriga-os a cuidados especiais, porque as penalidades ou multas em que incorrem são mais graves. Assim em jôgo não dobrado pagam 100 pontos por vasa perdida; em jôgo dobrado, 200 pontos pela primeira perdida e 300 pelas restantes; em jôgo redobrado, respectivamente, 400 e 600 pontos. Em compensação, cada vasa feita a mais, além das contratadas, marcam a seu favor no lugar dos pontos, para Honras e Multas; em jôgo dobrado, 200 pontos; em jôgo redobrado, 400 pontos. Em jôgo simples marcam apenas o valor normal das vasas. — SINGLETON.



Luvas — Última moda — *Apresentamos hoje às nossas leitoras, êste tipo de luvas que está fazendo grande sucesso nos Estados Unidos, segundo uma reportagem do magazin "Life".*

EDUCAÇÃO INFANTIL

A MENTIRA DOS PAIS

NUM de nossos números anteriores, tratamos da conduta que deve ser assumida pelos pais, ao surpreenderem o seu filho numa mentira. E explicamos que até certo ponto, e numa determinada fase, é natural que a criança minta: na maioria das vêzes a mentira é uma forma de defesa infantil.

Hoje trazemos à baila um assunto que, dentro da tão delicada questão que é a educação infantil, é dos mais importantes — a mentira paterna. Queremos nos referir, está claro, à mentira paterna com relação aos filhos; quando interrogado pela criança, ou frente a uma situação que prefere seja desconhecida da criança, mente — cuidando que desta maneira está beneficiando o filho, ou privando-o de um desgôsto.

E' por todos os modos condenável esta atitude dos pais. Sempre é preferível contar a verdade aos filhos. Conforme o caso, o que há necessidade é de certa habilidade: saber qual a melhor maneira de comunicar ao filho esta ou aquela notícia que se sabe vai entristecê-lo; ou esconder a verdade sôbre uma situação qualquer, e a respeito da qual o filho tem curiosidade de saber.

A PROMESSA MENTIROSA

O mais condenável método educacional é aquêle de que se valem certos pais, e que consiste em iludir os filhos, prometendo passeios ou presentes se êles tiverem bom comportamento em casa, ou se alimentarem bem, etc. Condenável sobretudo porque, desde que a criança descubra que está sendo iludida, o pai, sem que o saiba, não so está perdendo a sua autoridade, como está fazendo com que a criança perceba, e o que é pior — aprenda — que está sendo enganada.

Os pais precisam ter sempre em mente que a criança é um ser em formação, e como tal, inteiramente adaptável a qualquer método educativo, contanto que seja bem aplicado. Devem incutir no espírito da criança, desde cedo, o amor à verdade — e não há dúvida que isto não será conseguido se êles próprios se valem da mentira para conseguir uma boa conduta da criança.

Se porventura a criança recusa os alimentos — e aqui estamos nos referindo especialmente às crianças em sua primeira infância, até os 5 anos de idade — os pais devem forçá-la a comer, argumentando, com amor e habilidade, que a alimentação é uma coisa necessária, que sem comer a criança não cresce, e que todo mundo precisa se alimentar para poder viver. Êste é o método ideal. Se acontecer, entretanto, de o pai prometer alguma coisa para que a criança coma — então tem que cumprir a promessa, seja qual fôr, e de qualquer jeito. Não se pode avaliar a tristeza de uma criança quando se vê enganada, e principalmente quando se vê enganada pelos próprios pais. Geralmente ela cala, e no intimo de seu ser, guarda aquela pequena mágua.

• • •

Outro fato frequente é êste: os pais escondem dos filhos certas verdades, considerando que ainda não estão em idade de saber tal ou qual coisa, ou que não poderão compreender ainda certos acontecimentos.

O mais comum é o que se relaciona com a morte. Quando morre alguém da familia, um parente muito próximo, a quem a criança estava ligada por grande afeição, a melhor conduta ainda é dizer a verdade. O importante é saber como dizê-la — com muito jeito, sem rudeza, de maneira que não sofra a criança, mais pelo modo como a notícia lhe foi transmitida, do que pelo próprio acontecimento em si.

Em tais casos, é comum o pai dizer: meu filho, Fulano está viajando, parece que não vai mais voltar. Ou coisa que o valha. Esquece-se, o pai que assim age, de que a criança também observa, e que muito aprende através dessa observação, com a sua capacidade de aprender e deduzir. Pode acontecer de, quando o pai vier comunicar, muito temeroso, a morte de alguém, a criança receba a notícia com a maior naturalidade: já compreendera antes, e caladamente sofria.

• • •

Ainda com relação a êste assunto, vale advertir os pais no sentido de jamais amedrontarem os filhos, usando argumentos mentirosos. Êste método tanto revela falta de habilidade paterna para bem cumprir a tarefa de educar os filhos, como causa certo desencanto às crianças quando, mais tarde, descobrirem que estavam sendo iludidas.

Você pode andar na moda?



AS SOBRANCELHAS

Nada mais natural do que a vontade singularmente feminina de querer estar sempre dentro da moda. Por outro lado, nada fere mais uma jovem elegante, quando sabe que alguma amiga considerou o seu traje "demodée". Entretanto, desde que a mulher tenha realmente personalidade, qualquer traje lhe cai bem, esteja ou não em moda. Justamente porque são as mulheres de personalidade que lançam a moda, usando uma roupa desta ou daquela maneira, colocando um enfeite de maneira nova, etc.

O importante, porém, dentro dêste assunto, é a mulher saber se pode ou não pode andar de acôrdo com a moda. Porque não é possível que um determinado tipo de vestido, de corte de cabelo, de formato de sapato, fique bem para todos os tipos femininos, tão vários e tão diversos.

A primeira coisa a fazer, portanto diante de uma novidade, é saber se — com o usá-la — você vai aumentar ou atenuar os seus encantos. E' melhor estar fora da moda — e estar bonita, elegante e atraente, do que estar na moda e parecer um espantalho.

Focalizamos, por exemplo, o caso das sobrancelhas. Ora a ordem é que elas sejam bem finas, bem delgadas; ora que sejam espêssas; num instante, curtas e frágeis; logo depois, longas e curvas.

Estas oscilações levam a mulher a empregar os mais vários artifícios para estar sempre em dia, como o figurino ordena. Com o passar do tempo, chega o dia em que a mulher vai ao espelho e verifica que não tem mais sobrancelhas, de tanto arrancá-las e submetê-las a processos de embelezamento.

Lança mão, então, do lápis. E começa a fabricar sobrancelhas... Leitora, não há beleza que resista a um par de sobrancelhas pintadas a lápis... Além disso, importa mais que as suas sobrancelhas, fazendo parte de todo um conjunto, estejam de acôrdo com a sua fisionomia, com o talhe de seu rosto, com o formato dos olhos do que de acôrdo com a moda... que é sempre uma coisa passageira.

C O S T U R E I R A

Oferece-se para casa de familia, a Cr$ 80,00 diários, ou em sua própria residência, com o preço a combinar. Telefonar para 47-2088. Não trabalha para atelier.

PREPARE O SEU JANTAR

O PRATO PARA A SEMANA SANTA

(II)

Robalo ao suco de côco



COMO já fizemos em nosso número anterior, oferecemos hoje ás nossas leitoras uma sugestão para a Semana Santa. Trata-se de um peixe feito à moda do norte, mas que nem só as cozinheiras do nordeste brasileiro saberão prepará-lo. Aqui mesmo no Rio, pode ser feito e muito bem feito, e será muito apreciado nesta Semana Santa.

Maneira de preparar:

De preferência, o peixe deve ser robalo. Mas, na falta dêste, pode ser feito com um peixe equivalente.

Limpe o peixe, muito bem. Passe limão e o tempêro, que deve constar de:

CEBOLA, TOMATE, COENTRO e SAL

Depois de temperado coloque o peixe numa fôrma (o ideal é uma fôrma de barro, porque dá um sabor especial ao peixe) e leve ao fôrno.

Quando o peixe estiver ligeiramente tostado, retire-o do fôrno e derrame sôbre êle uma colher de sopa de vinho branco.

Em seguida torne a levar ao fôrno, durante uns dez minutos. Retire outra vez e coloque o môlho feito de suco de côco, de modo que o peixe fique como nadando no môlho.

Para preparar o suco de côco, use o seguinte método:

Compre dois côcos. Rale-os muito bem e depois esprema as raspas.

O CONTO PARA A LEITORA

A PESCA DA BALEIA

JOÃO ALPHONSUS

A SEREIA plangente soou. Ressoou. E ao ruído monótono da máquina que o abalava de popa à proa numa trepidação contínua, o pequeno vapor costeiro ladeou cautelosamente filas de vassourinhas que surgiam das ondas à guisa de boias, enterradas nos bancos de areia movediça. Depois começou a singrar o braço de mar, mais ligeiro na boa vontade de maré enchente. De ambos os lados, baixios extensos. Um conhecedor ciceroneava:

— O farol de Ponta do Sul. A Barra, que já foi cidade. Hoje, nem povoado... O mar já lhe lambeu a maior parte das ruas. Lá estão dentro do mar os restos de uma igreja. Acolá, aquilo alvo, são os ossos de baleias pescadas.

— Pescam baleias por aqui?

— Pescaram. Há muito tempo que não aparece nenhuma.

O lugarejo tristonho que a sanha do velho glutão verde ia lambendo aos bocados, foi ficando para trás. Veio um trecho de praia despovoado e longo. Contrastando com o rasteiro do resto da vegetação, ou em claros de areia chocantes como calvícies, havia coqueiros, muitos coqueiros. A sereia soou de novo mais demoradamente. Chegavam. As caras acres dos passageiros se refaziam na certeza do fim do suplicio. A proa embicou rapido pra ponte carmocida do modesto pôrto. Uma atração demorada. Azáfama trapalhona. Gritos. Pragas obscuras.

Josefino olhou. Acocoradas ao sol rijo, umas casinhas dorminhocas espiavam. Os telhados de zinco trêmulos na canícula. Um catavento preguiçoso, rodava, gemia. Pela paisagem tôda, coqueiros, muitos coqueiros, sempre coqueiros... Seu tio, celibatário obeso, negociante de madeiras, aproximou-se de braços abertos, um grande riso no carão requeimado.

V

Começaram os dias de pasmaceira melancólica. O tio morava em frente do braço de mar, cujas águas pela manhã corriam terra a dentro e desciam à tarde, na lu amave, mare diaria. De raro em raro atracavam na velha ponte pequenos cargueiros. Lá ficavam alguns dias numa lufa-lufa de marítimos e estivadores. Chegavam pela estrada de ferro trens de carga trazendo toros de madeira. Em tôda uma riqueza que passava para os porões dos navios, aproveitando o trabalho de alguns habitantes e diante da indiferença dos outros, que viviam de pesca, da caça de mariscos, de indolência. Tôda uma riqueza que ia pra longe quase sem beneficiar o pobre pôrto. Quando os cargueiros largavam, pejados até no convés, tudo recaía numa suprema inércia que os gemidos do catavento tornavam mais triste, mais intolerável...

Êle desesperava. Era ali que viera se curar do seu nojo da vida... No entanto! Percorria os compartimentos da casa, nervosamente, ou ia se deitar à sombra da mangueira que havia perto das ondas. Uma grande ânsia de se nirvanizar. De se identificar com a preguiça ambiente.

Queria agora ter contacto com os habitantes do lugarejo estagnado. Diante da sangueira do poente — um poente longínquo no baixio da outra margem — ia largando um iate esguio. Lento, lento... Na praia a mulher de preto agitava um lenço. Josefino a olhava de longe. No crepúsculo triste, aquela saudade... Foi andando. A mulher se foi definindo vulgaríssima. O vestido preto desbotado, manchado. Os tamancos de veludo preto sujo, com bordados vermelhos. Mas o rosto moreno bonito.

— Tem muita saudade dêle?

— Dêle quem?

— Do embarcadiço.

— Se tienho. Ora! Depois dêle vem outro...

Rodou agilmente num dos saltos dos tamancos. Enfrentou-o sorrindo os dentes claros em que havia bem no centro uma pequenina cárie.

— Quem sabe se não será você?

Afastou-se num riso. O corpo esguio não ondulava, esguio e forte. De sociedade masculina. A desenvoltura cínica não causara repugnância a Josefino: ali não havia alma...

V

A noite caia sempre maciamente depois do dia fornalha. De todos os lados o luceluzir silencioso dos vagalumes. Nenhum frêmito de asa retardada no espaço. Percebia-se o esmaecer gradativo da luz. Algum ruido que se ouvisse, era como uma ordem de silêncio, misteriosa e imperativa. De silêncio fecundo. De benfazejos esmorecimentos.

Irrompia dos mangues efêmeros da maré periódica a orquestração dos sapos, que só se calariam quando a maré baixasse. O sapo ferreiro batia o compasso em tantãs contínuos e cantantes. Noite a dentro, nervermorescamente, urros, uivos, ladridos, mugidos, gemidos...

Oh! as noites infinitas de seu degrêdo voluntário... Insônia. Abre a janela. O vento lhe traz a orquestração dos sapos, o marulho das ondas, o cheiro da maresia. Não pode dormir sufocado pelo calor. Além do calor, há qualquer coisa que não o deixa dormir. Há pouco um rumor lhe erguera as pálpebras. Rumor? Não, coisa alguma escutara, nada sentira materialmente. Tinha sido qualquer coisa indefinível que o fizera erguer-se repentinamente como a um incubo medievo. A tenebrosa época dos incubos tão longe! Entretanto...

À esquina, o lampião está palpebrando morrente, — com o carbureto colocado no receptáculo calculadamente para ficar aceso até à meia-noite, mais ou menos. Nas outras esquinas os outros lampiões já se apagaram. Os sapos incansáveis nos mangues como num desespero. E o ruido rascante, rouquenho do moinho enferrujado, a cada lufada... Os habitantes dormem indolentemente resignados. Está só. Está consigo mesmo. Lhe nasce no intimo a absurda certeza de que alguma coisa misteriosa vai acontecer irremediavelmente... Há um minuto de expectativa terrivelmente condensada. Mas nada acontece.

Vivia as noites num estado horrível. A estagnação lhe infantilizava o espírito. Voltavam temores dormidos das assombrações da meninice.

V

As vezes a mulher cínica surgia. Ouvira que se chamava Maria Araponga. Passava por êle cheirando a ervas de descarrêgo e sempre rindo a pequenina cárie.

No começo das noites quietas, com o marulho vinha de uma das choças da praia uma voz de mulher, quase metálica, cantando tão alto que nada se entendia: Maria Araponga...

Apesar de tudo, só desejava continuar vegetando ali mesmo. O tio soltou agora mesmo uma grande risada, agitando as banhas na cadeira de balanço. Havia contado a Josefino uma piada. O tio ria ainda. Era um bom homem. Amigo do seu dinheiro, e das piadas de Bocage, Emilio de Menezes e Rodrigo Gesteira. Tivera noitadas com o último, na Capital baiana. Mas Josefino trazia sòmente para ali nojo do mundo, desejo de absoluto isolamento. Continuar vegetando ali mesmo, mas numa casa sua. Se não pudesse materializar-se como o tio, mandaria vir os seus livros, compraria outros. Pouco dinheiro lhe bastaria. Mas onde arranjá-lo?

O veleiro Itá, arribando por uma clara madrugada, trouxera a insólita notícia de ter sido vista uma baleia **aboiando** fora da barra. Era um meio. Teve uma certa hesitação, mas o explicou o tio: êsse dispôs-se a lhe emprestar o dinheiro. Um pouco, adiantado, para os preparativos. Os pescadores só seriam pagos se pegassem o cetáceo. Assim, o empréstimo não estava sujeito à sorte, garantido pelo rendimento do animal. Josefino pensava nisso, mas se sentia agradecido ao velho parente obeso. Quereria até abraçá-lo, mas não o fêz. Suas ternuras repentinas e imbecis!

Agora era outro indivíduo, azafamado, quase alegre, a contratar os homens. Iria com êles. Desejava presenciar de perto, sofrer o arrôjo dos pescadores de sua baleia... O tio procurou dissuadi-lo disso. Explicou-lhe a maneira audazmente primitiva daquela pescaria excepcional. Cada qual por si, caso a baleeira adernasse. E se a braços com a morte, tentasse apegar-se a alguém, êste se defenderia a sôcos. Josefino respondeu com um sorriso calado. Que lhe valia a vida?

Na verdade, que lhe valia a vida? Não possuía fôrças para ironizar as feridas que a vida lhe deixara. Vinte e dois anos, e o impulso da mocidade como que se convertera em recuo, em vontade de aniquilamento. Havia naquilo naturalmente uma bôca de mulher infiel e ardente. Porém êle odiava recordar estas coisas, como se lhes tirasse assim tôda a pujança de uma realidade que doia na alma e no corpo... O solteirão não sabia de nada. Nem mesmo estranhara que o sobrinho viesse morar no pobre pôrto. Pois êle não morava ali há tantos anos?

A grande baleeira lhe foi parecendo cada vez mais frágil, enquanto o veleiro que a rebocava até fora da barra continuava o seu caminho para Alcobaça, barco que fazia o transporte de pequenas cargas e de passageiros. Seu mestre, mediante pequena quantia, se prestara a rebocar a baleeira até à embocadura do mar, pois esta navegava devagar com sua pequena vela, para chegar antes do dia ao local onde fôra avistada a baleia.

Os remeiros fizeram alguns movimentos maquinais e morosos, como invadidos pela mesma preguiça que azeitava o mar. E abandonaram os remos, inúteis ainda. De vez em quando, cansados da imobilidade, respiravam fundamente. E os olhos permaneciam fixos nas águas, como se esperassem que a fôrça unânime do mesmo olhar ansioso fizesse aparecer o monstro.



V

Os remos num ritmo heróico! João da Cruz, o negro arpoador, agigantando-se desmesuradamente na proa, meneou sôbre o corpo de aço o arpão de aço... O esfôrço do lançamento diminuiu a arrancada... O negro teve o riso selvagem da vitória:

— Arpoada!

O cabo amarrado ao arpão na fenda feita na proa rápida riscando erres fugindo, fugindo até!... A carcaça frágil arrastada numa esteira de sangue... Os ouvidos na vertigem do vento! A cada rabanada irritada do monstro os homens esvaziando o barco inundado! Esvaziando como máquinas. Como máquinas!

— Corta a corda! Corta!

Josefino se revoltava em vão contra o pavor incoercível, imenso, estúpido. A coragem do mestre ironizou asperamente:

— Deixa de besteira moço.

— Corta!

— A baleia está no gato?

Um outro decifrou com absurda tranquilidade:

— O senhor paga a baleia?

Sem resposta, êle aniquilou-se no fundo encharcado. Por que aquela covardia? Podia morrer, morrer. E os séculos no vento!

— Vai encurtando o cabo: Ela não pode resistir muito tempo ainda. Prepara a lança, João da Cruz!

— Acho que é cêdo. O bicho está duro!

Mas a onda repentina se avolumando sôbre... E o pavor infinito...

— Corta a corda pelo amor de Deus! Eu pago...

O mestre tirou a faquinha de bordo e golpeou o cabo retêso. Os olhos desapontados seguiram a ponta da corda desaparecer...

Tinham sido arrastados durante horas para longe sem rumo. Olharam para tôdas as direções. Horizontes líquidos movediços, desertos na tarde. Içaram do fundo no pequeno mastro a vela molhada, para que o sol quase horizontal a secasse. E começaram a navegar vagarosamente. Doía-lhes voltar sem a baleia. Mas o mestre no leme sabia por onde voltar, numa intuição assombrosa.

Subitamente veio a noite. E com ela um vento mais forte e frio, que acariciou a cara febrenta de Josefino.

— Ei, ei-ei... Vento sul! E' bom ajudar no remo gente.

— Ainda se fôsse para arrastar a bichinha, gemeu um remador bronzeado pegando sem vontade no seu remo.

Noite a dentro os homens foram-se despindo. Tinham queimado o pouco que havia de inútil no barco para atrair a atenção de alguma embarcação maior que passasse. Queimavam agora as vestes. Espectralizavam-se gigantescos e nus aos bruxoleios. O silêncio do mar noturno ganhou-os. E Josefino ausente no fundo encharcado...

Só pela madrugada enxergaram velas que se alteavam no horizonte. De bordo lançaram cordas ao mar. A baleeira foi rebocada. O mestre murmurou a Josefino que o rebocamento não era gratuito: tinha que pagar mais aquilo...

O lugarejo passara a noite ansiosamente: homens, mulheres, meninos atulhavam o pôrto. Os pescadores nus saltaram aos abraços. O regresso era festejado sem que ninguém notasse a falta das vestes. Josefino passou cabisbaixo, entre êles, e percebeu que já se ria atrás...

V

O olhar do tio obeso teve um brilho de cólera e amorteceu num desprêzo. A mão rude botava o dinheiro na mesa. O preço da baleia, combinado com os homens. Vagarosamente. Com a lentidão de um suplício chinês.

Seguia agora pela estrada de ferro. Se pudesse seguir sempre! Mas aqueles trilhos conduziam a outros formigamentos da mesma humanidade odiosa...

— Que diabo! Você não enxerga?

Um relâmpago iluminou-os. A mulher de preto gargalhou num sarcasmo. E na sua voz quebrada:

— Ah, é você... Tôda a gente está-se rindo de você... E medrosos comigo... nada!

Josefino atirou-a brutalmente contra a rampa. Sentiu-lhe a carne firme e quente ao contacto de suas mãos. Estava louco. Que é que queria? Caiu sôbre ela e rolaram para a linha férrea, sôbre a terra molhada pelos pingos grossos de chuva. Rapidamente a terra viscosa que encobria os dormentes ficou empapada. Maria Araponga se desvencilhava viscosamente dos seus braços com raiva.

— E' como eu disse... Comigo você não arranja nada... nada!

Procurou fixá-la com o corpo contra o chão agarrando-se com as mãos aos dois trilhos. A claridade que os iluminou já não era dos elementos em cólera, pois foi acompanhada do grito da locomotiva que vinha puxando as pranchas de madeira. A mulher escapou num salto felino.

— Sai daí, maluco!

Josefino não se moveu, e tinha a cara contra a terra. Não se moveria. Maria Araponga lhe pegou num dos braços, quis arrastá-lo. A máquina vinha devagar, tudo era possível. Mas foi Josefino que inutilizou o seu esfôrço, sem se mexer, como se estivesse colado ao chão. Houve um novo apito, violento, assustado. Ela caiu sentada para o lado, estupidificada pelo horror. Na tempestade desabada, o trem parava esmigalhadoramente...

Para a leitora que vai ser mãe:

A primeira alimentação

JÁ dissemos em crônica anterior, leitora, que a melhor alimentação da criança, em seus primeiros meses de existência, é o leite materno. Não há a menor dúvida sôbre êste fato, infelizmente esquecido por grande número de mães (incluidas entre aquelas que são chamadas de mães modernas, e que esperamos você não seja e nem venha a se tornar uma delas). Estas, preferem sacrificar a ideal alimentação de seu filho, e assim, a sua saúde e a base tão necessária a um desenvolvimento sadio, em benefício da beleza do busto ou — o que é muito pior — por comodidade; não querem estar presas a um compromisso — a um sublime compromisso — de tres em três horas amamentar o filho, o que impede os passei's, as visitas, etc.

Mas se você está nos lendo, leitora, é porque desde já está amando o seu filho, que num maravilhoso processo está se formando dentro de seu ser. Ou, se já é mãe, quer estar sempre atenta a tudo quanto se relacione com a saúde ou o bem-estar de sua criança. Assim, nesta crônica de hoje, queremos chamar a sua atenção para o problema da alimentação de seu filho.

Muitas vêzes acontece que o leite materno, unicamente, não é bastante para nutrir suficientemente a criança. Então, desde os primeiros dias, ou assim que o médico verificar a deficiência alimentar, deve ser utilizado o leite artificial. Aliás, antes mesmo que o médico, a mãe perceberá quando a criança está reclamando alimento, pois não se contentando com o que lhe foi dado, custa a dormir, e chora bastante.

Em tais casos, então, todo o cuidado é pouco no que diz respeito à preparação do leite. E é justamente isso que faremos hoje: indicar a melhor maneira de fazê-lo.

A PREPARAÇAO DO ALIMENTO

Entre os muitos tipos de leite em pó, a mãe deve escolher aquêl que foi indicado pelo médico, ou por pessoa de confiança. Suponhamos: Eledon, Dryco, etc.

Proceda da seguinte maneira: Dissolva uma colher de chá de leite de arroz num pouco de água fria, esterilizada. Coloque depois numa panelinha (usada unicamente para êste fim) e acrescente a quantidade de água para perfazer 100 gramas — isto até os dois primeiros meses.

Deixe ferver o creme de arroz durante 10 minutos em fogo brando.

Enquanto o creme de arroz estiver fervendo, dissolva numa tigelinha uma medida de açúcar (açúcar especial, recomendado pelo médico) e duas medidas de leite em pó. Misture bem, e dissolva-os num pouco de água fria, esterilizada.

Em seguida adicione a mistura do açúcar e do leite em pó ao creme de arroz que está no fogo. Uma vez misturado, apague o fogo.

Passe então o conteúdo da panela por uma peneira muito fina — e usada também exclusivamente para êsse fim — e está pronto o leite.

Coloque na mamadeira a quantidade indicada pelo médico, tendo o cuidado prévio de ferver a mamadeira e o bico.

A MULHER E A PROFISSÃO

Entrevista com a educadora Maria Amélia Sá

A NOSSA entrevistada de hoje, apesar do título de "educadora", é ainda bem jovem. Jovem e bela. E contudo, vem desempenhando um papel sob todos os pontos louvável, na difícil tarefa de lidar com crianças desajustadas, procurando adaptá-las, ou melhor, readaptá-las, outorgando-lhes assim a possibilidade de terem uma vida feliz, como qualquer criatura normal.

Maria Amélia Sá desenvolve a sua atividade de educadora na Sociedade Pestalozzi do Brasil, instituição que vem prestando um nobre e altaneiro serviço às crianças brasileiras desajustadas. Jovem ainda, como dissemos inicialmente, há cinco anos vem ela se dedicando a êste labor, a êle entregando pràticamente todo o seu tempo.

A respeito dos métodos empregados na Sociedade, disse-nos Maria Amélia:

— Temos várias seções especializadas no serviço de reajustamento das crianças. Usamos os mais diversos meios a fim de que a criança se redescubra, ou se adapte, pouco a pouco, à vida normal, perdendo os seus complexos ou esquecendo os motivos, situações ou incidentes, que permanecem em sua memória, impedindo um normal desenvolvimento.

Assim é que temos a seção de pintura, de trabalhos manuais, aulas de música, de canto, oficinas pedagógicas, enfim, dos mais variados tipos. A criança passa por tôdas estas seções, e vagarosamente vai se readaptando, uma vez que se deixa inteiramente ao seu arbítrio a tarefa a fazer, podendo então revelar a sua inclinação, ou sentir-se atraída para um ou outro dos trabalhos ou dos ofícios que lhe apresentamos.

— E qual a sua seção?

— Dirijo a seção de modelagem. Dá-se o barro à criança e espera-se então o resultado. Naturalmente, temos que fornecer os imprescindíveis ensinamentos de ordem técnica, dizendo qual a melhor maneira de amassar o barro, etc. O trabalho é absolutamente expontâneo; não se dá nenhuma sugestão. Muitas vezes uma criança qu. não consegue desenhar, fazer um boneco completo, quando chega na modelagem, revela uma maior capacidade, fazendo bonecos inteiros, animais, etc.

O importante é que a criança, aos poucos, vai adquirindo confiança em si mesma, e vai se libertando de complexos, perdendo o temor, etc.

E não há maior satisfação — sallenta Maria Amélia — do que ver uma criança retardada, começar a evoluir mentalmente, raciocinando com mais presteza, e mais lógica. Tem-se a impressão de que ela está descobrindo o mundo...

— Quais as principais causas desse desajustamento?

— As mais variadas. Algumas sofrem de mal físico. Já nascem assim. Na maioria dos casos, entretanto, observa-se que são originários de problemas familiares. Algum caso entre os pais impede que a criança tenha uma educação normal, perca a sociabilidade, e fuja a qualquer contato humano. Tanto num caso como no outro, temos obtido resultados extraordinários em nosso serviço.

A propósito, devo esclarecer que tais resultados são obtidos em grande parte graças aos esforços e à sábia orientação das dirigentes da Sociedade: d. Helena Antipoff e d. Lúcia Bentes.

APÊLO

— Aproveito a oportunidade para fazer um apêlo aos rapazes e moças que porventura tenham algum tempo disponível para fazêr o curso de Psico-Pedagógico que é mantido na Sociedade Pestalozzi — e futuramente, desde que se sintam atraidas, venham a nos ajudar nesta missão de reeducar as crianças.

A tarefa de reeducar as crianças desajustadas ■ Na Sociedade Pestalozzi do Brasil ■ A jovem educadora se dedica inteiramente às crianças



SALGADOS

Mme. Carvalho dará em aula dia 15: caixas imitando xarão com flores de porcelana. Dia 16: palhaços; lindos enfeites para mesa (modelagem). Dia 18: Cachos de uvas — marzipam. Pede-se às interessadas telefonar para a aula do dia 15 a fim de providenciar material. Telefone 26-1347.

— PUBLICIDADE —

Cia. Geral de Exportação e Importação

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

CONVOCAÇAO

Convidam-se os senhores Acionistas desta Sociedade a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária a se realizar na sede social, à rua da Quitanda, 163, sala 504, às 15 horas, em 21 de abril de 1952, para o fim de deliberar sôbre o aumento do capital social.

Rio de Janeiro, 4 de abril de 1952.

Pela Diretoria,
JOHN D. GILLETT
Diretor-Presidente
ROBERT A. WINGER
Diretor-Tesoureiro

PUBLICIDADE

Elevadores Otis, S.A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇAO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar, na sede social da Elevadores Otis, S. A., à Rua Santa Maria ns. 40 50, nesta Capital, no dia 25 de abril de 1952, às 15 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do conselho fiscal, para o corrente exercicio.

Rio de Janeiro, 5 de abril de 1952.

R. C. Joubert
Diretor Presidente.
G. L. Martin
Diretor Tesoureiro.



O seu modêlo — Aqui está o seu modêlo, leitora, para as tardes quentes do Rio. E' um modêlo muito simples e muito belo, confeccionado em lezes branca, de algodão, de linhas modernas e elegantes.

A blusa é simples, com decote quadrado e com um recorte contornando-o, aproveitando-se o desenho da fazenda, para um trabalho em bicos. As mangas japonesas não são muito curtas e terminam também em bicos, combinando com o recorte da blusa e o decote.

A saia é cortada em quatro godês pequenos e ligeiramente franzida, sendo êste puxado mais para os lados.

Êste vestido deve ser usado de preferência sôbre um fôrro rosa pálido, de tafetá ou faille, e com cinto de verniz preto.

APOSTOLADO RADIOFÔNICO

Ouça na Rádio Cruzeiro do Sul:
— às 21 horas:
2.ª feira — Padre Alvaro Negromonte
6.ª feira — Dr. Eurípides Cardoso de Menezes
— às 8 horas, diariamente — Meditação matinal.

COMO SAO DECORADAS AS CASAS DO RIO:

Apresentamos hoje às nossas leitoras dois detalhes da residência do casal Nestor Amorim, à rua Rodolfo Dantas, 40, apartamento 502, em Copacabana.

A decoradora é a própria dona da casa, sra. Silvia Amorim, que acha que sòmente as donas de casa podem decorar o seu lar da melhor maneira, tornando-o cômodo e agradável.

Os detalhes focalizados são: sala de estar e quarto de dormir. Na pequena sala de estar destaca-se a variedade de elementos decorativos, fugindo ao rigor de um estilo único — modalidade que alcança excelentes resultados quando realizada com bom gôsto.

Ao centro, uma mesa, tôda de cristal, de pouca altura: aproximadamente cinquenta centimetros, por um metro de comprimento. primento.

Uma cadeira e uma poltrona em cada ângulo da sala, de diferentes estilos, de estôfo e colorido também diversos. Numa das paredes, um espêlho sem moldura, de contôrno desenhado, conforme se vê na gravura. Abaixo do espêlho, um pequeno console de madeira escura, sôbre o qual são colocados alguns adornos (jarras com flores, retratos emoldurados, etc.).

O quarto de dormir se caracteriza pela simplicidade: apenas duas camas, sem pés, e de cabeceiras altas, e entre elas, uma pequenina mesa.



O QUARTO DE DORMIR



A SALA DE ESTAR

— PUBLICIDADE —

Cia. Geral de Exportação e Importação

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇAO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar, na sede social, à rua da Quitanda, n. 163, 6.º andar, sala 604, no dia 21 de abril de 1952, às 14 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal da sociedade, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do conselho fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 4 de abril de 1952.

Pela Diretoria,
JOHN D. GILLETT
Diretor-Presidente
ROBERT A. WINGER
Diretor-Tesoureiro

Matrícula no 1.º ano da Escola Naval

O ministro da Marinha assinou aviso, mandando dar praça de Aspirante a Guarda-Marinha Fuzileiro Naval, com matrícula no 1.º ano do respectivo curso da Escola Naval, aos candidatos Coaraciara Bricio Godinho e Jorge Angelo Maia; o de Aspirante a Guarda-Marinha Intendente da Marinha, com matrícula no 1.º ano dêsse curso da Escola Naval, aos candidatos Thomaz Edison Goulart do Amarante e Fernando Amaral Baptista, em vista de terem êsses candidatos sido aprovados no Concurso de Admissão àquela Escola, recentemente realizado.

E' NOTAVEL!

Como já é do domínio público, às quartas-feiras e sábados, o popular "AO MUNDO LOTÉRICO", à rua do Ouvidor, 139, vende sempre um dos maiores prêmios da Loteria Federal. Assim é que, ainda ontem, vendeu em seu principal balcão, do sorteio de

DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS

o n.º 25.230, premiado com UM MILHAO DE CRUZEIROS. Não corra atrás do dinheiro! VÁ "AO MUNDO LOTÉRICO" e fique rico mais depressa! Depois de amanhã mais UM MILHAO E QUINHENTOS MIL CRUZEIROS serão vendidos pelo

AO MUNDO LOTERICO
OUVIDOR, 139

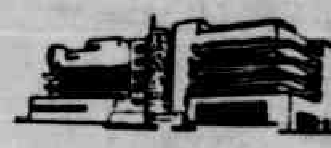
Curso de Dermato-sifilografia

Conforme ofício da Universidade do Brasil, o professor catedrático Francisco Eduardo Accioli Rabello informou que o capitão-tenente médico dr. Wilson Kalim Sahate fêz o curso de Dermato-Sifilografia com o melhor aproveitamento, seja no Ambulatório, seja na seção de Roentgenterapia, merecendo grau 10.

Maternidade Arnaldo de Moraes

Direção técnica do Prof. ARNALDO DE MORAES

Construida e equipada para atender a partos e ginecologia (cirurgia de senhoras): Berçário técnico dispondo de incubadoras e moderníssimos reasuscitadores de recem-nascidos. Diárias desde Cr$ 220,00. — Serviço especial de assistência ao parto, com internação por cinco dias, incluindo a assistência médica, por Cr$ 2.500,00, mediante inscrição prévia e exame obrigatório com um mês de antecedência.



ABERTA A TODOS OS SENHORES MÉDICOS
R. CONSTANTE RAMOS, 173 - TEL. 27-0110 - COPACABANA

CLINICA DE REUMATISMOS

DR. PEDRO NAVA

Docente da Fac. de Medicina e chefe de serviço da Policl. Geral

Drs. Ayrton F. da Costa - Adolfo A. Biberman e Hilton Seda — R. Bambina, 98 — Consultas com hora marcada pelo tel. 46-1529

TEATRO

CLAUDE VINCENT

FESTIVAL DO AUTOR NOVO

ESTE festival inaugurará as atividades do pequeno Teatro Duse em Santa Tereza, na rua Hermenegildo de Barros 161. Foram escolhidas as seguintes peças: "João Sem Terra" de Hermilo Borba Filho, diretor e ensaiador do Teatro do Estudante de Pernambuco, autor de "Electra no Circo" e de muitas outras peças; "Os degredados são quatro", por Bento das Neves (Maranhão); "O demônio e a rosa", por Eduardo Campos (Ceará); "Terra queimada", por Aristóteles Soares, que mora em Catende, Pernambuco, e cujas peças Recife conhece. "Terra queimada" já foi apresentada no Teatro do Atleta, de Recife, dirigida por Clênio Wanderley, irmão do ator damático Genival Wanderley. Depois virão, no Teatro Duse, "O fígado de Prometeu", por "Antônio", pseudônimo de uma grande figura no mundo jornalístico do Rio de Janeiro; "Emanuel", por Abelardo Romero (Rio de Janeiro); "A volta", por Carlos de Araujo Lima (Amazonas); "Quarteto", por Moysés Duck, que regressa atualmente de uma viagem aos Estados Unidos, onde assistiu a muito teatro. Moysés Duck já tem uma bagagem teatral e de revista, e ficou conhecido como crítico através da coluna teatral de Paschoal Carlos Magno no "Correio da Manhã"; é também contista muito procurado pelas revistas mensais.

Esse festival, que é mais um movimento construtivo do TEB, tem por fim, para uma obra que já criou atores, cenógrafos, figurinistas, criar autores. Tôdas essas peças, representadas por estudantes de teatro, serão dirigidas por outros tantos valores novos.

No festival haverá também a participação de diferentes grupos que, irmanados ao T. E., apresentarão no Teatro Duse essas peças de gente jovem, tais como o Teatro Universitário de Gerusa Camões, o Teatro Anchieta do Prof. Renato Vianna, diretor da Escola de Teatro da Prefeitura; "Os Idealistas", de Geraldo Campos, que trabalham geralmente no auditório do Ministério da Fazenda; o Teatro Experimental da Agremiação Goiana, que virá especialmente ao Rio para êste fim; e Teatro Experimental do Pessoal da Caixa Econômica, o grupo teatral de Paulo Cantuária, que ainda não tem nome, e outros.

Nesta coluna, há muito, escrevi implorando ao Serviço Nacional de Teatro que criasse um curso para os autores novos. Um curso que não ensinaria, como escrever uma peça, exatamente, mas que indicaria os obstáculos a serem evitados e que demonstraria o que é a carpintaria teatral, que examinaria empiricamente os meios de expressão adequados a diferentes temas. Indiquei como exemplo o curso de teatro "Workshop 47", de Yale University, que fôra iniciado por George Baker; falei no curso que Clifford Odets está dando a um grupo selecionado. O então diretor do SNT me respondeu que estava providenciando um curso nestas condições, e que meu artigo não era necessário. Até agora, tal curso não apareceu. No outro dia, em palestra com a dramaturga Clô Prado, esta disse que no Brasil o único meio para um autor novo aparecer e escrever, é fazer fôrça para que a peça seja levada, para poder aprender, vendo o resultado no palco, verificando os seus erros. Evidentemente, êste é o melhor meio no mundo inteiro. Mas o autor novo tem tanta dificuldade em ver uma obra sua representada!

É por isso que o Festival do Autor Novo está sendo promovido. Começará provavelmente, em maio ou junho. As pessoas que assistirão serão especialmente convidadas, e um tombamento dos mais assíduos será feito, para que se possa fundar, no futuro, como na Inglaterra, um clube teatral que formará um núcleo estável de espectadores. A idéia me parece excelente, e só poderá vir beneficiar o teatro nacional, preenchendo uma lacuna muito séria que nenhuma companhia comercial poderá se dar o luxo de diminuir.

Atualmente, no Teatro Montparnasse de Paris, está fazendo sucesso "Les Liaisons Dangereuses" de Paul Achard, inspirado no romance de Choderlos de Laclos. Aqui está uma cêna interpretada por Christine Carrère e Daniel Lecourtois. A diretora é Marguerite Jamois, a grande atriz que tanto tempo trabalhou com Gaston Baty no mesmo teatro, onde agora ela dirige. Os cenários são de Francine Gaillard Riesler. (Foto S.F.I.)

CINEMA

DANILO RAMIRES

CIRANO DE BERGERAC

Esta semana está das melhores para o carioca: depois de "Sinfonia de Paris", que começou há oito dias, temos, desde segunda-feira, na linha dos cinemas do PALACIO, o belíssimo filme de José Ferrer (Oscar de 1950) no emocionante e sempre novo drama de Edmond Rostand: "Cirano de Bergerac".

Filme para o grande público pela sua impressionante história de sacrifício e heroísmo sádico, filme com um sentido humaníssimo, com um fim educativo acima do comum nas últimas produções estrangeiras.

José Ferrer, que para muita gente parece um ator apenas de qualidade e talento, neste seu Cirano afirma ser um dos maiores da nossa geração. Observem as suas inflexões, seus jogos de fisionomia, seus mil pormenores de interpretação... E tudo dentro duma perfeita linha de interpretação teatral paralela a uma interpretação cinematográfica, das mais seguras, embora sejamos daqueles que afirmam só exigir uma boa interpretação de texto: — a certa, a correta, a que deve ser!

Mala Powers é uma digna intérprete para Rozane, para a Rozane que contracena com o Cirano vivido por José Ferrer.

"AMANHÃ SERÁ MUITO TARDE"

Na próxima semana, o lançamento dêste filme italiano que nos traz Vitorio de Sica, Anna Maria Pier Angeli e Lois Maxwell nos principais papeis. Na foto, as principais figuras da produção.

Novidades Italianas

O diretor Leonardo De Mitri iniciará êste mês a filmagem de seu novo celulóide intitulado "Cani e gatti", cujos principais intérpretes serão Umberto Spadaro e Titina De Filippo.

*

Acaba de ser lançado nos cinemas italianos "La vendetta del corsaro" (A vingança do corsário), produzido nos estúdios romanos de Cinecittà pela Athena e distribuído pela Enic. Dirigido por Primo Zeglio, é êsse o último filme em que trabalhou, ao lado de seu marido Jean Pierre Aumont, Maria Montez antes de sua morte em Paris.

*

Uma produtora francesa incumbiu o cenarista italiano Cesare Zavattini de escrever o roteiro para um filme sôbre a vida do pintor Van Gogh. Zavattini, depois de prolongadas viagens às regiões da Holanda e da França, em que viveu o famoso pintor, já escreveu dois roteiros, sem ficar satisfeito com nenhum deles. Atualmente, está elaborando o terceiro.

O escritor Hoffmann imortalizado por Offenbach

Há dois séculos viveu em Koeningsberg, na Alemanha, Ernst Theodor Amadeus Hoffmann, advogado por [illegible], escritor e músico por [illegible] suas histórias, hoje em dia, têm um sabor todo especial. Esquecido, êle é agora lembrado nas páginas dos seus contos que a "London Films" fez filmar com suntuosidade.

A música é de Offenbach, que, entusiasmado com a beleza das palavras do poeta-músico, escreveu a partitura para "Os contos de Hoffmann".

O tecnicolor é de Powel e Presburger. A distribuição do filme será feita pela UCB.

HOJE

CIRANO DE BERGERAC — (Cyrano de Bergerac) — Da United Artists — Direção de Rafael Gordon — Da peça de Edmond Rostand, essa magnífica realização cinematográfica. Cirano ama Roxane, mas seu complexo é o imenso nariz que possui. Um nariz de comédia, de bufão, de anedota. Roxane é leviana, fútil e esquece aquêle que por ela tudo faz e fará. Nos cinemas PALACIO, RIAN, LEBLON, BOTAFOGO, AMÉRICA, SÃO PEDRO, CAPITÓLIO (Petrópolis), ICARAÍ (Niterói) e COLISEU. — 1,20, 3,30, 5,40, 7,50 e 10 horas.

JAMAIS TE ESQUECEREI — (I'll never forget you) — Em tecnicolor esta produção da 20th Century Fox, baseada na peça teatral "Berkeley Square", com Tyrone Power e Ann Blyth nos principais papéis. Um pormenor curioso: o filme começa em preto e branco, passa para colorido e retorna ao preto e branco no final. A história começa nos dias de hoje, num laboratório de cientista, e recua de repente ao ano de 1784.

No elenco: os artistas do teatro e do cinema inglês (pois o filme foi rodado na Inglaterra), Beatrice Campbell, Irene Browne, Raymond Huntley, Dennis Price, Michael Rennie e Kathleen Byron. Nos cinemas: S. LUIZ, VITORIA, ROXY, MIRAMAR, CARIOCA, IDEAL, VAZ LOBO e ROSARIO. — 2, 4, 6, 8, e 10 horas.

SANSÃO E ALILA — (Sanson and Delilah) — Da Paramount — Em reprise, essa realização de Cecil B. De Mille.

Os principais intérpretes: Heddy Lamaar e Victor Mature. A música de Vitor Young merece um registro especial pelo tema melódico e pela orquestração apropriada a cada situação: grandiosa e romântica. Nos cinemas PLAZA, OLINDA, PRIMOR, PARISIENSE, RITZ, H. LOBO, ASTORIA, COLONIAL e MASCOTE. — 12,50, 3,10, 5,30, 7,50 e 10,10 horas.

DE PECADORA A SANTA — (Margherita de Cordona) — Da Scalera Secolo Films — Direção de Mario Bonnard. Distribuição da Art Filmes. Com Maria Frau no principal papel. E Mario Pisu, Aldo Nicodemi, Giovanni Grasso, Tino Buazzelli, Calcazzo Benti, Isa Pola, Ricardo Billi, Lorenza Mari, Carlo Taberiani, Virginia Balestrini e Fulvio Batistini. A história duma mulher que, num instante de grande perigo, ao ser apedrejada, volta as costas para a população que invadira sua cela, deixando sem querer que uma cruz de luz brilhe sôbre suas espáduas nuas. Nos cinemas ART PALACIO, PRESIDENTE, RIVOLI, SANTA ALICE e PARATODOS. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

CÉU SÔBRE O PANTANO — (Cielo sulla palude) — Da Art Films — Uma reprise. Direção de Augusto Genina. No cinema S. JOSÉ a partir do meio-dia. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

A PRINCESA E OS BARBAROS — (Golden horde of Gengis Khan) — Da Universal International, sob a direção de George Sherman, em tecnicolor, e com os artistas Ann Blyth, David Farrar, George Macready, Richard Egan, Peggie Castle, Marvin Miller e Poodles Hanneford. No cinema ODEON. — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas.

SINFONIA DE PARIS — (An american in Paris) da Metro — Direção de George Stevens. Em tecnicolor. Música de Gershwin. Intérpretes principais: Gene Kelly e Leslie Caron. Uma das maiores realizações do cinema. Ao lado duma história humana, uma admirável sequência de bailados filmados com apurada técnica e gôsto. Filme para todos. Especialmente pela beleza dos bailados, recomendamos a produção. Nos três cinemas METRO. A partir de meio-dia. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

SIROCCO — (Sirocco) — Da Columbia Pictures. Com Humphrey Boggart e Martha Toren. No Pathé, em segunda semana. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

RAINHA DAS RAINHAS — (Reina de las Reinas) — Direção de Miguel Contreras Torres. Filme mexicano sôbre um tema religioso. Com Luana Alcaniz e Luiz Alcoriza. Uma distribuição da Pelmex do Brasil para os cinemas AZTECA, IMPERIO, IPANEMA, MADUREIRA e MARACANÃ. Nos horários: 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas.

MÚSICA

EDINO KRIEGER

Vai introduzir no Brasil a Escola de Auer

WINIA FARBEROW QUER LEVAR AO ESTRANGEIRO A MÚSICA DO BRASIL

HÁ cerca de quatro anos chegou ao Brasil um virtuoso do violino procedente da Holanda, onde estudara com o grande Leopoldo Auer (a cuja escola pertencem Heifetz, Milstein e tantos outros mestres do arco), Willy e Wuelf.

Trazendo como referências menções elogiosas de regentes como Charles Munch, Otto Klemperer e Bruno Walter, bem como da crítica especializada de Amsterdam, Haia, Berlim, Paris, Londres, Zurich, Berna e outros centros musicais europeus, teve acesso a várias emissoras radiofônicas brasileiras como concertista, apresentando-se também à frente da Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência de Eugen Szenkar.

Já agora como cidadão brasileiro Farberow iniciará nova etapa de sua carreira artística num plano mais amplo, começando por realizar, durante os próximos meses, uma "tournée" através de todo o Brasil, contratado por organizações musicais de Salvador, Fortaleza, Recife, Maceió, Belém, Manaus e outras cidades do norte e do sul do país.

IRÁ À EUROPA

"Empreenderei em breve uma viagem à Europa — disse-nos Winia Farberow — na qualidade de artista brasileiro. Preparo atualmente diversas obras de autores nacionais para divulgar no exterior. E ao voltar participarei como solista da Orquestra Sinfônica Brasileira na série de concertos organizados pela Rádio Ministério da Educação, quando apresentarei o "Concerto para violino", de Paganini, sob a direção de Vladimir Golshman".

A ESCOLA DE AUER

"Pretendo ainda — prosseguiu — organizar no Brasil uma escola violinística baseada nos ensinamentos técnicos de Leopold Auer e Caplet. Essa escola tem por princípio a adoção das leis naturais da física para o ensino da técnica violinística. O virtuose do violino deve estar habilitado a manejar o instrumento com a mesma naturalidade de movimentos com que procede em qualquer ação quotidiana: andar, escrever, etc. Tôda a técnica moderna do arco, das mudanças de posições e da articulação digital, permite um desenvolvimento muito superior da capacidade orgânica do instrumentista quando as leis em que se baseia cada movimento são levados em consideração".

Winia Farberow será ouvida hoje à noite, às 20,30 horas, num recital através da Rádio Ministério da Educação, quando interpretará, além da "Sonatina opus 100", de Antonin Dvorak — obra pouco divulgada entre nós — uma página de sua própria lavra, com a colaboração do pianista Otto Jordan.

O violinista Winia Farberow levará ao Velho Mundo a nova música brasileira composta para o seu instrumento.

ZABALETA EM NITERÓI

O famoso harpista espanhol Nicanor Zabaleta realiza no sábado, às 21 horas, um recital no Teatro Municipal de Niterói, a convite da Cultura Artística local.

Em seu programa, apresentará "Três Estudos" de Boscha, "Tema Variado" de Haydn, "Concerto em dó" de Bach, "La source" de Tournier, "Margarida na roca" de Zabel, "Clair de lune" de Debussy, "Variações de Bravura" de Parish-Alvars, "Malagueña" de Albeniz, "Oriental" de Granados e "Dança da Vida Breve" de De Falla.

Com o recital de Zabaleta, a Cultura Artística de Niterói terá iniciado a sua temporada de concertos do ano em curso.

Recital de Karl Ulrich Schnabel

O pianista austríaco Karl Ulrich Schnabel foi convidado para realizar, às 10 horas do próximo domingo, um recital no programa "Música para a Juventude" da Rádio Ministério da Educação, no salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música.

Em seu programa, apresentará a "Sonata Patética", de Beethoven; 20 Valsas, Laendler, e "Danças alemãs", de Schubert; a "Polonaise em mi bemol menor", o "Noturno em si maior" e o "Scherzo em sol sustenido menor", de Chopin.

Ingressos gratuitos na PRA-2, Praça da República 141-A, 3.º andar

Renovação de valores

RÁDIO

REYNALDO JARDIM

BRANDÃO Reis, é o que se pode chamar de um dos grandes elementos da nova geração do rádio brasileiro. Não teve ainda o destaque e o prestígio que sua capacidade merece por falta de uma autêntica oportunidade e muito por culpa sua mesmo, pela sua incrível inquietação e a dispersividade de seu temperamento multiforme.

Bacharel em direito, em Minas, desde cêdo começou suas atividades na Rádio Inconfidência. Lá obteve os mais altos postos, foi dono da situação por mais de cinco anos.

Locutor sóbrio, correto, possuidor de uma belíssima voz, rapaz culto, afeito às lides literárias e jornalísticas, galgou as mais altas posições, tendo sido destacado logo para locutor das irradiações políticas, numa época sobremodo tumultuada e difícil da nossa ebulição que culminou com o 29 de outubro.

E a par dessas atividades, herdou êle, nessa época, a direção do rádio-teatro daquela emissora, onde, por largo tempo teve uma atuação das mais proficuas, tendo realizado obra de divulgação artístico-literária que pasmou as mais destacadas figuras do cenário nacional. Pasmou mesmo a Orson Welles, então de visita a Minas, a quem êle acompanhou por tôda a sua excursão, conforme se lerá mais à frente. Mas Brandão Reis é, conforme êle mesmo costuma declarar sorridente, "modéstia à parte, mineiro".

E como todo mineiro, político. Gosta da política, dela se alimenta, no seu clima encontra vibração. Sendo que êle descende ainda, em linha direta, das mais tradicionais figuras da história política mineira. (E tudo isso só serviu para atrapalhar). Indo para o Gabinete de um secretário de Estado, onde teve a mais correta e marcante atuação, ficou definitivamente envenenado pelas tricas palacianas. E nelas se perdeu. Com os eventos políticos daquela época emigrou para o Rio.

Entrou logo para a Rádio Nacional onde foi bem recebido e teve boa atuação. Cesar de Alencar, um dos seus bons amigos do rádio, proporcionou-lhe uma entrevista em seu programa que foi um autêntico sucesso. Cartas choveram. "Um caixote delas, guarda até hoje com carinho", êle explica... Mas a eterna e incontrolável inquietação levou-o para o estrangeiro. Apareceu-lhe uma bela oportunidade, inteiramente fora do rádio.

Aproveitou-a imediatamente, deixando a E-8, não sem alguma emoção. Quando voltou, esteve pouco tempo na Tamoio, de onde se transferiu para a Guanabara, onde também dirigiu o rádio-teatro.

E paralelamente atuou com Ovídio Grotera, em sua firma particular de gravações. Rubens Amaral foi buscá-lo para a Rádio Globo, onde já se encontra há seis meses. Sua atuação tem sido das mais satisfatórias.

E neste momento em que o ambiente radiofônico se tumultua, com o anunciado de grandes modificações em todos os "fronts", em que se fala de um sôpro de vida nova em nossa radiofonia, sobretudo em renovação de valores, é de inteira justiça que se focalize Brandão Reis, um dêsses autênticos valores, indispensável para o bom rádio.

Mercury Productions

Fo Brandão Reis

Orson Welles

INTELECTUAIS PAULISTAS NO RADIO

Oswaldo Moles, considerado como uma das primeiras inteligências do rádio brasileiro lançou em S. Paulo pela Rádio Bandeirantes a sua "História da Literatura Brasileira". Iniciando com um capítulo a respeito da formação da língua o produtor paulista pretende chegar através de um processo evolutivo até os nossos dias. Embora didático, o programa é tratado de maneira radiofônica, sendo supervisionado por Mário da Silva Brito e contando a cooperação de Sérgio Milliet, Oswald de Andrade, Jamil Almansur Haddad e Domingos Carvalho da Silva.

NOVIDADES PARA ABRIL

Dircinha Batista gravou em disco Odeon dois sambas de Lupicinio Rodrigues: "Nunca" e "Ponta de lança".

Os Quatro Azes e um Coringa gravaram "Cabelos brancos", de Herivelto Martins e Marino Pinto.

"A Cuica tá roncando", é o baião de Raul Torres que Mário Genari Filho vai lançar em solo de acordeon com acompanhamento de regional.

EDITH BULHÕES MARCIAL

Estará apresentando um recital de piano na Roquete Pinto dia 18 de abril a renomada pianista brasileira, cujo prestígio já é sobejamente conhecido.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
ACLAMADO POR MILHÕES! UM PRODÍGIO!
Sinfonia de Paris
GENE KELLY
LESLIE CARON
OSCAR LEVANT
GEORGES GUETARY
NINA FOCH
Em TECHNICOLOR
Música de GEORGE GERSHWIN!

TEATROS para HOJE

RIVAL

TELEFONE: 22-2721

ALDA GARRIDO na sua maior criação

"MADAME SANS GÊNE"

de Sardou. Trad. de R. Alvim e J. Wanderley

Têrças, quartas, quintas e sextas-feiras: 21 horas

Sábados e domingos: 20 e 22 horas

Quintas, sábados e domingos: vesperais 16 horas

REGINA

TEL.: 32-5817

BIBI FERREIRA

VIROU RAPAZ! Vá ver o fenômeno

em "O NOVIÇO"

Diàriamente, às 20 e 22 horas

Quintas, sábados e domingos: vesperais

COPACABANA

TEL.: 27-0020

OS ARTISTAS UNIDOS apresentam o original de A. Roussin — Trad. de R. Magalhães Junior

"OS OVOS DO AVESTRUZ"

Com MORINEAU,

Jardel Filho, e Laura Suarez — Apresentação do ator Francisco Dantas — Diàriamente, às 21 horas.

Sábados e domingos: vesperais às 16 horas

Quintas e domingos: vesperais infantis com "Josefina e o Ladrão"

SERRADOR

R. SENADOR DANTAS

EVA E SEUS ARTISTAS

em "A AMIGA DA ONÇA"

de Bekefi — Adaptação de Iglesias e Formaneth

Palco Giratório — MURARO, nos intervalos

Diàriamente, às 20 e 22 horas — Quintas, sábados e domingos — vesperais, às 16 horas

Os seus FILHOS DEVEM SABER HOJE PORQUE
AMANHÃ SERÁ TARDE DEMAIS
FEIRA
PATHÉ • ART-PALACIO
PRESIDENTE • SANTA ALICE
• PARATODOS •

RAINHA DAS RAINHAS
Com LUANA DE ALCAÑIZ, LUIZ ALCORIZA
PELMEX
AZTECA · IMPERIO · IPANEMA
HOJE

Uma produção de MIGUEL KHAIR
VIRGINIA LANE
ESTRÉIA SÁBADO 20 E 22 HORAS
WALTER D'AVILA
CARMEN RODRIGUEZ
SPINA
VIOLETA FERRAZ
GRANDE OTHELO
"PONTO E BANCA"
ARTE! LUXO! ALEGRIA!
Muita Comicidade!
TEATRO CARLOS GOMES

.PARA SERVIR O LEITOR

Habeas-corpus na Semana Santa

Os pedidos urgentes de "habeas-corpus" serão conhecidos de acôrdo com a tabela abaixo:

Hoje, juiz Iete Bomilcar Ribeiro de Souza, 2.ª Vara Criminal; amanhã, juiz Ernesto Jancarelli, 3.ª Vara; dia 12, juiz Volporé de Castro Calado, 4.ª Vara; dia 13, juiz João Fontes de Faria, 9.ª Vara.

Os juizes referidos serão encontrados no edifício do Fôro Criminal, no pavimento térreo, onde permanecerão das 12 às 16 horas.

Postos de distribuição da COFAP

Os postos de distribuição da COFAP, para venda de pescado, estão localizados nos seguintes pontos:

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será efetuado hoje, dia 10, quinta-feira, até 14 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUNS EFETIVOS — CÓDIGO 21

PROPOSTA

182 183 184 185 186 188 189 190 192
196 197 199 200 201 202 203 204 205
206 208 209 210

EMERGÊNCIAS

MATRICULA

2.677 2.816 6.006 10.860 17.288
18.388 18.619 19.540 37.748 39.425
44.295 44.672 45.066 48.638 49.569
53.937 54.596 56.375 59.834 61.453
49.629

Segunda Chamada — Emergência

MATRICULA

33.065

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á hoje.

Será efetuado segunda-feira, dia 14, das 8,15 às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos.

COMUNS EXTRANUMERARIOS (CÓDIGO 22)

PROPOSTA

470 511 512 513 514 515 516 518 519
520 521 522 523 524 525 526 528 530

COMUNS EXTRANUMERARIOS (CÓDIGO 23)

PROPOSTA

1.821 1.822 1.824 1.825 1.826 1.827
1.828 1.829 1.830

EMERGÊNCIA

MATRICULA

11.890 15.34[illegible] 17.798 15.732 19.532
22.705 26.012 26.751 26.943 27.250
28.536 29.713 29.708 31.188 33.472
36.258 39.820 41.758 43.606 44.979
45.000 45.732 48.391 50.733 51.745
51.751 52.430 55.531 56.448 56.865
57.791 58.118 59.830 60.634 61.088
61.369 62.720 64.213 64.885

Segunda Chamada — Emergência

MATICULA

49.811

CASAMENTO

MATICULA

4.532

Locais de venda do peixe na Sexta-feira Santa

O diretor do abastecimento da Prefeitura comunica que amanhã não funcionarão as feiras-livres.

Os negociantes de peixe estarão mercadejando nos seguintes locais: rua Arnaldo Quintela, rua Sidônio Pais, praça Nossa Senhora da Paz, praça dos Estivadores, praça José de Alencar, praça Comandante Xavier de Brito, rua Marquês de Valença, rua Felício dos Santos, rua Pacheco da Rocha, rua Carolina Santos, av. Rodrigo Otávio, av. Júlio Furtado, rua João Rêgo, rua Major Conrado, rua Bela Vista e rua Itabatinga.

Feriado forense

As atividades do Fôro e demais órgãos da Justiça estarão suspensas de hoje a sábado.

A Semana Santa e a Caixa Econômica

Hoje, amanhã e depois de amanhã não haverá expediente na Caixa Econômica, exceto na Agência Rio Branco, Agência Central de Depósitos e Posto de Vendas de Selos, agências de penhores da Bandeira e Sete de Setembro, que funcionarão no sábado das 8 às 12 horas.

Exercícios de Tiro Real

Exercícios de tiro real serão realizados, nos dias 16 e 17 do corrente, entre 8,30 e 11,30, na barra da Tijuca (restinga de Jacarepaguá), informa a Diretoria de Fabricação do Exército.

O exercício compreenderá uma área entre a ponta do Marisco e o pontal de Sernambetiba, numa profundidade de 10 milhas do litoral e à altura de 4 mil metros.

CIA. ELECTRO-QUIMICA PAN-AMERICANA

RELATÓRIO DA DIRETORIA A SER APRESENTADO À ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

SRS. ACIONISTAS:

Atendendo às disposições legais e estatutárias que regem esta sociedade, vimos trazer ao conhecimento de VV. SS. o relatório das atividades sociais durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 1951. Este documento vai acompanhado do balanço e da conta de lucros e perdas, que mereceram do conselho fiscal a sua aprovação.

Cumpre-nos salientar que no ano de 1951 foi iniciado o funcionamento da nossa fábrica instalada em Honório Gurgel, cuja produção em Dezembro do mesmo ano, já alcançara nível bastante satisfatório.

Por outro lado, as novas instalações feitas no decorrer do exercício de 1951 virão sem dúvida dar à produção notável impulso, podendo-se prever para os primeiros meses de 1952 a conclusão de tôdas as instalações que constituem o primeiro ciclo do nosso programa industrial.

É com satisfação que pedimos a atenção de VV. SS. para os resultados alcançados, que vêm confirmar as nossas expectativas e demonstrar que o programa traçado para a nossa Companhia se desenvolve de acôrdo com as previsões feitas.

Acresce notar que o aumento de capital de Cr$ 24.000.000,00 (vinte e quatro milhões de cruzeiros) para Cr$ 30.000.000,00 (trinta milhões de cruzeiros), deliberado na assembleia extraordinária realizada em 15 de Março de 1951, foi totalmente integralizado e os acionistas já receberam os respectivos certificados.

Para quaisquer outros esclarecimentos continuamos às ordens dos senhores acionistas, na sede social, à Avenida Graça Aranha n.º 326, 7.º andar, nesta Capital.

Rio de Janeiro, 14 de Fevereiro de 1952.

PELA DIRETORIA, Luciano Ferrini, Diretor-Gerente; Alberto Torres Filho, Diretor-Tesoureiro.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

ATIVO

IMOBILIZADO:		
— Imóveis	6.197.9[illegible],50	
— Instalações	20.326.282,40	
— Móveis e Utensílios	143.713,90	
— Automóveis e Access.	368.[illegible],20	27.036.[illegible]
DISPONIVEL:		
— Caixa	133.757,[illegible]	133.757,[illegible]
REALIZAVEL:		
— Obrigações a Receber	121.680,9[illegible]	
— Almoxarifado (Matéria Prima)	4.350.368,90	
— Almoxarifado (Produtos Acabados)	3.815.821,30	
— Títulos a Receber	800.353,20	9.088.[illegible]
CONTAS DEFERIDAS:		
— Passivo 1948	478.732,90	
— Passivo 1949	1.002.121,00	
— Passivo 1950	1.711.897,30	
— Selos e Estampilhas	1.103,10	3.191.[illegible]
COMPENSAÇÃO:		
— Ações Caucionadas	30.000,00	30.000,00
		39.[illegible]

PASSIVO

PROPRIETARIO:		
— Capital	30.000.000,00	30.000.000,00
EXIGIVEL:		
— Bancos	3.261.187,60	
— Obrigações a Pagar	3.517.775,30	6.778.962,90
LUCROS E PERDAS:		
— Fundo de Depreciação Maquinaria	1.779.970,90	
— À Disposição da Assembleia	483.393,10	
— Amortização do Passivo de 1948	47[illegible].732,90	
— Fundo Reserva Legal	23.820,70	2.691.976,[illegible]
COMPENSAÇÃO:		
— Caução da Diretoria	30.000,00	30.000,00
		39.[illegible]

CONTA DE LUCROS E PERDAS (Exercício de 1951)

LUCROS

Vendas brutas	5.567.607,80	
Valorização Almoxarifado	1.788.730,70	7.355.348,30
		7.355.348,30

PERDAS

Despesas Gerais	4.[illegible]	
Juros e Descontos	242.782,90	
Despesas de Venda	30.438,50	4.663.[illegible]
Lucro bruto		2.691.9[illegible]
		7.355.34[illegible]

PARECER DO CONSELHO FISCAL

De acôrdo com o artigo 127 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, a Diretoria da sociedade apresentou-nos, para parecer, os documentos prescritos nessa disposição legal, correspondentes ao exercício em 31 de Dezembro de 1951.

Fizemos o exame dos referidos documentos com os livros de contabilidade e a discriminação justificativa havendo, além disso, obtido as informações e explicações que solicitamos.

De acôrdo com êsses exames, opinamos que o balanço geral e a conta de lucros e perdas, que demonstram a situação financeira da sociedade em 31 de Dezembro de 1951, sejam aprovados.

Rio de Janeiro, 14 de Fevereiro de 1952.

Fernando Cirero Velloso — Angelo Orazi

João de Oliveira Filho

ITAPORANGA E JAMEGÃO OS FAVORITOS DOS DOIS CLASSICOS

TRIBUNA DA IMPRENSA ouve Jorge Morgado e Salvador Antonuccio, responsáveis pelos preferidos do público nos Clássicos Barão de Piracicaba e Costa Ferraz — "Não vejo grandes adversários para Itaporanga", diz o primeiro; "Muito perigosa a parelha do Stud Peixoto de Castro", revela o segundo.

Itaporanga, do Stud Rocha Faria e Jamegão-Euclydes, do Stud Verde e Preto, foram eleitos os favoritos dos catedráticos nos clássicos "Barão de Piracicaba" e "Costa Ferraz", carreiras básicas da reunião de domingo, na Gávea.

No propósito de darmos aos nossos leitores uma orientação sôbre o estado atual dêsses parelheiros e suas chances nas referidas provas, ouvimos os treinadores Jorge Morgado e Salvador Antonuccio, cujas declarações publicamos a seguir.

CRÊ NA VITÓRIA

O preparador da blusa rubro-negra, tão em moda nos clássicos gaveanos, mostra-se bastante otimista com a sua pupila, dizendo textualmente ao repórter que, se a lógica prevalecer, Itaporanga deve vencer, pois se acha em sua melhor forma e as adversárias não a assustam.

— "Itaporanga, assegura Jorge Morgado, continua bem de estado e vai correr em companhia já conhecida. Em previsão normal deve vitoriar-se, não vendo eu grandes adversários para minha pupila. Creio convictamente na vitória".

GARROTILHO

Com relação a Salvador Antonuccio, responsável pela parelha do Stud Verde e Preto, no Costa Ferraz, seus problemas são muito mais sérios e complexos.

Jamegão e Euclydes logo após a derradeira vitória clássica do primeiro, foram acometidos de garrotilho, passando cerca de 8 dias afastados de treinamento, sob intensos medicamentos.

Daí para cá, já radicalmente curados, voltaram aos treinos e pouco a pouco readquiriram condições para reaparecer.

Não estão, contudo, suficientemente apurados, sendo categórico seu preparador quando diz:

— "Jamegão e Euclydes, em virtude da doença que os acometeu, não poderão correr domingo perfeitamente apurados, como seria de desejar. São bons corredores e poderão suprir essa deficiência de treinamento com a classe de que são portadores.

Não são barbadas, entretanto, devem disputar uma carreira duríssima com a parelha do Stud Peixoto de Castro, que progrediu muito e está em ótima forma".

E, depois de uma pausa, concluiu:

— "Posso ganhar, mas não corro barbada. Acho mesmo muito difícil ganhar de Qual! e Quinto, atualmente em melhores condições de que os meus pensionistas".

CÓDIGO DE CORRIDAS

A Comissão de Corridas tomou conhecimento da carta do senhor Peixoto de Castro, sôbre a interpretação do artigo 106 do Código de Corridas, tendo-lhe respondido imediatamente.

Na sua resposta, a Comissão afirma que a interpretação dada é a mais lógica, mas o Código é um simples conjunto de regras normativas das atividades turfísticas e não um código de ética. Por êsse motivo há possibilidade de burla.

Assim sendo, a modificação sugerida pelo sr. Peixoto de Castro será submetida à apreciação da Comissão Técnica, em sua primeira reunião.

AUTOMÓVEL

SE você quer comprar ou vender automóveis, anuncie no **MERCADO DE AUTOMÓVEIS** da **TRIBUNA DA IMPRENSA.** Seção Especializada. Lançamento a 19 do corrente e todos os sábados. Telefone 32-8188.

Montarias e cotações – Sábado

1.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — ÀS 14 HORAS.

		Ks	Cts
1 — 1	Ornato, L. Diaz	56	25
2 — 2	Osman, I. Pinheiro	56	40
3 — 3	G. Friend, A. Ribas	56	40
4	Ojerisa, M. Henrique	54	35
4 — 5	Guayanaz, x.x.	56	30
6	Olinda, D. P. Silva	56	50

2.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 50.000,00 — ÀS 14,25 HORAS.

		Ks	Cts
1	Hell Cat, L. Diaz	55	20
2	Acrópole, J. Marchant	55	22
3	Hydé, O. Ullôa	57	30
4	Hidalga, I. Pinheiro	55	40

3.º PAREO — 1.800 METROS — CR$ 20.000,00 — ÀS 14,50 HORAS.

		Ks	Cts
1 — 1	Incendiário, Moreno	58	25
2 — 2	Vardam, J. Martins	52	40
3 — 3	Holege, I. Pinheiro	52	50
4	Reuno, P. Tavares	56	60
4 — 5	El Toro, C. Calleri	50	30
"	El Malachin, U. Cunha	50	50

4.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — ÀS 15,20 HORAS.

		Ks	Cts
1 — 1	Path Finder, Macedo	56	25
2 — 2	Dingo, C. Moreno	56	20
3	Cangapé, L. Mezaros	56	40
3 — 4	Mandi, O. Ullôa	56	30
5	Oscar, D. P. Silva	56	50
4 — 6	Orestes, x.x.	56	30
7	Indiscreto, U. Cunha	56	40

5.º PAREO — 1.800 METROS — CR$ 60.000,00 — ÀS 15,50 HORAS. Handicap Especial.

		Ks	Cts
1 — 1	Goldena, L. Diaz	55	20
2 — 2	Oreja, O. Ullôa	53	25
3	Cupletista, Câmara	48	60
3 — 4	Chenille, O. Macedo	52	50
5	La Coruña, U. Cunha	50	40
4 — 6	Bakelita, J. Marchant	58	30
"	Sans Route, Moreno	51	30

6.º PAREO — 1.200 METROS — CR$ 50.000,00 — ÀS 16,20 HORAS. (BETTING).

		Ks	Cts
1 — 1	Islandia, L. Diaz	54	30
2	Quilha, J. Marchant	54	35
3	Valentine, Mezaros	54	60
2 — 4	Egéa, U. Cunha	54	40
5	Butuá, x.x.	54	50
6	Flâmula, x.x.	54	40
3 — 7	Beleza, I. Pinheiro	54	40
8	En Avant, C. Moreno	54	35
9	Bassoroca, não corre	54	—
4 — 10	Oriša, O. Ullôa	54	30
11	Querela, N. Linhares	54	40
"	Senzala, R. Latorre	54	40

7.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 45.000,00 — ÀS 16,50 HORAS. (BETTING).

		Ks	Cts
1 — 1	Flamboyant, L. Dias	55	20
2	Horatio, I. Pinheiro	55	50
2 — 3	Nocaute, O. Ullôa	55	30
4	Kamar, C. Moreno	55	35
3 — 5	Saigon, x.x.	55	40
"	El Gin, E. Cardoso	55	40
4 — 6	Perán, J. Marchant	55	25
7	Sarilho, U. Cunha	55	25
"	Açude, não corre	55	—

8.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 40.000,00 — ÀS 17,20 HORAS. (BETTING).

		Ks	Cts
1 — 1	Citor, W. Andrade	55	30
2	Utaco, N. Linhares	55	40
2 — 3	Hasuin, I. Pinheiro	55	35
4	Nora, x.x.	55	40
3 — 5	Criterium, Mezaros	55	50
6	Clarel, A. Reyna	55	60
4 — 7	Borlantim, Ribas	55	60
8	Aleridor, C. Moreno	55	40
9	Peia, J. Marchant	53	35

Joqueis e favoritos – Domingo

1.º PAREO — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00 — ÀS 14 HORAS.

		Ks	Cts
1 — 1	Sarabela, C. Moreno	52	30
2	Bizarra, J. Graça	50	40
2 — 3	Normalista, O. Ullôa	54	35
4	Lujan, P. Tavares	50	60
3 — 5	Mira, A. Reyna	56	50
6	Damarena, M. Henriq.	50	60
7	Inspiração, J. Tinoco	56	35
4 — 8	Lampeira, A. Nahid	56	40
9	Pantufla, x.x.	56	50
"	Polivia, F. Baiula	54	50

2.º PAREO — 1.200 METROS — CR$ 50.000,00 — ÀS 14,25 HORAS.

		Ks	Cts
1 — 1	Draksar, O. Ullôa	54	20
2	Manolete, U. Cunha	54	30
2 — 3	Rialto, D. Ferreira	54	35
4	Quebranto, Marchant	54	25
3 — 5	Buril, C. Moreno	54	20
6	Muroc, R. Latorre	54	40
4 — 7	Estuário, L. Diaz	54	30
8	My Sun, A. Portilho	54	50

3.º PAREO — 1.200 METROS — CR$ 100.000,00 — ÀS 14,50 HORAS. Clássico B. de Piracicaba.

		Ks	Cts
1 — 1	Itaporanga, L. Diaz	54	15
2 — 2	Mouquet, O. Ullôa	54	40
3	Bassoroca, J. Tinoco	54	40
3 — 4	Janduia, O. Macedo	54	35
5	Alvajada, L. Mezaros	54	46
4 — 6	Quica, J. Marchant	54	20
"	Quilala, R. Latorre	54	20

4.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 30.000,0 — ÀS 15,20 HORAS.

		Ks	Cts
1 — 1	Don Carelli, Tinoco	54	30
"	T. di Quinto, Linhares	54	30
2 — 2	Eudora, O. Ullôa	52	20
3	Risoño, A. Ribas	54	30
3 — 4	Kenthucky, C. Calleri	54	30
5	Garufero, O. Macedo	54	40
4 — 6	Larue, x.x.	52	35
"	Master Bob, W. Andr.	58	35

5.º PAREO — 1.800 METROS — CR$ 100.000,00 — ÀS 15,50 HORAS. Clássico Costa Ferraz.

		Ks	Cts
1 — 1	Favorit, O. Ullôa	54	50
2 — 2	Qual!, R. Latorre	54	25
"	Quinto, J. Marchant	54	25
3 — 3	Morumbi, L. Mezaros	54	40
4	Curió, U. Cunha	54	50
4 — 5	Jamegão, O. Macedo	54	20
"	Euclides, J. Tinoco	54	30

6.º PAREO — 1.000 METROS — CR$ 30.000,00 — ÀS 16,20 HORAS. (BETTING).

		Ks	Cts
1 — 1	Noviço, O. Reichel	58	40
2	Chumbo, A. Dornelles	50	50
2 — 3	G. Chaco, J. Marins	54	30
4	Pindorama, C. Calleri	50	50
3 — 5	Polonaise, Macedo	56	60
6	Nacelle, A. G. Silva	48	40
7	Peteim, M. Henrique	56	50
4 — 8	Mandú, J. Tinoco	50	30
9	Chapadão, x.x.	50	40
10	Miragem, U. Cunha	48	50

7.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 35.000,00 — ÀS 16,50 HORAS. (BETTING).

		Ks	Cts
1 — 1	Mondel, W. Meireles	58	30
2	Estalo, A. Brito	50	40
3	Lucifer, x.x.	50	40
4	Ecelero, x.x.	50	40
2 — 5	Jequitinhonha, M. Henr.	48	40
6	Carinho, J. Tinoco	52	60
7	Minguinho, J. Graça	52	40
8	Kanibaca, J. Araujo	54	50
3 — 9	Aquila, D. Ferreira	52	30
10	Hood, P. Tavares	52	50
11	Idealista, x.x.	52	30
12	Balancin, x.x.	54	60
4 — 13	Moralin, C. Calleri	56	35
14	Intrépido, U. Cunha	50	30
15	Blue Dream, J. Marins	56	40
"	Anacreon, x.x.	50	40

8.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00 — ÀS 17,20 HORAS. (BETTING).

		Ks	Cts
1 — 1	Marinheira, U. Cunha	54	20
2	Oistria, D. Silva	54	30
2 — 3	Onça, A. Portilho	60	20
4	Changa, A. Brito	50	50
3 — 5	Marly, O. Ullôa	54	25
6	Catira, x.x.	50	50
7	Gold Dream, Marchant	50	35
4 — 8	Gorgona, M. Henrique	62	20
9	D. Sinhá, C. Calleri	54	40
10	Dança, J. Tinoco	50	40

NOTAS TURFISTAS

Ao que consta, Candido Moreno acaba de assinar contrato com a Sra. Sarah de Magalhães Boettcher.

O referido profissional, ora em São Paulo, já se encontra em preparos a fim de regressar à Gávea, sendo provável que comece a trabalhar para os seus novos patrões ainda esta semana.

* * *

Em dias da semana finda, no Haras Bela Vista, de propriedade do Sr. Dante Marchioni, morreu o reprodutor Sollum, que descendia de Solario e Micmac.

Sollum, que serviu em 5 estações de cobertura, deu valores de primeira ordem, como sejam Enrico di Savoia, Edimburgo, Estile, Eslavo e Escamp.

* * *

Em Londres, Harry Lane, proprietário do cavalo Teal, ganhador do clássico "Steeple Chase", sábado último, recusou 20 mil libras esterlinas pelo seu animal.

Teal foi adquirido por Lane, há cêrca de um ano, por 2 mil esterlinos.

* * *

Winning Post, que fôra vítima de lastimável acidente em Cidade Jardim, sábado último, após várias tentativas de seus proprietários para salvá-lo, foi sacrificado, visto ter sido constatada fratura do membro anterior esquerdo e na palheta.

* * *

Notícias de La Plata informam que faleceu ali o treinador José Andreoni, que teve grande atuação nos hipódromos platinos.

* * *

Pierre Vaz acaba de assinar contrato para montar o cavalo Atleta no Grande Prêmio São Paulo, a 4 de maio próximo, já tendo sido registrado êsse documento segunda-feira passada, na Secretaria da Comissão de Corridas paulista.

VOZES DO TURF

Além de confiar em Itaporanga, conforme declarações que publicamos em outra parte desta seção, Jorge Morgado gosta muito de suas pupilas Hell Cat e Goldena, não confiando muito na atuação de Islandia, dada a sua condição de potranca, ainda não muito certa em corrida.

— "Hell Cat está bem situada na turma e na areia" diz êle, e Goldena encontrará duras rivais em Oreja e Bakelita. Posso ganhar com ambas".

* * *

Seu irmão, Geraldo Morgado, treinador de Marinheira, está, também, muito esperançado em ganhar.

Disse categoricamente:

— "Levo muita fé em Marinheira, que anda tinindo. Suas principais adversárias são Onça, Marly e Gorgona, todas otimamente preparadas e com acentuadas possibilidades".

* * *

[illegible] empenhou-se bastante na montaria de Favorit, após o seu trabalho de segunda-feira

O bridão chileno, segundo nos revelou, poderia ter desistido de dirigir o potro, mas gostou de seu exercício e acredita não ser impossível uma surprêsa.

* * *

SÁBADO: — Hell Cat, Incendiário, Goldena e Flamboyant.

DOMINGO: — Itaporanga, Eudora, Qual! e Intrépido.

PEAO

V. LOPES...

(Conclusão da 12.ª pág.)

Com 3 goals: Guillermo Barbadillo (Peru).

Com 2 goals: Enrique Hormazábal (Chile), Guillermo Diaz (Chile), René Melendez (Chile), Carlos Martinez (Panamá) e Baltazar (Brasil).

Com 1 goal: Manuel Muñoz (Chile), Roberto Linares (Panamá), Ernesto Morales (Peru), Ernesto Vidal (Uruguai), Julio Perez (Uruguai), Julio C. Britos (Uruguai), Washington Loureiro (Uruguai), Carlos Ceptien (México), e Atilio Cremaschi (Chile).

Goals contra: José Bravo, do México, a favor do Uruguai e Felix Tejada, do Panamá a favor do Uruguai.

Total: 44 goals.

Titulos de Clubes

Jockey, Country, Gavea Golf e outros. Chamar sr. Mario Carneiro de Deltec S. A. Tel.: 43-6118.

DR. SERPA oculista
URUGUAIANA 142 - 1.º and
Diariamente das 1' horas em diante — Telefone: 42-0500

	VENCEDOR	DUP.	PLACES
INDICAÇÕES PARA SÁBADO			
1.º	ORNATO	12	GUAYANAZ
2.º	HEL CAT	12	HIDALGA
3.º	INCENDIARIO	14	VARDAM
4.º	DINGO	23	ORESTES
5.º	BAKELITA	14	OREJA
6.º	ISLANDIA	12	BELEZA
7.º	FLAMBOYANT	12	SAIGON
8.º	CITOR	13	CRITERIUM
INDICAÇÕES PARA DOMINGO			
1.º	SARABELA	11	PANTUFLA
2.º	DRAKSAR	13	ESTUARIO
3.º	ITAPORANGA	14	JANDUIA
4.º	EUDORA	24	DON CARELLI
5.º	QUAL!	24	FAVORIT
6.º	NOVIÇO	14	POLONAISE
7.º	MONDEL	13	INTREPIDO
8.º	GORGONA	34	MARINHEIRA

Corrida de domingo

1.º PAREO
Favorito: SARABELA
O inimigo: PANTUFLA
Bom azar: BIZARRA

Volta a correr Sarabela depois de convincente atuação quando foi segunda colocada para Rochester. Continua ostentando ótima forma e dificilmente se deixará bater nesta oportunidade.

Como principal inimiga surge Pantufla, magnífica corredora na relva, poderá sem surpresa levar de vencida a favorita.

Como melhor azar do páreo aparece Bizarra, a defensora de sr. Mário Bottino, corre muito, sempre que reaparece, aprecia também como as demais a pista de grama leve.

2.º PAREO
Favorito: DRAKSAR
O inimigo: MUROC
Bom azar: BURIL

Confirmando suas derradeiras apresentações, fica Draksar à fortade na segunda carreira. Muroc surge logo num plano imediato, perfilando-se dêste modo como seu principal contendor, enquanto Buril, vindo também de boas performances aparece como bom azar.

3.º PAREO
Favorito: ITAPORANGA
O inimigo: QUICA
Bom azar: JANDUIA

Livre de Docura, está Itaporanga em condições de colher seu primeiro êxito clássico. A representante do Stud Rocha Faria ostenta excelentes condições de treino, e por mais de uma oportunidade já derrotou suas adversárias desta prova. A parelha do Stud Peixoto de Castro está bastante credenciada para oferecer resistência à favorita. Janduia surge como tertius, vem credenciada pela sua estréia vitoriosa sábado último.

4.º PAREO
Favorito: EUDORA
O inimigo: DON CARELLI
Bom azar: GARUFERO

Eudora deve colher domingo seu primeiro triunfo na Gávea. Está bem movida e livre das emoções de estréia, não deixará fugir a oportunidade que ora se apresenta. Don Carelli é o principal obstáculo, surgindo Garufero, muito falado na estréia como o melhor azar da carreira.

5.º PAREO
Favorito: JAMEGÃO
O inimigo: QUAL!
Bom azar: FAVORIT

Embora recaia o favoritismo na parelha Euclides-Jamegão, achamos que dificilmente conseguirão levar de vencida os representantes do Stud Peixoto de Castro. Com o aumento da distância e melhor aguerrida no momento, a parelha Qual!-Quinto deverá transpor triunfalmente a méta. Em caso de fracasso de nossos escolhidos sòmente Favorit poderá produzir alguma coisa.

6.º PAREO
Favorito: NOVIÇO
O inimigo: MANDÚ
Bom azar: POLONAISE

Em turma bastante convinhavel, e vindo de magnífica atuação, está Noviço em condições de colher mais um tento para sua campanha. Mesmo tratando-se de um páreo de bacamartes, cremos estar diante de uma das melhores indicações do programa. Como inimigo Mandú é o único que provavelmente poderá oferecer alguma resistência. O melhor azar do páreo é Polonaise.

7.º PAREO
Favorito: MONDEL
O inimigo: JEQUITINHONHA
Bom azar: AQUILA

Depois de expressiva vitória na pista de grama, Mondel confirmou na pista de areia. Voltando a correr naquela pista, aparece o pensionista de Salvador Antonucio como o principal candidato à vitória na segunda prova do betting.

Jequitinhonha e Aquila nesta ordem surgem como seus principais obstáculos, mormente a segunda, excelente corredora na pista de grama.

8.º PAREO
Favorito: GORGONA
O inimigo: MARINHEIRA
Bom azar: MARLY

Mesmo com a alta carga quesuportará, acreditamos que Gor-

Mesmo com a alta carga que suportará, acreditamos que Gorgonça. Sua maior adversária é Marinheira muito bem situada na pista e na distância. Marly é o azar que se impõe.

A QUESTÃO DE DATAS PARA A "RIO BRANCO"

O Torneio Quadrangular Internacional, marcado para Montevidéu, entre 27-4 e 4-5, é a razão principal do adiamento da "Copa Rio Branco", solicitado pela A. U. F.

Essa a explicação dada pelo sr. Manoel Caballero, representante do futebol uruguaio nesta capital, sôbre o assunto que vem movimentando os dirigentes dos países.

Adiantou-nos o sr. Manoel Caballero, que os mentores do Peñarol e do Nacional, já eviaram convites a um clube do México e ao América, do Rio, para atuarem em Montevidéu, naquelas datas.

Diante disso, pedem os dirigentes da A. U. F. que os dois jogos da "Copa Rio Branco", sejam disputados a 4 e 11 de maio, e que, inclusive, daria mais uma semana de repouso aos brasileiros.

VITORIOSO O AMERICA EM SANTOS

Abatido o grêmio de Vila Belmiro por 4 x 1 - Pormenores da peleja

Prelijando em Vila Belmiro, na noite de ontem, o quadro do América derrotou o Santos pela contagem de 4x1.

Embora a primeira fase tenha terminado com a vitória dos locais por 1x0, os rubros não se intimidaram e, na fase final, atiraram-se à luta com maior entusiasmo conseguindo transformar aquela derrota numa expressiva vitória de 4x1.

PORMENORES DA PELEJA

Local — Vila Belmiro.
Renda — Cr$ 33.500,00.
Juiz — Adelino Roberto de Jesus.
1.º tempo — Santos 1x0 (Odair aos 40').
Final — América 4x1 (Dimas aos 4', Rubens aos 32', Guilherme aos 41' e Dimas aos 47').
Quadros — AMERICA: Osni, José e Osmar; Rubens, Osni e Ivan; Guilherme, Maneco, Dimas, Renaldo e Jorginho. SANTOS: Manga; Helvio e Expedito; Nené, Formiga e Pascoal (Olavo); [illegible], Alemãozinho (Antoninho), Nicacio, Odair e Tite.

TRIUNFOU O MADUREIRA

O Madureira derrotou o Everest por 4x1 na peleja travada na noite de ontem em Guaiaquil.

Já na primeira fase vencia o grêmio brasileiro pela contagem de 2 x 1.

PORMENORES DA PARTIDA

Local — Guaiaquil.
1.º tempo — Madureira 2x1 (Maluína aos 15' e aos 25' e Matuta aos 37').
Final — Madureira 4x1 (Evaristo aos 17' e aos 32', Ocimar aos 34' e Adelino aos 39').
Quadros — MADUREIRA: Luiz (Nelsinho), Neia e Weber; Adalino (Magalhães), Darci e Agnelo; Rodrigues, Adalberto, Evaristo, Genuíno e Ocimar. EVEREST: Mejia; Flores e Villao; Pombal (Egas), Carvalho e Garzon; Spencer, Amaluiza (Layedia), Marenco, Matute e Guzman.

O Gás aumentou de Preço

Economize Gás

Controle o consumo de gás, instalando no seu apartamento um MEDIDOR automático devidamente testado e aprovado pelo Departamento Nac. de Iluminação e Gás. Pedidos e informações pelos telefones: 43-8311 e 43-4167.

Emprêsa Viação Automobilista S. A.
E. V. A.
RIO DE JANEIRO
SEDE: RUA PREFEITO OLIMPIO DE MELO, 146
TELEFONE: 28-6546
ESTAÇAO RODOVIARIA: PRAÇA MAUA
TELEFONE: 43-4676

LINHA RIO-JUIZ DE FORA

Partidas do Rio	Partidas de J. de Fora
6.05	6.05
7,15 (luxo)	7,15 (luxo)
8.05	8.05
12,05	12.05
13.05 (luxo)	13.05 (luxo)
15.05	15.05
17.05	17.05
18.05 (luxo)	18.05 (luxo)

LINHA RIO-BARBACENA

Partidas do Rio	Partidas de Barbacena
3as. 5as. Sáb.	2as. 4as 6as.
5.35	7.15

LINHA RIO-BELO HORIZONTE

Partidas do Rio	Partidas de B. Horizonte
2as 4as 6as	3as. 5as. Sab
6.30	6.30

LINHA RIO-PORTO NOVO

Partidas do Rio	Partidas de Porto Novo
5.55	5.55
15.55	13.35

LINHA RIO-CATAGUAZES

Partidas do Rio	Partidas de Cataguazes
6.15	6.15
12.15	12.15

LINHA RIO-MURIAÉ

Partidas do Rio	Partidas de Muriaé
6.25	6.00

LINHA RIO-CARATINGA

Partidas do Rio	Partidas de Caratinga
5.30	5.30

LINHA RIO-S. LOURENÇO

Partida do Rio	Partida de S. Lourenço
7.05	8.05

LINHA RIO-CAXAMBU-CAMBUQUIRA

Partida do Rio	Partida de Cambuquira
6.40	6.40

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

ANALISES CLINICAS

Dr. Adhemar Ferrari — EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ — Rua Miguel Lemos 44, s/801 — Tels: 47-3947 e 27-791

Dr. Mario Pereira de Mesquita — Dra. Vera R. Leite Ribeiro — Av. Copacabana 540, sala 1004 (Das 8 às 18 hs.) Tel: 57-7166

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. Carvalho Azevedo — CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD U.S.A. CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELECTRO-CARDIOGRAFIA — Cons: Av. N. Peçanha 12, sala 407 — Tel: 52-1355 — das 16 às 18 hs. Res. 37-8585

Dr. João Regalla — CARDIOLOGIA — ELETROCARDIOGRAFIA — GASOTERAPIA — Cons. Av. Rio Branco 173, 15.º — Tel: 42-8494 — Res. R. S. Francisco Xavier 571 48-5557

Dr. Pires Salgado — DOENÇAS DO CORAÇÃO — ELETROCARDIOGRAFIA — CLIN. SEP — Quitanda 45-A 3.º — Tels: Con. 42-7391 — Res: 26-3974

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.º — Docente F. Fac. Nac. de Medicina — 2as. 4as 6as. das 15 hs em diante — R. Araujo Porto Alegre 70, 9.º s. 905 — Tel 42-9555

Dr. Hélio Silva — INTESTINOS — RETO — ANUS — Rua Rodrigo Silva 14, 5.º andar — Tel. 42-5185 — 26-0512

Dr. Hélio de Souza Luz — APARELHO DIGESTIVO — NUTRIÇÃO — Rua Alcindo Guanabara 15-A — 10.º — Tel 42-1514 — Consulta com hora marcada —

Dr. Manoel M. Tourinho — CL. MEDICA — AP. DIGESTIVO — AV. GRAÇA ARANHA 206 s/1005

Prof. Renato Souza Lopes — CLINICA MEDICA GERAL — AP. DIGESTIVO E NUTRIÇÃO — RAIOS X — México 98, tel. 22-7227 — às 16,30 hs

CIRURGIA

Dr. Arthur Breves — UROLOGISTA DA BENEF. PORTUGUESA — CIRURGIA — VIAS URINARIAS — R. da Assembléia 98, das 17 às 19 hs.

Dr. Fernando Paulino — CIRURGIA — UROLOGIA — CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL — Rua Conde de Irajá 110 — Tels. 46-0808 — 26-2041

Dr. Geraldo Barroso — Cirurgia geral — Doenças de senhoras — Vias urinárias — Das 14 às 18. Cons. rua do México 31, 7.º andar, grupo 702 — Tels. Cons. 52-433 e 27-71..

Dr. Jesse Teixeira — CIRURGIA PULMONAR — Rua Araujo Porto Alegre 70, sala 901 — Tel. 42-9... depois das 17 hs

Dr. José Hilario — CIRURGIA DO CORAÇÃO — Docente da Fac. Nac. Med. — Chefe da Clínica Cirúrgica do IAPC — Hospital Central de Acidentados — Tels 42-2220 — 46-1801 — 52-8828

Dr. Jorge Grey — CIRURGIA GERAL — Tels: 42-9040 — 25-4623 — Av. RIO BRANCO 128, sala 1016

Dr. Nelson Graça Couto — CIRURGIA — UROLOGIA — 2as. 4as. e 6as. das 14 às 18 hs. — Rua da Quitanda 45, 6.º, tel. 22-0114

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. Alvarenga Filho — Cons. Araujo Porto Alegre 70, s/814-15 — Tel: 22-5954 — às 2as, 4as e 6as. das 15 às 18 hs. — Res. Tels: 37-5558 ou 26-8083

Dr. João Almeida — Cons. Av. 13 de Maio, 13, 11.º s. 1120 (Edifício Municipal) — Diariamente das 14 hs em diante — Telef 42-2055 — Res. 47-6797

Dr. Rinaldo de Lamare — Av. Nilo Peçanha 26, 2.º andar — Das 9,30 às 19 hs. — Tel.: 42-9638

DOENÇAS INTERNAS

Dr. Astor J. de Carvalho — Lg. Carioca 5, s/413, tel: 42-5718 — 2as, 4as e 6as, das 17 às 19 hs. — Licinio Cardoso 261, tel: 28-0909 — Res: José Higino 25, ap. 24

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva — PSICANALISE — PSICOTERAPIA — Rua Santa Luzia 799, 2.º, sala 204 — Das 8 às 12 Tel 52-1104 Res. 22-896.

Prof. J. Alves Garcia — Rua do Rosário 135, 3.º andar — Das 16 às 18 hs. — Tel. 23-4432 — Marcar hora —

Dr. Joubert T. Barboza — Da Casa de Repouso Alto da Boa Vista (Centro de Medicina Psicossomática) — Tels: 42-7324 e 52-5975 — Rua México 164, sala 73 — Hora marcada

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito — LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar — Tel 22-5245 — Das 2 às 6 horas

Doenç. PULMONARES

Dr. E. Graça Mello — CLINICA MEDICA — DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X — NOVO ENDEREÇO — Rua México 41, 9.º andar, grupo 908 — Diariamente das 14 às 18 horas — Tel sala 48-7606 e 28-7802

Dr. Eli Baía de Almeida — DOENÇAS PULMONARES — TISIOLOGIA — Cons. Rua México 41, 9.º andar, gr. 908

Prof. A. Ibiapina — CATEDRÁTICO DE TISIOLOGIA DA UNIVERSIDADE DO BRASIL — DOENÇAS PULMONARES — AV. GRAÇA ARANHA, 326, Apts. 37 — 2as, 4as e 6as das 14 hs em diante — Tel 42-6776

DOENÇ. SENHORAS

CLINICA DO DR. ELSON BAHIA DE ALMEIDA — GINECOLOGIA — PARTOS — CIRURGIA — PARTOS SEM DOR — Av. Rio Branco 173, salas 1310/11 — Tel: 42-8494 — Res: 25-2052

Dr. Elias Grego — GINECOLOGIA — CLINICA CIRURGICA — PARTOS — Pr. Floriano 31-39 (Edifício Glória) s/501 — 2 às 5 — Tels. 22-7247 e 25-2849

Dr. Fausto Cardoso — PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL — Rua Marechal Floriano 17, tel. 46-1525

Dr. Luiz Fernando — CIRURGIA — GINECOLOG. — Av. Rio Branco 114, 10.º, sala 102 — 2as, 4as, 6as De 2 às 4 hs Tel 22-115.

Dr. José Nobre Mendes — CIRURGIA — MOLESTIAS DE SENHORAS — VARIZES — HEMORROIDAS E SUAS COMPLICAÇÕES — Consultórios: Edifício Cineac Trianon — sala 704 — Tel 22-6879 — Avenida Bartolomeu Mitre 274, apto 101 — (Leblon) — Tel 47-1058

Dr. Mario Marques — DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — 13 de Maio 13, 19.º andar, sala 15 — Tel. 52-5524 — 2as, 3as e sábados — Das 16 às 18 hs. — Res. 37-4330

Osmar Teixeira da Costa — Assist. Clinica Ginecológica Hosp. S. Estácio — GINECOLOGIA — CIRURGIA — OBSTETRICIA — Rua Araujo Porto Alegre 70, 5.º andar salas 519-520 Tel. 42-5345 — 3as, 5as e Sáb. Das 14.30 às 16.30 hs

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres — IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO — URINARIAS — PRE-NUPCIAL — Assembléia 98, sala 72, tel 42-1073 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 hs

Dr. Spinosa Rothier — DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — Rua Senador Dantas, 45 B 9.º andar — De 1 às 7 hs — Tel: 22-3567

HEMORROIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANO-RETAIS DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS

hemorróidas

POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO

Dr. Luis Sodré

RUA RODRIGO SILVA, 14 — 2.º ANDAR — TEL. 22-0690

HEMORROIDAS SEM OPERAÇÃO NOS CASOS INDICADOS

Dr. Antonio Salgado — ESPECIALISTA — (Ex-interno do Prof. Bensaude, de Paris) — OUVIDOR, 169, sala 1017 — (Das 10 às 20 horas) — Tel: 23-6330

HOMEOPATIA

DR. J. BRAGA — AVENIDA 13 DE MAIO 23, 7.º — salas 736-7 — Das 15 às 17 horas, exceto aos sábados

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca — CIRURGIA ORTOPEDICA — Av. Rio Branco 257, salas 512/513 — Tels. 22-4757 — 57-1537 — Hora marcada —

OUVIDOS - Nariz-Garg

Dr. Alvaro Costa — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA — OLHOS — Rua Ouvidor 23, 11.º — das 15 às 18 hs — Tels: 42-1065 e 25-0208

PELE E SÍFILIS

CABELO - ECZEMAS - VARIZES
Dr. Agostinho da Cunha — ASSEMBLEIA 13 — Tel. 22-3040

RAIOS X

Dr. Attilio Conte — NOVO ENDEREÇO: AV. 13 DE MAIO 23, 5.º ANDAR — Sala 52/8 — Edif. Darke — Tel. 52-5036 — Resid.: 32-6025 — DIARIAMENTE: Das 14 às 19 horas — Pela manhã somente marcadas —

Dr. Osborne — TOMOGRAFIA — EXAMES EM RESIDENCIA — Ed. Odeon 7.º, s/718-719 — Das 9 às 12 — Tels. 22-6034 — 26-9238 — 37-6227

DR. RODOLFO ROCA — RADIODIAGNOSTICO — Exames em residência — Rua Miguel Lemos 44, s/902-A — COPACABANA — Tel. Cons. 27-1550

UROLOGIA

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt, 84, 5.º — 42-9095 — De 2a. a 6a. das 15 às 19 horas — HORA MARCADA — Tels 32-1219 e 27-7164

VIAS URINARIAS

Dr. Octacilio Gualberto — CLINICA UROLOGICA — Cirurgia, endoscopia, radiologia especializadas — Rua México 41, 9.º, grupos 901-903

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD — DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga 277, s. 907-12 22-667

Julio C. Santoro — CORRETOR DE IMOVEIS — Av. Rio Branco 106 B — 7.º andar — Sala 715 — Fone 42-2655

Guia profissional

DESPACHANTES

Despachante Porto — OFICIAL — Transfe. de AUTOMOVEIS no mesmo dia — Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos — Sta. Luzia 556, tels. 42-2992 e 52-502

RUBENS E EDUARDO GUIMARÃES — DESPACHANTES OFICIAIS — Quitanda 59, salas 12 e 13 — Tel. 22-0002 — até 12.15

MÓVEIS E OB. DOMEST.

MÓVEIS DO PARANÁ' — Alberto Richter — RUA PAISSANDU, 133 — telefone 25-0051 — SALAS • DORMITORIOS • PEÇAS AVULSAS

Guia jurídico

ADVOGADOS

Benedicto Ultra — ADVOGADO — Travessa do Ouvidor, 18 — Tel: 52-5511

Darcy Ribeiro — ADVOCACIA CIVEL E TRABALHISTA — Rua México, 74, 11.º sala 1103 — Tel 52-5066

Haroldo F. Duarte — ADVOGADO — Av. Graça Aranha 226, salas 1104-6 — Das 12,30 às 17 hs. — Tel: 42-7551

JORGE F. MARIANI MACHADO — Rua Alvaro Alvim 33-37, s/615-616 — Tel 42-3404 — das 17 às 19 hs

J. GERALDO GARCIA DE SOUZA — EDIFICIO CITY — Av. Rio Branco 85, 8.º sala 809 — Tel. 23-1660

Roberto de Toledo — ADVOGADO — Av. Graça Aranha 226, salas 1104-6 — Das 12,30 às 14 hs. — Tel: 42-7551

HORARIO DO JOGO DE HOJE: BRASIL X PERU: 22 HORAS EM SANTIAGO E 23 HORAS NO RIO DE JANEIRO

O PENAROL NA "COPA RIO"

Em princípio, o Penarol aceitou o convite para participar da "Copa Rio", em 1952. Segundo o sr. Manoel Caballero, no entanto, o grêmio uruguaio solicitou ao Fluminense, enviar uma cópia do regulamento do troféu, bem como estipular as condições financeiras.

OS BRASILEIROS EM SANTIAGO

(De Alejo Garreton, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

O ambiente na concentração dos brasileiros tem sido excelente. Muita camaradagem, muita alegria nas fisionomias dos jogadores que nada reclamaram até agora. A alimentação, por sua vez, tem agradado a todos os paladares, o que tem repercutido no estado físico dos "players" cebedenses.

*

Ontem, o presidente Videla recebeu em Palácio uma comitiva de brasileiros. Chefes de delegação e jogadores lá estiveram numa visita de cordialidade. Eram êles os srs. Martinelli, Castelo Branco e os jogadores Bauer, Ademir e Julinho. Um pouco depois chegaram o médico Pais Barreto e o goleiro Osvaldo.

*

Um telefonema vindo do Brasil trazia à concentração dos brasileiros uma voz que diziam os jogadores ser muito conhecida. Falou inicialmente com o técnico e com o médico Pais Barreto. Depois enviou lembranças a todos, desejando uma boa "performance" frente ao Peru e particularmente um abraço aos jogadores do Fluminense. Era o sr. Benicio Augusto Filho.

*

Já está assentada a gratificação em caso de vitória, logo mais, frente ao Peru. Os jogadores receberão três mil cruzeiros.

*

Amanhã, às 10 horas, o presidente Videla receberá a visita de todos os delegados das nações que participam do Panamericano.

*

Os peruanos pediram aos brasileiros uma bola branca para realizarem um treino. Se "acertarem" com a pelota dispensarão a mudança de bola no encontro desta noite.

Vitortosos América e Madureira

(TEXTOS NA PAGINA 11)

MANECA: "NAO PODEREI JOGAR NO URUGUAI"

MANECA teria muito gôsto em participar das pelejas internacionais pela "Copa Rio Branco" — se pudesse... se estivesse no melhor de sua forma, se pudesse sentir-se à vontade em uma equipe que lutará pela posse de tradicional troféu.

"Não conseguirei recuperar-me em tempo de participar da Copa Rio Branco", — Não se julga apto de ser útil ao selecionado

PÔRTO ALEGRE, 10 — (De ARAUJO NETO, Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Repercutiram fortemente nesta capital, onde o Vasco da Gama se encontra, as declarações do senhor Castelo Branco, afirmando que Maneca seria convocado para a "Copa Rio Branco", caso atuasse em qualquer jôgo contra os gaúchos.

Diante do interesse de todos e da importância do assúnto, estivemos com o popular meia cruzmaltino.

NÃO JOGARÁ

Em princípio, Maneca antecipou que não será escalado para atuar contra o Grêmio, hoje, quinta-feira. Depois, explicou-se:

"Vocês devem compreender que para mim — como brasileiro e como jogador profissional — nada mais honroso e nada mais útil, que ser integrante de uma seleção nacional".

O PRETO NO BRANCO

"Todavia, continuou o jogador, é preciso que se ponha o preto no branco. Afastado há dois meses dos jogos oficiais, fora de forma fisicamente e com excesso de pêso, poderia ter aceito a minha convocação? Poderei ser útil em Montevidéu?"

"Afinal de contas, concluiu Maneca, estou evitando expor-me ao ridículo e a comprometer a seleção, fato que sucederia, caso tentasse ocupar o lugar de outro jogador que esteja em perfeitas condições físico-técnicas".

V. LOPEZ, O ARTILHEIRO

Apesar de terem sido jogadas até domingo sòmente 6 rodadas pelo campeonato Pan-Americano de Futebol, os atacantes dos países disputantes, já consignaram 44 goals, cabendo a Valeriano Lopes do Peru, a liderança da tabela com 7 goals.

Com 7 goals: Valeriano Lódez (Peru).

Com 5 goals: Andrés Prieto (Chile).

Com 4 goals: Omar Miguez (Uruguai) e Julio C. Abbadie (Uruguai).

(Conclui na 11.ª pág.)

PROVA DIFICIL CONTRA O PERU

Perspectivas do encontro de hoje para o selecionado brasileiro

Os brasileiros vão esta noite para o segundo compromisso no Panamericano. Uma peleja mais difícil, contra um adversário que já nos conhece melhor, que joga "duro" e corre muito em campo. O Peru em igualdade de condições na tabela (dois pontos ganhos) lutará para manter esta posição e certamente muito dará que fazer. A equipe nacional agora mais preparada, sem aquela preocupação de uma estréia, poderá fazer valer sua classe, impressionar melhor a "hinchada" chilena que a bem dizer não gostou da primeira apresentação do selecionado brasileiro.

O quadro em pouco se modificará. A exceção de Arati, lá estarão os mesmos nomes. A nova geração em maioria, os "desconhecidos", para alcançarem fama em platéias estrangeiras e conquistarem mais um título para o futebol do Brasil.

UMA PEQUENA MUDANÇA

O "scratch" apresentará apenas uma modificação de ordem técnica. Julinho que frente ao México atuou adiantado, como ponta finalizador, terá na peleja desta noite esta função invertida com Rodrigues. O extrema esquerda será o ponta de lança, enquanto Julinho retrocederá para apoiar a defesa e ajudar ao ataque como construtor.

No mais, tudo permanecerá como na estréia: "Ferrolho" e contra-ataque.



BRASILEIROS E PERUANOS serão os protagonistas do espetáculo de gala desta noite em Santiago. Aí estão as duas equipes, (a brasileira, ao alto, a peruana ao lado) tal como formaram em seus últimos compromissos.

Escalado o "five" do "New York Celtics"



BOB MILTON
Atração da equipe do "Celtics"

Está oficialmente escalada a representação "New York Celtics" que, no dia 21 do corrente, chegará ao Rio acompanhando o "Globe Trotters".

DOIS NOMES CONHECIDOS

Apenas dois valores dos que integraram o "All Stars", em 1951, retornarão. São êles, John Sebastian e Tony Lovelli.

Este último, principalmente, pela sua altura, pela facilidade de encestar e pelas execuções musicais em sanfona, tornou-se uma figura bem popular do nosso público.

A DELEGAÇÃO

De acôrdo com o telegrama ontem recebido pela Confederação Brasileira de Basquetebol, o "New York Celtics" acompanhará o "Harlem Globe Trotters" com esta organização: — Bob Milton, atacante, de Fort Wayne, Indiana; Bob Karstens (centro), de Pasadena, na California; Claude Overton (atacante e guarda), de Mac Alester, em Oklahoma; Jack Collier (atacante), de Dallas, do Texas; Norman Lapp, (atacante), de San Francisco, na California; Pete Monsca (guarda), de Filadelfia; Cal Christensen (atacante), de Toledo, Ohio; Jerry Fowler (centro), de Boonville; John Sebastian (guarda), de Odin Illinois e Tony Lovelli (atacante), de Somerville, de Massuchets.

35 ANOS

A equipe do "New York Celtics", existe há cêrca de 35 anos e, há muito, constitui-se numa das mais categorizadas dos Estados Unidos.

Acreditam os cronistas especializados da América do Norte, que, pelos valores individuais que a compõem, bem como pelo seu nível técnico, possa a representação dos brancos do "Celtics", impressionar muito mais que a do "All Stars", que conhecemos no ano passado.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 4 — N.º 704 — QUINTA-FEIRA, 10 DE ABRIL DE 1952

ESCALADAS AS EQUIPES

Bate-Bola

O sr. Manoel Caballero, representante dos desportos uruguaios em nosso país, será convidado de honra do Peñarol e do Nacional, no Torneio Quadrangular de Montevideu, programado para o período de 27/4 a 4/5.

Como atuarão as duas equipes, hoje



BALTAZAR
É o centro-avante nacional

SANTIAGO, 10 — (De Alejo Garreton, correspondente da TRIBUNA DA IMPRENSA)

Estão escaladas as duas equipes para o encontro desta noite em Santiago do Chile. O quadro brasileiro que estava ameaçado de não poder contar com Julinho e Rodrigues, já não conta mais com esse problema. Rodrigues amanhecera ligeiramente resfriado mas reagiu bem e jogará. Julinho que estava contundido, também já tem condições de jôgo e Eli, que tinha o joelho inchado melhorou sensivelmente nestas quarenta e oito horas, podendo entrar em ação logo que seja necessário.

OS DOIS QUADROS

As duas escalações deverão ser as seguintes: BRASIL — Castilho, Pinheiro e Santos; Santos (Port.), Brandãozinho e Bauer; Julinho, Didi, Baltazar, Ademir e Rodrigues. PERU — Ormeño, Delgado e Brusch; Rosasco, Heredia e Calderon; Torres, Drago, Lopez, Bardillo e Alvarado.

Os juízes de hoje e domingo

São os seguintes os árbitros que atuarão hoje e domingo nas pelejas pelo Campeonato Panamericano de Futebol:

Hoje: México x Panamá — Mr. Manning.

Brasil x Peru — Mr. Mackenna.

Domingo: Brasil x Panamá — Mr. Sunderland.

Chile x Uruguai — Mr. Dean.

VOLTA O VASCO A EXIBIR-SE NO SUL

16.034.420 pesos já arrecadados no Pan-Americano

238.637 pessoas pagaram entradas no Estádio Nacional

Nas seis rodadas do Campeonato Pan-Americano de Futebol, em Santiago, já foi arrecadada a importância de 16.034.420 pesos chilenos e 238.637, pessoas pagaram entradas no estádio Nacional de Santiago. O jôgo que maior arrecadação conseguiu foi o encontro realizado no dia 2 do corrente, entre as seleções chilenas e peruanas.

1.ª rodada, 16 de março	49.593	$ 2.875.400.—
2.ª rodada, 23 de março	34.945	$ 2.355.520.—
3.ª rodada, 26 de março	49.286	$ 3.181.770.—
4.ª rodada, 30 de março	26.350	$ 1.978.330.—
5.ª rodada, 2 de abril	51.122	$ 3.475.500.—
6.ª rodada, 6 de abril	27.333	$ 2.167.900.—
TOTAIS	238.637	$ 16.034.420.—

Contra o Grêmio, hoje, a segunda apresentação dos cruzmaltinos — Quadros para o match desta tarde em Pôrto Alegre

PÔRTO ALEGRE, 10 — (De ARAUJO NETO, Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — A equipe do Vasco da Gama voltará a se apresentar esta tarde, para a torcida gaúcha, tendo como adversário a representação do Grêmio.

Tradicionalmente, tem cabido ao Grêmio ser o mais forte antagonista para as equipes visitantes, sejam elas nacionais ou estrangeiras, jamais saindo do gramado com o amargor do revés.

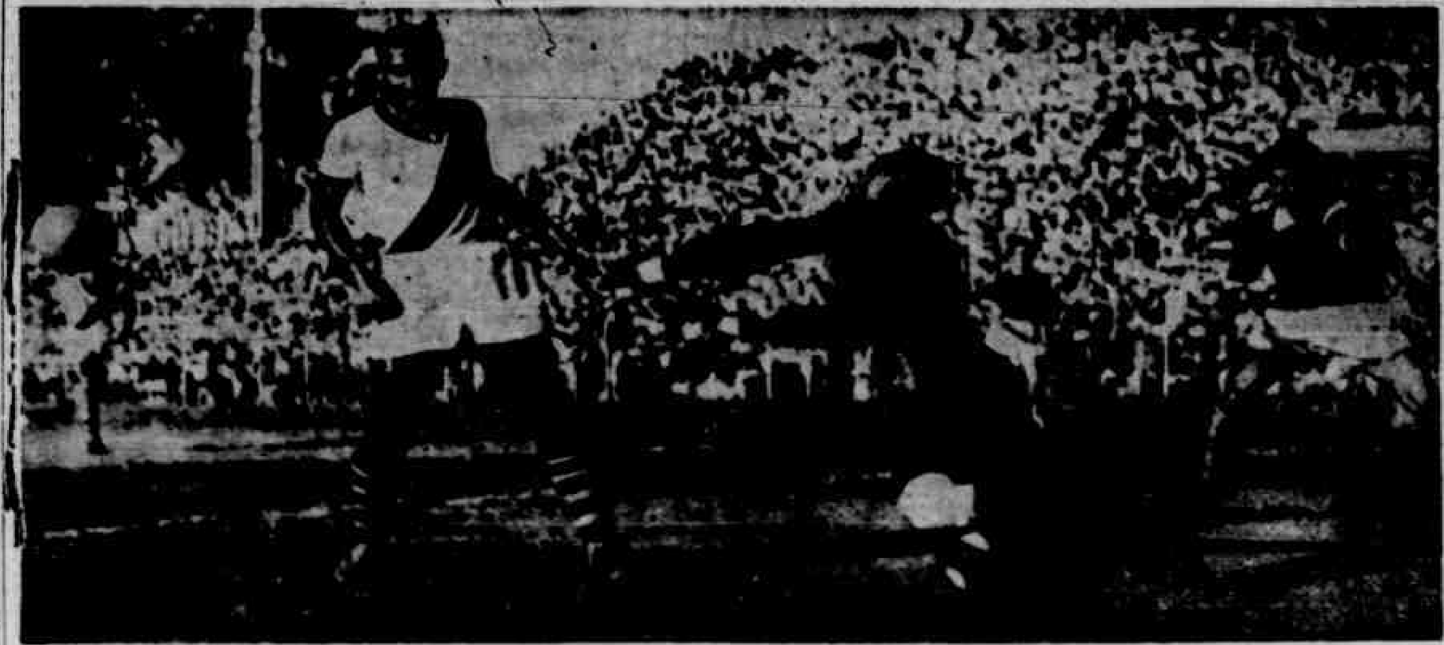
Todavia, o Vasco mesmo com a ausência de Eli, Friaça, Ademir e Ipojucan, está credenciado para uma boa exibição. Com uma retaguarda muito equilibrada e com uma ofensiva moça e rápida, poderão os visitantes quebrar a escrita do Grêmio e consignar mais um triunfo.

QUADROS

As mais prováveis escalações para esta tarde — o jôgo começará às 15,15 horas — são estas:

GRÊMIO — Sérgio; Orlando e Pitaco; Albeis, Sarará e Alpino; Ferraz, Camacho, Geada, Cebinho e Gita.

VASCO — Barbosa; Belini e Wilson; Aldemar, Danilo e Jorge; Noca, Vavá, Amorim, Alvinho e Jansen.



Já no prélio de domingo com o Internacional, Barbosa foi uma grande figura. Vemo-lo, na foto, empenhando-se para deter um arremesso protegido por Wilson, enquanto Mugica espera o desfecho do lance. Hoje, Barbosa estará em ação, mais uma vez, no cotejo com o Grêmio.

SITUAÇÃO DO PAN-AMERICANO

SANTIAGO, 10 (De Alejo Garreton, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Ao preparar-se o selecionado da CBD para a sua segunda apresentação no Campeonato Pan-Americano de Futebol, a situação dos concorrentes é a seguinte:

EQUIPES	BRASIL	CHILE	MEXICO	PANAMA	PERU	URUGUAI	GOALS Favor	GOALS Contr.	Pontos	Lugar
BRASIL . . .	—		2—0				2	0	2	3.º
CHILE . . .		—	4—0	6—1	3—2		13	3	6	1.º
MEXICO. . .	0—2	0—4	—			1—3	1	9	0	5.º
PANAMÁ . .		1—6		—	1—7	1—6	3	19	0	5.º
PERU		2—3		7—1	—	2—5	11	9	2	3.º
URUGUAI. .			3—1	6—1	5—2	—	14	4	6	1.º